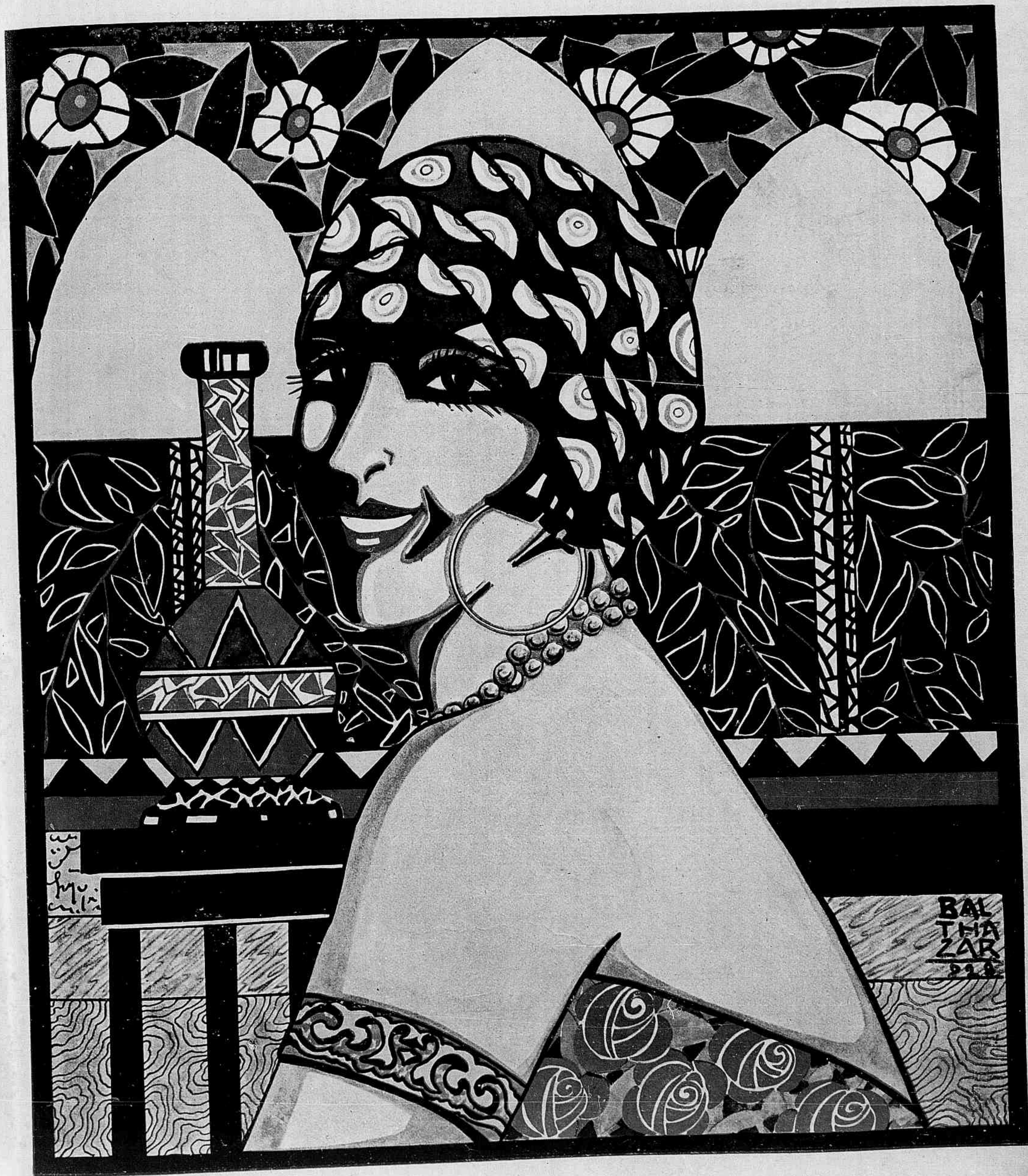


REVISTA DA SEMANA

ANNO XXIX — N. 37

1 de Setembro de 1928



8:4711.

Sol de Pizarro
 Perfume Conquistador

Visitem as lindas exposições das casas da firma J. LOPES & C., Praça Tiradentes 34, rua Uruguayana 44 e em S. Paulo, rua Santo André 20.

REVISTA DA SEMANA

A DECA DAS REVISTAS NACIONAIS
Premiada com medalha de ouro na
Exposição de Turim de 1911

PROPRIEDADE
DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
PRAÇA OLAVO BILAC, 12 e 14 • RUA BUENOS AIRES, 103
— RIO DE JANEIRO —

• ASSIGNATURAS •
52 números (Brasil)
Um anno 50\$000 6 mezes 26\$000
• REGISTRADA •
Um anno 71\$000 6 mezes 36\$000

Telephonos Redacção e Administração, N. 3660
Directoria, Norte 112

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
Correspondencia dirigida
a AURELIANO MACHADO
DIRECTOR RESPONSÁVEL

• ESTRANGEIRO •
Um anno 65\$000 6 mezes 35\$000
• REGISTRADA •
Um anno 97\$000 6 mezes 49\$000
Avulso 1\$200 Afrazado 1\$500

ESTE NUMERO CONTEM 48 PAGINAS

ANNO XXIX

Rio de Janeiro, 1 de Setembro de 1928

NUMERO 37

— O mais estranho caso que já succedeu na minha vida — disse o dr. Leonard Hanney, famoso egypciologo britannico, accendendo com vagar o fumo de seu cachimbo — foi o do British Museum, um mez depois da minha excursão scientifica ao Oriente.

— As moças nervosas podem ouvir-o? indagou, com uma deliciosa expressão de susto, a loira Marília, filha do addido naval norte-americano, que fazia parte do pequenino auditorio de homens graves e senhoras bonitas que escutava, naquella recepção do embaixador inglez, a palavra erudita de Leonard Hanney. Lá estava o almirante Cadaval, com as suas suissas contemporaneas da batalha de Riachuelo; o cirurgião Gabriel Fortuna, especialista em abrir o coração das damas e a consciencia dos homens; o poeta Esmeraldo Cunha, que acabava de editar o segundo volume das suas "Queixas d'Alma"; o romancista Leo Rodriguez, uma especie de Zola retardatario das letras indigenas. O mais eram damas cuja só belleza era recommendação bastante a dispensar nomes e titulos nobiliarchicos.

— Sim! conte-nos o mais estranho caso da sua vida — pediram as damas, em côro, acercando mais as suas cadeiras da mesa onde crystaes finos da Bohemia deixavam ver o ambar liquido do champagne.

— Imaginem — começou o egypciologo — que eu entrei uma noite no British Museum, resolvido a estudar as caracteristicas de certas mumias encontradas no sub-solo da grande pyramide de Cheops. De ha muito estava desconfiado de que o sumptuoso tumulo da ala direita da pyramide pertencia a um dos mais illustres fundadores da dynastia egypcia, o soberano sob cujo reinado mais haviam progredido as sciencias e artes da grande nação dos Rham-sés. Munido das credenciaes valiosas que me concedera a Sociedade de Estudos Archeologicos, penetrei sozinho na grande sala das mumias, sem que o guarda de serviço tentasse, sequer, fiscalizar os meus estudos e pesquisas. Acerquei-me da mumia 35, em cujo caixão se lia a origem e a data da sua descoberta: Cheops—1920. Era um bello typo de homem, de largo thorax, de linhas sóbrias e severas. Depois de pesquisar detidamente o interior do sarcophago sem encontrar cousa alguma de novidade, resolvi examinar, tambem, as longas tiras de linho que revestiam a mumia. Com um ferro de cirurgia que trago sempre no bolso fui cortando as ligaduras e pondo a descoberto o corpo do bello egypcio. A principio, nada notei de curioso, e ia já dar por findo o meu trabalho quando, levantando uma das ultimas tiras de encontro á luz, vi qualquer cousa que me pareceu inscrições hieroglyphicas. Tomado de subita impaciencia metti o ferro cirurgico para desprender as ultimas ligaduras, e foi então que se passou o caso estupendo...

— Apagou a luz? perguntou, com deliciosa ingenuidade, a senhora Sanders, esposa do consul britannico.

— Cousa peor, minha senhora! disse Hanney,



dando um empuxão violento á gola de seu smoking. A mumia sentou-se no seu sarcophago e fitou em mim os seus olhos amortecidos pelo somno de quatro mil annos.

— Que horror! clamaram as senhoras, com visagens nervosas.

— E' como lhes conto — proseguiu o egypciologo, cuja palavra se aninou neste passo decisivo da sua historia, com scintillações de apaixonado pelas cousas antigas.—O egypcio, que fôra attingido pela ponta do meu impaciente bisturi, estava realmente vivo, tão vivo como o rei Jorge V, que Deus guarde no seu palacio de Buckingham. "Onde estou"? perguntou, elle, olhando ao derredor de si com maior assombro do que o meu. "No British Museum, entre as mumias da pyramide de Cheops". Elle pareceu ter entendido apenas a palavra Cheops. Mas levantou-se por si mesmo, desvencilhando-se das ultimas ligaduras, e pousou no chão os seus pés nus, trigueiros, como se tiveram palmilhado as estradas do inferno. Era um homem de estatura gigantesca, diante da qual o meu escasso metro e setenta era pouco menos do que infantil. "Devo ter dormido muito, não?" perguntou-me, depois de ter examinado o salão em que estavamos. "Alguns milhares de annos apenas", respondi-lhe. Disse-lhe o estado da civilzação no mundo, o predominio do Occidente nos destinos da terra, a decadência do Egypto, que era, naquelle momento, um misero protectorado britannico. Elle pareceu incredulo quanto á morte das dynastias millenarias dos Pharaós, e não revelou o menor assombro ao saber das maravilhas do trem electrico, da telegraphia sem fios, do phonographo. Alguma cousa mais séria do que tudo isso parecia monopolizar-lhe, por inteiro, o pensamento. De repente, perguntou-me: "E ella, onde está"? Pedi que me esclarecesse sufficientemente. Foi então que me contou a sua historia. Era um mercador egypcio cujos negocios o haviam tornado um dos homens mais ricos de seu paiz. Conheceram-a, da ultima vez que descera o curso do Nilo, carregando os thesouros da sua mercancia. Era filha de um famoso chimico daquelle tempo, cujo methodo de embalsamamento era o adoptado para conservar o corpo dos reis do Egypto quando a Morte

os tocava com as suas mãos eternas. Era de uma belleza rara essa mulher que parecera captiva, tambem, da sua mocidade, forte e vencedora. Combinaram-se os esponsaes para quando o Nilo fecundasse, com as suas aguas sagradas, as terras escuras das suas margens. O mercador havia tido o cuidado de occultar á sua noiva o estado prospero dos seus negccios. Dizia-se apenas enviado de um rico mercador das margens do Tzana. Não queria que o interesse vilissimo do ouro turvasse o limpido céu da sua felicidade. Dous dias antes das bodas, uma extranha denuncia viera lancar, porém, no seu coração a duvida e o ciume. Um escripto deixado durante a noite por mão mysteriosa sob o seu leito dizia-lhe que a sua noiva era a promettida de outro a quem verdadeiramente amava. Estava concertado um plano diabolico para a noite de seus esponsaes: uma beberagem, preparada pelo chimico dos reis do Egypto, fal-o-hia dormir o somno eterno, e os seus bens passariam para a viuva de algumas horas. Elle não quiz acreditar na informação anonyma, e celebrou os esponsaes numa noite embalsamada de luar e de sonhos. Houve realmente uma beberagem amarga que lhe disseram que dava a felicidade. E... mais nada. Depois foi um longo, um infinito dormir. Agora, estava comprehendendo tudo. Fôra enganado miseravelmente pela sua noiva. E o seu somno de quatro mil annos era uma especie de catalepsia (doença que os Egypcios conheciam tão bem como os contemporaneos de Charcot).

— Mas, então, ha quatro mil annos as mulheres já enganavam os homens? perguntou, accendendo um cigarro turco, o romancista Rodriguez.

— São as mumias que o affirmam — respondeu, no mesmo tom, o egypciologo Hanney. O mais curioso é o fim da aventura. Levei o egypcio para o meu hotel. Passou por entre os automoveis fonfonantes e as ruas pintalgadas de luzes como se nada lhe fôsse estranho. Quanto pode um ciume de 4.000 annos! Em casa, vesti-lhe um dos meus pyjamas de seda, e mandei que lhe preparassem um banho morno. E ao outro dia, quando me preparava para fazer-lhe um interrogatorio sobre o estado das sciencias no Egypto antigo, notei que a sua cama estava vazia. Ninguem deu noticias delle, ninguem!

— E acabou-se a historia? indagou, com o dedinho roseo apoiando o queixo alvissimo, a filha do addido naval norte-americano.

— Não, não. Dous dias depois, um guarda do British Museum encontrou, fóra de seu sarcophago e despida de suas faixas, uma mumia da pyramide de Cheops. Era uma mulher.

— Uma mulher?

— Sim; tinha a cabeça separada do tronco e o corpo picado a ponta de navalha. E era a mais bella mumia do British Museum!

E um longo silencio cahiu sobre a mesa, como um panno de bocca por sobre uma scena trágica de theatro...

Dezido Mendes

Aparição

conto de Claude Orval

CARLOS Darbeuil deteve-se á porta da sala e ficou á escuta. Alguem tocava ao piano um nocturno de Chopin e os sons tristes teciam no vasto ambiente uma renda de harmonia e magua... Vendo entrar o sobrinho, Jorge Grisier parou de tocar.

— Venho incommodar-o, meu tio? perguntou Darbeuil.

— Não, meu rapaz. E's a unica pessoa a quem permitto entrar aqui depois da morte da minha mulher. A proposito, vou dar-te uma chave do apartamento, Assim, poderás vir quando quizeres.

— Mas para que, a chave? A Antonieta nunca demora a abrir-me a porta.

— Vou mandal-a embora. A sua presença irrita-me. Quero ficar só com Gisela.

— Com Gisela?

— Sim. Se soubesses como a sinto perto de mim quando toco este nocturno de que ella tanto gostava... Com tal vehemencia esta musica a evoca que tenho a sensação perfeita da sua presença junto a mim, e chego a sentir na nuca a

leve caricia do seu halito. Com ella vivo de tal maneira, e tantas vezes a chamo, que tenho a certeza de que a verei, mais dia menos dia, deante de mim!

— Escute, meu tio. Essas idéas são perigosas. Não devemos viver assim, constantemente com os mortos. O que o senhor tem a fazer é sair, procurar distracções...

— Cala-te. Para mim, é esta a unica felicidade possível. Neste apartamento, onde tudo m'a recorda, não posso acreditar que ella esteja morta. Deixa-me portanto, meu rapaz, viver como o coração me pede...

* *

Alguns dias depois, jantava Carlos Darbeuil com seu tio, que se mostrava cada vez mais possuido daquelle sonho de amor... Terminada a refeição, passaram os dois homens para a sala. Uma lampada, com abat-jour, alumia debilmente o amplo aposento. Grisier sentou-se ao piano e, á medida que debaixo dos seus dedos

iam nascendo os sons, um extase lhe illuminava o semblante. De repente, alguma coisa se mexeu no aposento, com o rumor surdo de tecidos amarfanhados... Grisier voltou a cabeça e viu a face do sobrinho transtornada, esgazeada de assombro. Rodou o tamborete e levantou-se dum salto. Ao centro da sala, erguia-se um espectro, um vulto esguio, envolto numa mortalha. Grisier juntou as mãos, como numa supplica, e murmurou:

— Gisela...

Apavorado, Carlos Darbeuil fugiu e Jorge Grisier ficou só com a morta. Não sentia o menor alvoroço ou perturbação, a não ser o receio de que, subitamente, se sumisse a maravilhosa apparição. Uma voz apagada, quasi um sopro, pronunciou o seu nome:

— Jorge... Jorge...

— Gisela! E's tú?

— Sim, sou eu... Não te aproximes! Um gesto teu me atiraria de novo para o mundo terrível donde tanto me custou a escapar...

— Gisela, minha adorada... Vieste, afinal! Chamei tanto por ti...

— Bem sei. Foi a energia do teu amor que me permittiu libertar-me por alguns momentos da outra vida, dessa outra vida de que tu não podes fazer idéa. Tantas vezes gritaste o meu nome, com tanto fervor supplicaste a minha volta que pude sacudir de mim as cadeias que prendem todos os mortos.

— Gisela!

— Cala-te...

— Falla tu, então, minha adorada... Falla...

— Não me posso demorar mais. Uma força irresistível me manda partir... Mas não chores, eu voltarei... Juro-te que voltarei...

E a morta, recuando lentamente, desapareceu.

No dia seguinte, muito cedo, Carlos Darbeuil foi saber noticias do tio. Enterrado numa pol-

—Nosso "Excellentissimo Senhor Doutor"

"NÃO, não é o Presidente da Republica, diz Stellingha. E' apenas o nosso medico, o Dr. Pedro Calvo. Papae o trata de vez em quando de "Vossa Excellencia" porque, diz elle: "és o medico e amigo mais 'excellente' deste mundo." — Perfeitamente, disse outro dia o Dr. Pedro, mas isto não me adianta quando eu chegar no cru...? — Não sabem vocês que vou-me ver em amios quando lá chegar? — Porque Dr.? — Quando São Pedro perguntar: "quem 'stú' hi?" e eu lhe responder: "sou eu, Pedro Calvo," ha de pensar S. Pedro que eu esteja zombando e 'fazendo pouco' delle."



SEU campo de actividade não são as clinicas luxuosas nem as salas solemnes de cirurgia; a sua acção é nos lares. Diariamente visita-os, distribuindo consolo e allivio, com a solicitude de um verdadeiro pae.

Quando se trata de dores de cabeça, de dentes, de ouvido, nevralgias, etc., elle receita, invariavelmente,

CAFIASPIRINA

sabendo que esse remedio não só dá allivio rapido e restaura as forças deprimidas pela dôr, como jamais põe em perigo a saude dos clientes, porque a Cafiaspirina não affecta o coração nem os rins.

E o Dr. Pedro Calvo está sempre repetindo com um benevolo sorriso por baixo do seu bigode grisalho: "á meia noite é que apparecem as bruxas e as dores. Ora, á meia noite as pharmacias estão fechadas; por isso é preciso ter sempre em casa agua benta contra as bruxas e Cafiaspirina contra as dores."

CAFIASPIRINA é o analgesico do lae. Os medicos a receitam com entusiasmo e todo o mundo a toma com absoluta confiança, para as dores de cabeça, dentes e ouvidos; as nevralgias, as consequencias de noitadas, excessos alcoolicos, etc.



Na proxima vez Stellingha lhes apresentará o carinho de sua vida, o "amor de seus amores"—a sua Babá. E' a mais humilde, porém, a mais encantadora de casa. Não deixem de conhecê-la!

ESTÁ Á VENDA A AFAMADA

Tintura *Schwarz*

(PARA CABELLO)

Preço 20\$000

em The Dental Mfg. Co. Brazil Ltd.

127 -- RUA DO OUVIDOR -- RIO

MOVADO

CHRONOMETRO DE PRECISÃO
DOS MELHORES-O MELHOR
NAS BOAS RELOJOARIAS

trona, imóvel, Jorge Grisier parecia absorvido em profunda meditação. No seu rosto pallido, de cera, as olheiras profundas acusavam a noite passada sem dormir...

Darbeuil precipitou-se para elle...

— Peço-lhe perdão do meu terror de hontem. Nem sei como explicar... Com certeza fomos ambos victimas duma alucinação... Póde estar sosegado, meu tio, que não tornarei a deixá-lo assim, sózinho... Nunca mais!

— Ao contrario, de hoje em diante ir-te-has embora mais cedo. Quero ficar só para quando ella vier...

— Que diz o senhor?

Jorge Grisier juntou as mãos, e em voz tremula exclamou:

— Gisela fallou, ouviste? Fallou commigo!

— Ora, meu tio, pelo amor de Deus... Não querará convencer-me de que a visão creada pela nossa mente em exaltação fosse uma pura realidade...

— Digo-te que era ella. E vai voltar, porque assim o jurou. Cala-te... Vae-te embora! Preciso de estar só. E' necessario que eu a chame, que pense nella continuamente. Gisela precisa de toda a força do meu amor para poder vir... Assim m'o disse. Vae-te embora!

Aquelle dia foi para Grisier de angustiosa, interminavel espera. Chegou finalmente a noite. Imóvel, com os nervos distendidos, Jorge Grisier, olhava o relógio da sala, cujos ponteiros se moviam com desesperadora lentidão. De repente, houve um ligeiro rumor... E a morta appareceu.

— Gisela! Eu sabia, minha adorada, que havias de voltar!

— Ai de nós... Talvez seja esta a ultima vez...

— Não digas isso! Seria o horror dos horrores!

— Jorge, tu não sabes nada da vida dos mortos. Nenhum vivo sabe... Nem eu te posso explicar... Uma lei inexoravel nos impede de revelar tal mysterio. Dir-te-hei apenas que naquello mundo ha, como neste, injustiças, infortúnios, destinos dolorosos... Para mim, o peor de tudo é o isolamento. Nem tu imaginas como soffre, nessa outra existencia, quem vive sózinho. Não, não podes imaginar o meu tormento, o meu martyrio! Adeus, Jorge... Sinto que me chamam e já bastante desobedecei... Adeus...

— Gisela adorada, não te vás! Não me deixes!

Mas o espectro desapareceu. Livido, com os olhos esgazeados, Jorge Grisier estendeu desesperadamente os braços e gritou:

— Gisela, espera! Vou contigo!

Num impeto desvairado, arremessou-se para uma gaveta, tirou de lá um revolver, levou-o á altura da temporeta... Nisto, houve ao fundo da sala um tumulto. Grisier deteve o gesto.

Na sala mal illuminada, appareceu um grupo tumultuoso. Grisier olhava, sem comprehender... Um homem deu um passo á frente, fez uma leve reverencia.

— Peço licença para me apresentar: Doirel, inspector policial. Queira desculpar se me introduzi subrepticamente em sua casa. Não fui, porém, o unico a fazê-lo. Não me refiro a esta senhora que aqui estava em visita... por assim dizer official... Mas a presença deste cavalheiro, com certeza o senhor a ignorava.

Agarrou o braço da mulher que estava a seu lado e com a outra mão arrancou o véo branco que a envolvia.

Um bom Collegio

Excellente clima de altitude. Ensino officializado. Optimas installações. Gabinetes completos de physica, chimica e historia natural. Religião catholica facultativa. Instrução physica e militar com direito a cadereta de reservista. Collegio Sylvio Leite.

Avn. 15 de Novembro 264 — Petropolis.
Informes: Tels. Villa 1252 e Petropolis 52.

Os Perigos da Vida Como os Rins Ficam Doentes Doenças do Coração Comer Muito! Beber Demais!

Quando tiver praticado alguma imprudencia ou extravagancia, comido demais, bebido muito Vinho, muita Cerveja, Licores ou outra qualquer Bebida Alcoolica, para não apanhar alguma indigestão ou outro Desarranjo do Estomago, do Fígado, do Baço e intestinos, convém muito tomar á noite, quando fôr dormir, Duas ou Tres Colheres (das de Chá) de **Ventre-Livre** em meio Copo de Agua!

Quem soffre de indigestão, de Perturbações do Estomago e Fermentações Tóxicas dos intestinos está muito arriscado a pegar as mais Graves Molestias do Coração, da Cabeça, dos Nervos, do Sangue, do Fígado, dos Rins e a terrível Arterio-Esclerose.

Para não padecer tão dolorosas Doenças, tenha o seu Estomago e intestinos sempre bem limpos e bem tonificados, usando **Ventre-Livre**

Estomago Sujo

A's vezes, sem saber porque, nós nos sentimos de repente muito incomodados e indispostos, com Moleza e grande Abatimento Geral, com Mal Estar em todo o corpo e Preguiça para fazer qualquer Esforço, até Dores e peso no Estomago, na Cabeça e no Ventre, enfim sem vontade nem coragem nenhuma de trabalhar!

Sempre que estas Perturbações apparecem assim de repente, a pessoa deve ter logo certeza de que o seu Estomago e intestinos estão muito Sujos e Cheios de Materias Putridas e Tóxicas, e neste mesmo dia comece a usar **Ventre-Livre** meia hora antes do Almoço e do Jantar, para evitar que appareça qualquer Com-

plicação Perigosa e Molestia interna ou Externa!

Ventre-Livre é o Remedio de Confiança para tratar Prisão de Ventre, a inflamação da Mucosa do Estomago, Vontade Exagerada de Beber Agua, Fastio e Falta de Appetite, Gosto Amargo na Boca, Vomitos Causados pela indigestão, Arrotos, Gazes, Dores, Colicas, Fermentações e Peso no Estomago, Dores, Colicas e inflamação intestinal causada pela demorada retenção de Resíduos Putridos e Tóxicos dentro dos intestinos, Dores, Colicas no Fígado e Hemorroidas causadas pela Prisão de Ventre!

Olhe

Ventre-Livre NÃO é Purgante

Os Medicos sabem que os **Purgantes**, principalmente as **Aguaes Purgativas**, os **Saes Purgativos**, os **Pós Purgativos**, os **Xaropes Purgativos**, as **Capsulas Purgativas**, as **Tinturas**, **Pastilhas**, os **Oleos Purgativos**, os **Azeites Purgativos** e as **Pilulas Purgativas**, são todos violentos irritantes e, com o tempo, fazem peorar os Doentes, inflamando e causando Grande Mal aos intestinos, Estomago e Fígado!

Ventre-Livre é um **Vigorizador Especial** das Camadas Musculares dos intestinos e exerce uma acção muito salutar sobre a Mucosa do Estomago e Funções do Fígado!

Por esta razão **Ventre-Livre** faz sempre Muito bem a todos os Doentes!

Use **Ventre-Livre**, que os resultados serão esplendidos e garantidos!
Tem Gosto Muito Bom!

Não Esqueça Nunca:

Ventre-Livre NÃO é purgante

— Apresento-lhe mademoiselle Arlette, danarina de profissão, mas que, sendo necessario, representa outros papeis — o de fantasma, por exemplo. De combinação com o seu apaixonado, o sr. Darbeuil aqui presente, esta senhora representou, pelo que vejo na perfeição, uma comedia minuciosamente estudada. Infelizmente para elles, tiveram a imprudencia de combinar o seu plano num café perto daqui e de que eu sou fre-

guez habitual. A minha profissão exige faculdades auditivas muito apuradas... E eis porque pude agora intervir, quando a comedia se ia converter em drama. Entrego-lhe os culpados, sr. Grisier, e recebo as suas ordens.

Pallido, Jorge Grisier mettu o revólver na gaveta e, com um gesto rapido, poz na rua os dois miseraveis.

Para molestias de senhoras, use o
novo regulador francez

HEMOCLEINE

São pequenos comprimidos de gosto
agradavel e effeito
surprehendente.

GRATIS



Póde obter a sua Felicidade e bem estar pedindo o livro

A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS

pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueo de \$300 em sellos. — Dirija-se ao

Prof. D. O. Licurzi, Uspallata numero 3824 — Buenos Aires — (Republica Argentina).

Inauguração do restaurante "COQ D'OR"



Aspectos da inauguração do restaurante "COQ D'OR", sabbado passado, com o set carioca ali representado. "COQ D'OR" é um restaurante com decorações completamente originaes, genero europeu. O salão de jantar é de estylo hollandez, elegante e sobrio. Damos os parabens aos srs. ITALO & SYDNEY, pela organização do primeiro restaurante no genero aqui na capital, situado no ponto excepcionalissimo que é a Praça Floriano, Avenida Rio Branco, 243 — 1.º — elevador.



A' venda em toda parte
e na Casa Hermann, Rio

Homens e macacos

Certos homens de sciencia insistem actualmente com especial empenho em provar e proclamar que o homem provém do macaco. E o professor Friedenthal, que se consagra ao estudo da anthropologia, publicou recentemente um estudo em que accentua, de modo curioso, alguns pontos da questão.

No entender desse sabio, as tres grandes raças humanas: europeia, asiatica,

e africana — ou branca, amarella e negra, — correspondem ás tres raças de macacos: chimpanzês, orangotangos e gorillas. Quer dizer: Europeu — chimpanzé; Asiatico — orangotango; Africano — gorilla.

O professor Friedenthal reforça a sua these com photographias numerosas de homens célebres ou apenas conhecidos. No seu entender, os brancos assemelham-se aos chimpanzês, porque estes viviam outrora na Europa. Os brancos e os chimpanzês teem a fronte larga e são de temperamento ardoroso. Os negros e os gorillas teem a cabeça mais longa e dispoições mais fleugnaticas. Os asiaticos e os orangotangos equiparam-se na fronte alta e na tendencia para viver em grupo ou bando.



Quanto dura uma Lua de Mel?

Dura ás vexes uma lua: — dura enquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incomodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que "A Saude da Mulher" é o remedio infallivel das Flores Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d'"A Saude da Mulher" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio



Resultado obtido pelo uso das

PILULES ORIENTALES

Bemfazejas — Reconstituintes
(Appr. D.N.S.P. sob o N.º 87 em 20-6-1917)

Exigir o frasco de origem sobre o qual devem figurar o nome e o endereço de

J. RATIÉ, Pharmaceutico
45, Rue de l'Echiquier, PARIS
Agente Geral: A. DE Cournand
87, Rua dos Ourives, Rio de Janeiro.
A venda em todas as Pharmacias.




Constipações!
Ataque-as desde os primeiros symptomas applicando ao peito, por dentro e por fóra das narinas a excellente pomada curativa

MENTHOLATUM

A SAUDE DA MULHER

PORQUE TÃO NOTAVEL SUCESSO ?

Porque no espaço de tão poucos annos, mais de 10 milhões de automoveis foram pintados a "Duco" ?
 Porque 90 % dos fabricantes adoptaram "Duco" como standard na fabrica-
 ção ? Devido unicamente as suas prodigiosas qualidades, não é ? Este mesmo "Duco"
 hoje ajuda a realçar as obras das nossas mais bellas madeiras, dando aos moveis uma tohalidade
 inalteravel, que não se mancha e que ganha em aspecto com o correr do tempo. É com "Duco"
 que se tem conseguido os mais perfeitos laques modernos, ricos em cores firmes, solidos e tão inaltera-
 veis como a madeira empregada. Este mesmo "Duco" é que proporciona a pintura das construcções as
 mesmas vantagens de resistencia, durabilidade e economia. Com o mesmo "Duco" podereis pintar vós
 mesmo em vossa casa, em uma distracção agradável, os vossos objectos queridos bibelots, enfeites, moveis,
 grades, portas, janellas, soalhos, etc., tudo de accordo com o vosso gosto. O mundo inteiro affirma
 a qualidade de "Duco" e applaude o seu successo. Sendo á base de nitrocellulose "Duco" é
 o unico esmalte á frio que resiste victoriosamente as intemperies, a agua gelada ou fer-
 vendo a agua salgada, aos acidos e mesmo a solução de potassa caustica
 quente. E muito duro e risca-se difficilmente. Substitue todos os anti-
 - gos acabamentos tão pouco resistentes ao uso.



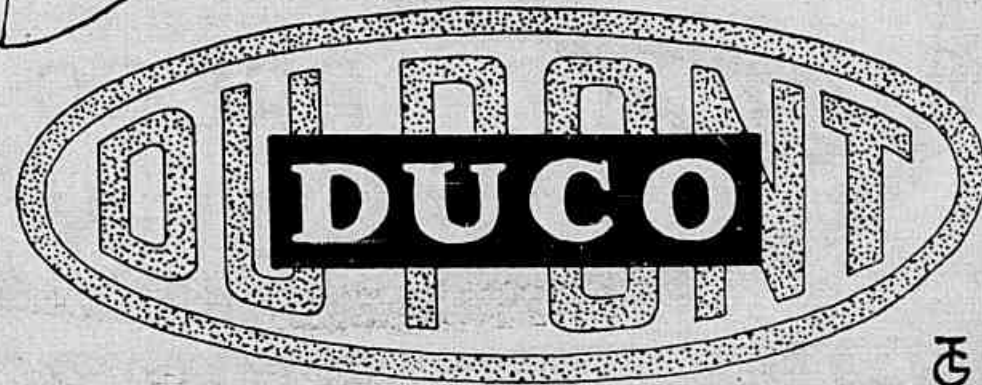
Reclame "Duco":

Ao seu pintor,
 Ao seu fornecedor
 de moveis,

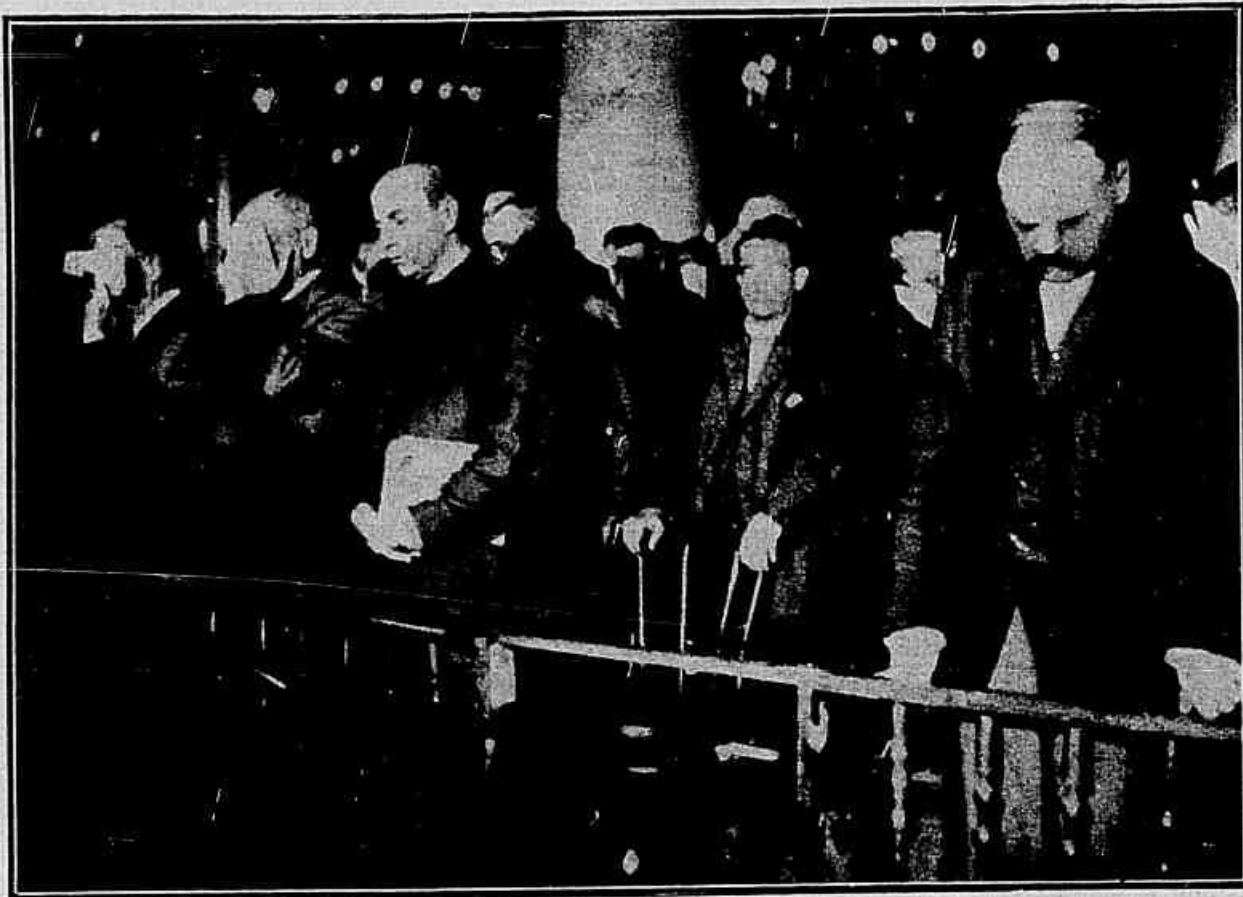
Nas boas casas de
 ferragens, quando
 precisar pintar qual-
 quer coisa em casa.

Agentes geraes:

SOC. AN. BRASILEIRA **ESTOS**
MESTRE E BLATGÉ
 RUA DO PASSEIO, 48 A 54 — RIO DE JANEIRO.



NA RUSSIA DOS SOVIETS



Um instante triste, apanhado no momento em que o juiz proferia a sentença de morte no celebre processo Schacht, na Rússia dos Soviets. Na extrema direita e à esquerda alguns dos réus sentenciados à pena capital.

num convento. Confiou, pois, o anel ao bichano, recomendando-lhe que o não entregasse a outra pessoa.

Em caminho, os dois animais — porque o cão acompanhava o gato — tinham que atravessar um rio. O cão soube então convencer o companheiro de que era melhor este confiar-lhe o anel, pois aquelle nadava muito melhor. Ao cabo de certa discussão, o gato concordou, o cão tomou conta da joia e lançaram-se os dois à água.

Infelizmente, o cão deixou escapar o anel da boca e ficou tão vexado que não ousou depois apresentar-se ao dono. Foi o gato o portador da ingrata nova. E o mago resolveu anunciar em edital que daria uma recompensa a quem lhe levasse o fugitivo, dando como signaes de reconhecimento a sua relhice e a sua falta de dentes. Acrescentava o edital que, uma vez encontrado o cão, lhe seria cortada a cauda. E todos os cães do mundo deviam tomar parte nas pesquisas em

questão. Desde esse dia, todos cães que se encontram na rua ou na estrada perguntam um ao outro "Foste tu que perdeste o anel encantado? olha, por causa disso pois, vão te cortar o rabo! Ahi, ambos sacodem a cauda para um lado e outro, isto é: negativamente; e para prova da sua inocência — pois o tal cão era desdentado — mostram os dentes o mais possível."

Do mesmo acontecimento data o terror dos gatos pela água e a sua repugnância em atravessar qualquer corrente.



Systema de identificação para crianças, usado na Maternidade de Manhattan, Nova York. Impressão da planta do pé.

ODORANS

Dentifricio genuinamente medicinal

CONSIDERADO PELA SCIENCIA MODERNA
O MELHOR PARA OS DENTES

EVITA A CARIE E O MÁO HALITO

Muito concentrado, algumas gottas são sufficiente.

A' venda em toda a parte

e na CASA HERMANNY. Rua Gonçalves Dias, 54—RIO

Porque os cães abanam a cauda

Vem numa revista esta explicação do costume que têm os cães de dar á cauda e arreganhar os dentes quando se encontram e ainda propriamente se não conhecem.

"Um mago muito rico, que possuía um velho cão desdentado e um gato, quiz um dia, por intermedio deste ultimo, enviar um anel encantado á sua filha unica, que estava a educar

SABONETE

Donly

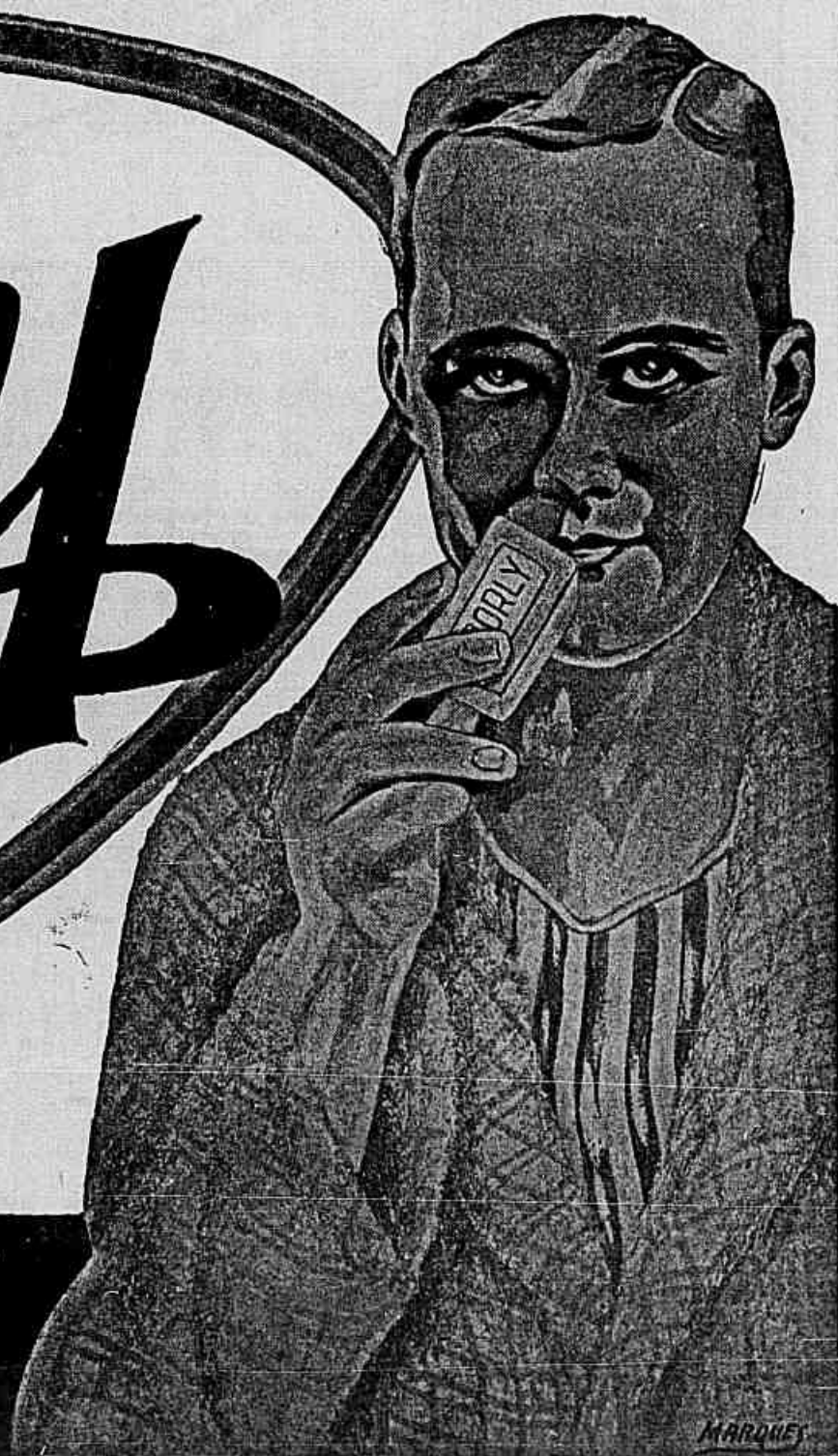
PREÇO POR PREÇO,
É O MELHOR

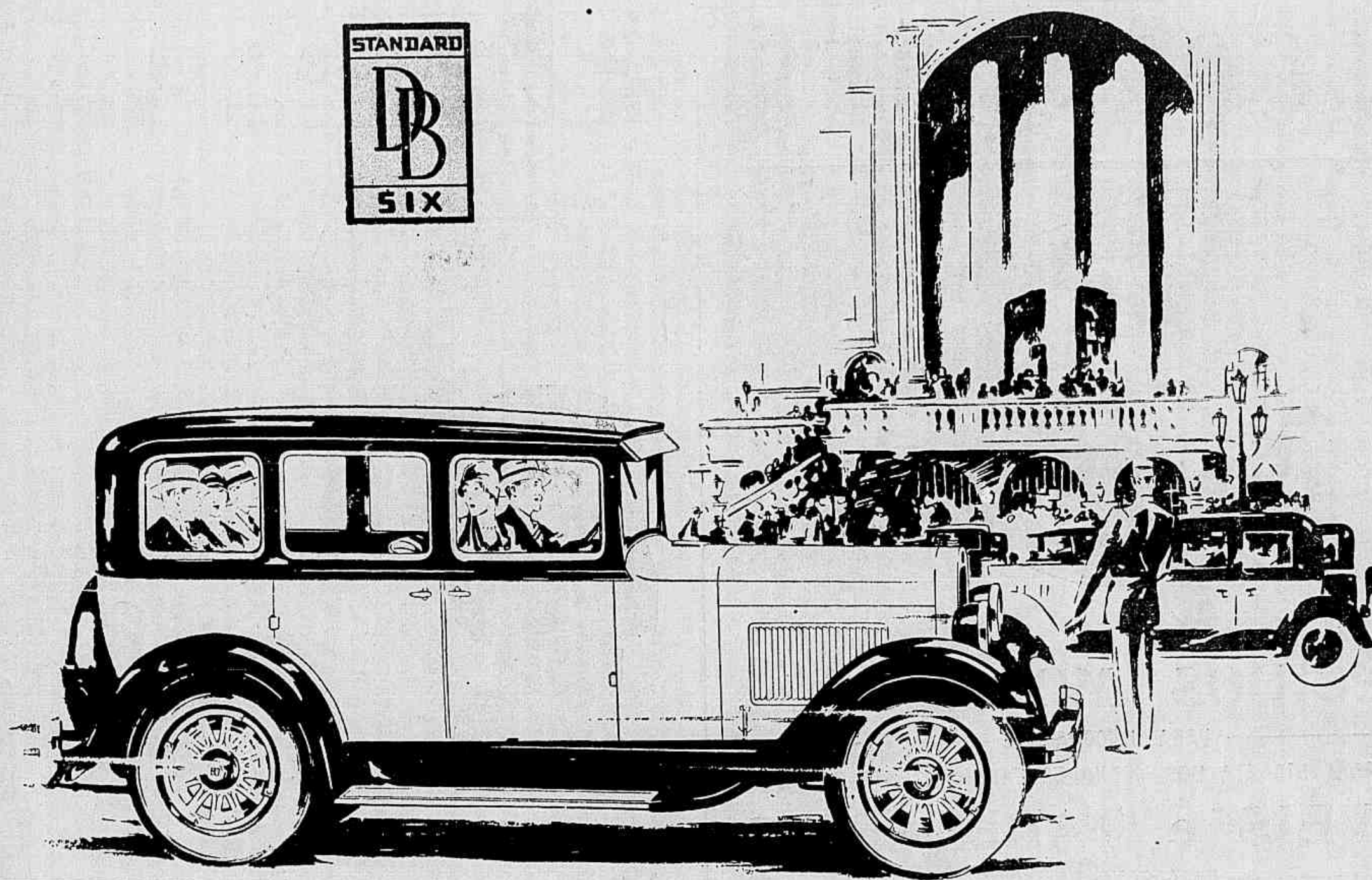
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS, ENVIAREMOS AMOSTRAS GRATIS

PERFUMARIA LOPES—RIO—R. TIRADENTES—34—38—TEL. C. 648
S. PAULO—R. URUGUAYANA—44—TEL. C. 539

S. PAULO—R. S.º ANDRÉ—20—TEL. 2-4681

ENTREGAMOS A DOMICILIO QUALQUER ARTIGO PEDIDO PELO TELEPHONE





Inteiramente Moderno

O Standard Six da Dodge Brothers possui todas as qualidades de desempenho que se podem esperar em um automovel moderno — acceléra rapida e suavemente — attinge rapidamente velocidade maxima e mantém facilmente essa velocidade com baixo consumo de combustivel que é verdadeiramente economico.

Construido de uma qualidade experimentada — uma qualidade que provou sua segurança alem de qualquer desafio, este Six de baixo preço se sobresahe como o mais bello exemplo da construcção de automoveis, em sua classe de preço.

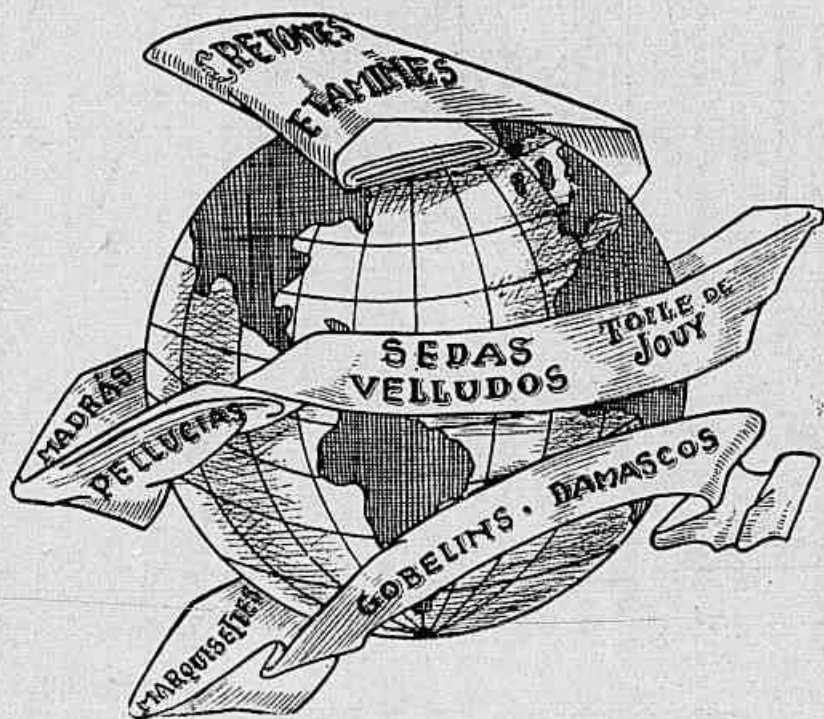
A serie completa "DODGE BROTHERS" de vehiculos para passageiros incluye os typos de STANDARD SIX, VICTORY SIX e SENIOR SIX.

Soc. Imp. de Automoveis, Ltda., Curityba
Antunes dos Santos & Cia., São Paulo
Oscar Rodriguez de Moraes, Bahia
Alvaro de Castro Correia, Ceará

Antunes dos Santos & Cia., Pernambuco
Francisco Aguiar & Cia., Maranhão
Srs. Danrée & Cia., Porto Alegre
W. S. Evill, Rio de Janeiro
Salim Salles & Cia., Pará

DODGE BROTHERS STANDARD SIX

DECORAÇÕES



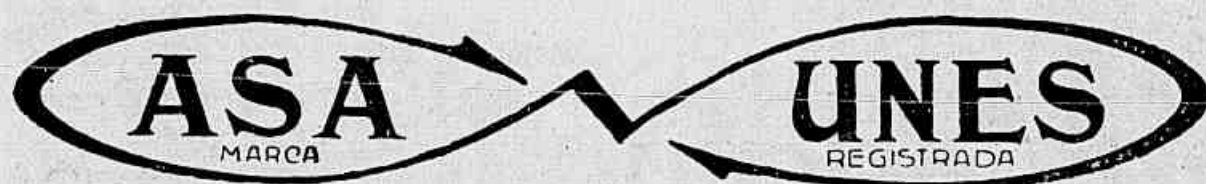
TECIDOS MODERNOS

PARA DECORAÇÕES

IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS MELHORES FABRICANTES EUROPEUS

MOVEIS e TAPEÇARIAS

PREÇOS VANTAJOSOS



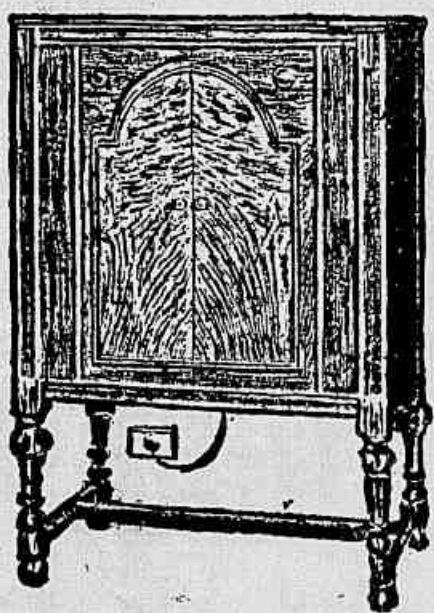
HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

65 == RUA DA CARIOCA == 67 = RIO

RADIOLA 50

Producto da R.C.A.

A ULTIMA CREAÇÃO



Um receptor possante em um rico movel.

Funciona ligado ao suporte de iluminação electrica e não necessita de bateria.

Alto falante modelo 100 A que reproduz com a maxima fidelidade.

DISTRIBUIDORES

BYINGTON & Co.

RUA GENERAL CAMARA, 65

RIO DE JANEIRO

Chronica de Paris



Chapéu de "bangkok" com cinta de gros grain.

Chapéu de tukan com adornos de feltro.

Em Paris vê-se...

Para a caça, o tiro aos pombos e todas essas horas de alegre liberdade e de hygiene physica e espirital, vestidos que correspondem aos movimentos racionais dessas manifestações do sport.

Para a rua, calçado comodo, com

saltos lisos, que evitem as torturas dos sapatos apertados de saltos inverosímeis.

A liberdade do corpo é um facto, sob todos os aspectos da moda, inclusive os espartilhos, que eram outr'ora um objecto de tortura e se transformaram hoje em algo agradável de usar, pois as cintas de borracha facilitam os movimentos, não só nos sports como em todas as horas da nossa vida.

Para as manhãs, saias de crepon da China, plissadas, com esses deliciosos sweaters que tão notavel acolhida tiveram de parte da mulher parisiense.

Os chapéus de palha brilhantes for-



Vestido de lanchinha inglesa, em quadrados brancos e pretos.

Vestido de "crêpe marocain" azul pavão.



Chapéu de "bangkok" enfeitado de georgette.

Chapéu de palha com adorno de feltro.

mam legião, assim como os vestidos de musselina. Póde-se dizer que em Long-champ não se vê outra coisa.

Para a noite, as toilettes de tulle continuam imperando com furor. O moiré apparece no vasto horizonte da moda e obterá assinalado triumpho, pois a sua qualidade de consistente e adaptavel é insubstituivel para os modelos confeccionados com grandes poufs e cascatas de panniers, que ora se iniciam, num regresso á moda do seculo passado.

Os vestidos-tailleur, como os que imperavam antes da guerra, mas com a saia pelos joelhos, vêem-se muito agora em Paris. Acompanham-se essas toilettes de pequenos chapéus de feltro, geralmente pretos ou de côres neutras, e completam-se com calçado de verniz.

As noivas usam no acto do casamento



Vestido tailleur de popelina de seda.

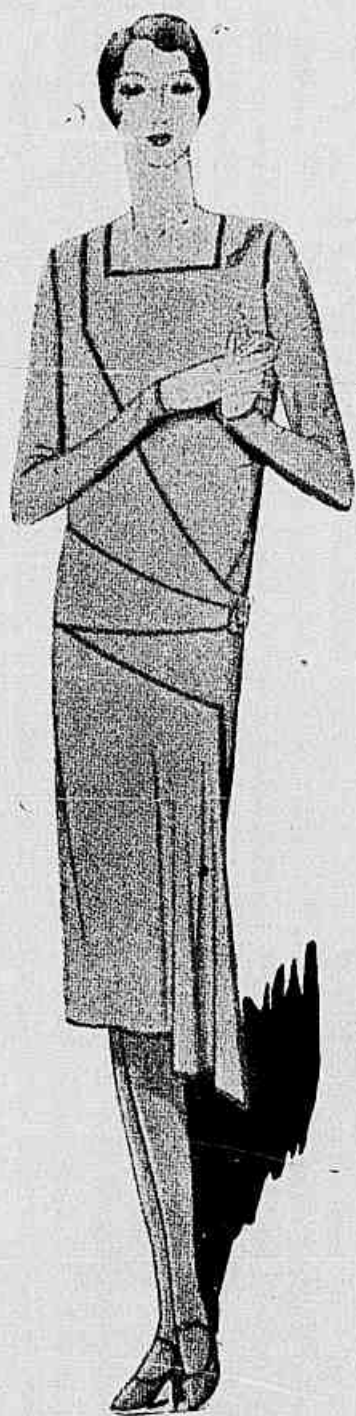
Vestido de "crêpe georgette" verde.



"Bangkok" azul marinha, guarnecido com um grande amor perfeito de velludo.



Chapéu de "bakon" negro com enfeite debaixo da aba



Vestido de crêpon de seda malva.

Lindo vestido de "crêpe marocain" azul marinha. Saia mais larga do lado direito e grande gola de crêpon branco.

Linda toilette de passeio: vestido de tulle de seda estampada, de cores vivas, sobre um fundo de seda preta.

Ao alto. Vestido muito pratico para viagem: saia e largo casaco de seda estampada e jersey branco.

vestidos de velludo de estylo Renascença, italiano. Véos immensos envolvem-n'as como os pedaços de nuvens que occúltam as montanhas.

Nos vestidos para a tarde, vê-se a cintura no seu lugar ou um pouco mais baixo, quando as silhuetas são menos espirituas. Saias de amplos folhos muito curtas, quando se trata de saias regulares, e mais compridas, quando irregulares. *Echarpes*, gollas em nó, fivellas de grossa pedraria...

Quanto ás côres, usam-se quasi todas, mas de preferencia o gris-perle, violeta escuro e verde estridente para as toilettes da noite; para o dia os bege, os azues, preto, branco, cinzento, vermelho claro e azul marinha.

As combinações *trois pieces* — camisa, calça e saia numa só peça — tão praticas e bellas a um tempo teem de ser da côr do vestido, com as rendas em cre ou branco, de accordo com o desejo de quem usa.

Vêem-se algumas meias pretas. Para irmos acostumando a vista, lançaram-se primeiro umas de côr de toupeira escura, que tiveram bastante asceitação, sem duvida porque a mulher começa a cansar-se das de côr de carne, tão em voga até hoje.



"Bangkok" de dois tons: natural e negro, com fantasia de "ciré" preto e vermelho.

Caras bonitas

Conseguiram

com

O

Do Graseoso
MENDEL



BIOTONICO FONTOURA

O FORTIFICANTE IDEAL
— PARA —

HOMENS, SENHORAS E CRIANÇAS

Consagrado pelas maiores notabilidades medicas, em virtude do valor de sua formula, um dos maiores triumphos da industria pharmaceutica brasileira.

Biotonico Fontoura

corrige as Alterações nervosas, combate a Depressão e a Fraqueza, melhora as Funções digestivas, auxilia a Assimilação, estimula a Actividade cellular e contribue para normalisar as Funções do organismo, produzindo Energia, Força e Vigor, que são os attributos da Saude.

Barbasol

Experimente este excellentes creme para barba, dispensa o pincel. A venda em todas as Perfumarias, Barbeiros, Pharmacias e Drogarias. DEPOSITARIOS EXCLUSIVOS: Coimbra Reis & C. Ltd. Rua Uruguayana, 112, Rio

Notoriedade

Uma revista norte-americana dirigiu aos seus leitores esta pergunta: "Que é notoriedade?"

Os leitores, a bem dizer, não responderam. Em vez de definir a palavra, resolveram citar exemplos de notoriedade. E, tendo o plebiscito tomado essa orientação, resultou que o homem mais notório da América do Norte é actualmente o sr. Irvin S. Cobb.

Trata-se dum romancista da moda, cujo nome foi já dado a um charuto, uma variedade de dhalia, um cachimbo, um cavallo de corridas, um modelo especial de camisa de dormir, uma rua do Texas, um cão e finalmente um hotel na cidade natal do escriptor: Paducah, no estado de Kentucky.

Notoriedade.

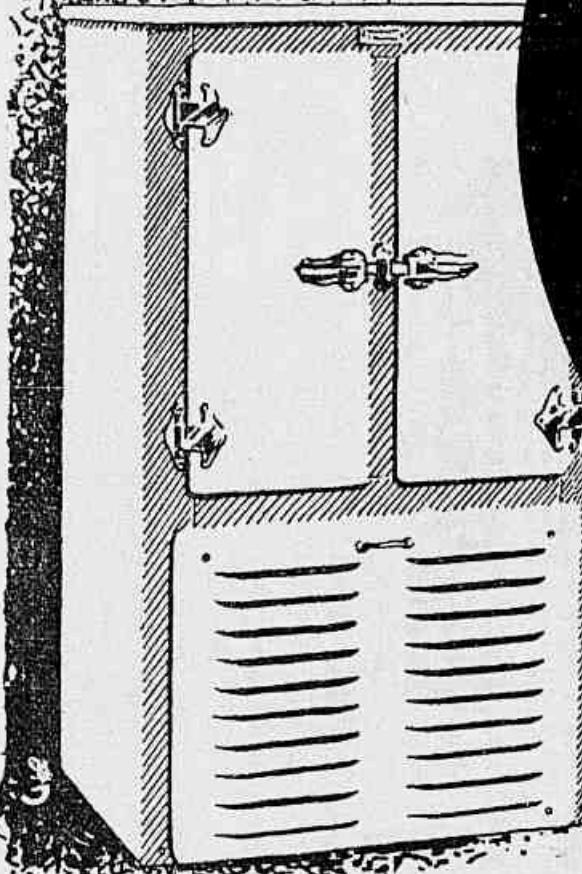
Odysséas polares

A proposito da aventura do almirante Nobile, recorda uma revista os navegadores temerarios que, ha quatro seculos, acometem o enorme carapuço de gelo que impede o accesso ao Polo Norte na extensão de 12 milhões de kilometros quadrados. E entre esses heroes infortunados cita a revista os tripulantes da Jeannette, commandada pelo norte americano De Long.

Fretada pelo New York Herald, de que era director Gordon-Bennett, a Jeannette partiu de S. Francisco a 8 de Julho de 1879. Dois mezes depois, estava irremediavelmente bloqueada pelos gelos, a 72° de latitude. A 12 de Junho de 1881, afundava-se a embarcação na immensidade branca, aos olhos da equipagem consternada.

Restavam dois escaleres e uma baleeira, que milagrosamente haviam escapado. O capitão dividiu os seus trinta e tres homens pelas tres embarcações e, assim que o degelo permit-

Porque **75%**



de todos os compradores do mundo escolhem

FRIGIDAIRE

O seu gabinete de fórm s elegantes, acabado de porcellana de dupla tonalidade, com bronzes, finamente prateados e cinzelados é uma verdadeira obra prima. A arrumação interna permite a melhor utilização do espaço. E' de grande rendimento e extraordinariamente silenciosa. Todos os órgãos, são facilmente accessiveis, de limpeza facil. Nunca "Frigidaire" pôde tornar-se ninho de pœira. 18 typos differentes permitem a qualquer um encontrar o typo mais conveniente para sua casa e seu bolso.

SOC. AN. BRASILEIRA ESTOS
MESTRE E BLATGE
RUA DO PASSEIO, 48/54 — RIO DE JANEIRO

ços alagadiços, onde os corpos afundavam até os hombros. A grande custo os homens percorriam uma milha por dia. A 6 de Outubro succumbiu um marinheiro, victimado pela gangrena. Immergiram-nos gelos. A situação tornava-se desesperadora. Já não havia viveres.

No dia 19 partiram dois marinheiros em busca de soccorros. Quando conseguiram voltar, cinco mezes depois, encontraram dez cadáveres.

Até 30 de Outubro, o capitão redigira o seu diário de viagem. Nesse entremetentes, a baleeira fôra dada a um pinto perdido da embocadura do Lena. A equipagem estava salva, mas um dos marinheiros foi acometido de loucura furiosa e outro morreu de variola. Do segundo escaler nunca houve noticia. Assim terminou a triste viagem da Jeannette.

Testamento

norte-americano

Um millionario norte-americano recentemente fallecido, o Sr. A. Peacock, deixou um testamento bastante curioso.

Legou, por exemplo, 10.000 dollares ao seu secretario e 2.500 ao seu criado. Para mostrar que não esquecia a familia e que entre os parentes mais chegados fazia distincções, deixou a cada uma das suas irmãs 50 dollares de mesada. Dois dos seus filhos e duas das suas filhas ficaram apenas com 100 dollares cada um. E todo o resto daquella consideravel fortuna vai para outra filha, miss Jeanne Peacocks evidentemente a preilecta.

Quanto á esposa do millionario igualmente não pôde dizer que foi esquecida, pois que elle lhe deixou um dollar.

tiu, mandou abrir as velas, com destino ao Sul.

A 12 de Setembro cahiu

uma terrivel tempestade. De Long e os seus doze companheiros perderam de vis-

ta os dois outros barcos. Restavam viveres para sete dias. A 17 foi a embarca-

ção abandonada; o grupo de homens metteu-se por uma planicie de gelos, com espa-

CASA STEPHAN



E' onde V. Excia. encontrará o melhor sortimento de MEIAS para Senhoras, Homens e Creanças em Seda, Fio de Escossia e Mousseline.

PREÇOS MAIS BARATOS DO QUE EM OUTRA QUALQUER CASA

UNICA CASA SO' DE MEIAS DA CAPITAL

12, RUA URUGUAYANA, 12

FILIAL:

27, RUA GONÇALVES DIAS, 27

50.000 FOGÕES ECONOMICOS "BERTA" ESTÃO EM USO NO BRASIL



PARA HOTEIS E DOMICILIO
: : PARTICULAR : :

Além da sua elegancia são economicos e não fazem fumaça.

COMBUSTIVEL : Lenha ou coke.

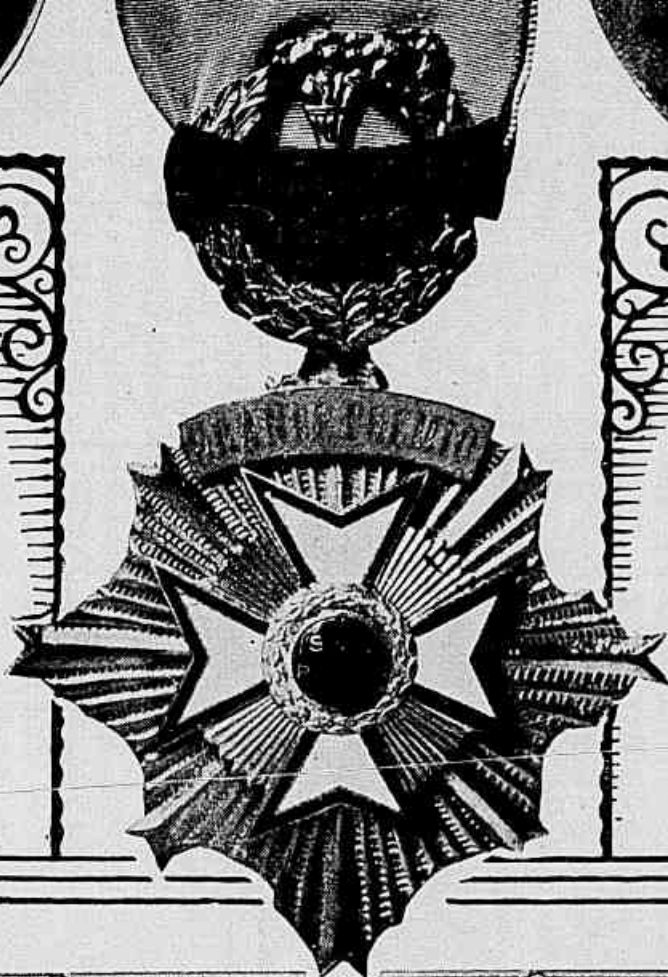
VENDAS POR ATACADO E A VAREJO.

FREDERICO DIEHL

141 — Rua Uruguayana — 141
RIO DE JANEIRO

OS PROGRESSOS DA INDUSTRIA CHIMICO-PHARMACEUTICA DO BRASIL

LABORATORIOS SILVA ARAUJO



O BRILHANTE certamen que foi a recente Feira Industrial, levada a efeito na capital de S. Paulo, evidenciou, duma forma notavel, os prodigiosos progressos realizados nos ultimos tempos, no campo das varias industrias de nossa patria.

Entre outras, merece relato especial, pela maravilhosa perfeição que attingiu, a Industria Chimico-Pharmaceutica, que produz hoje, no nosso paiz, tão bom, ou melhor, como nos melhores centros do mundo onde essa industria tem magnificos cultores.

Entre os expositores da 2.a Feira Industrial de S. Paulo, destacaram-se os snrs. Silva Araujo & Cia., chimicos industriaes desta capital, conhecidos em todo o Brasil e até no estrangeiro, pela confecção inextinguível dos seus innumeros productos que honram, sobretudo, a industria nacional.

As recompensas obtidas por esse modelar estabe-

lecimento industrial, no referido certamen, foram as mais altas que se conferiram e, sem duvida alguma, das mais justamente merecidas.

Ao Laboratorio Silva Araujo deve a pharmacopéa grande parte da prosperidade a que chegou.

A escrupulosa attenção com que são confeccionados naquelle estabelecimento todos os productos é segura garantia dos seus resultados e dá ao consumidor a certeza da sua optima qualidade; d'ahi, a fama e preferencia de que disfructam.

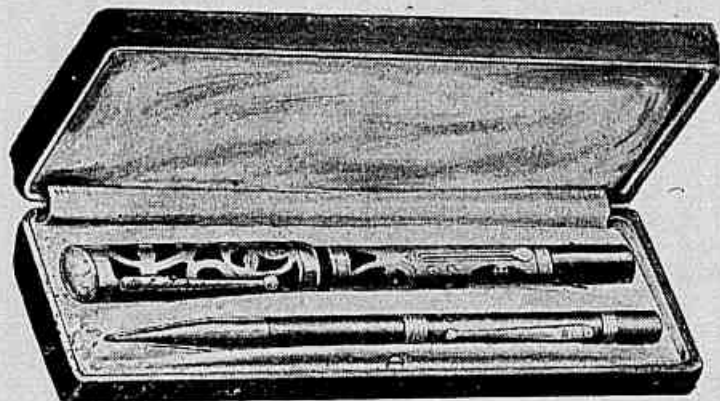
As muitas e elevadas recompensas obtidas em exposições nacionaes e internacionaes são uma prova evidente do valor dos productos que tem a marca Silva Araujo & Cia. As mercês agora obtidas pelo afamado Laboratorio em S. Paulo, na 2.a Feira Industrial, foram — o diploma de expositor "hors concours", o premio "Medalha de Ouro" e o Grande Premio, das quaes damos nesta pagina clichés.



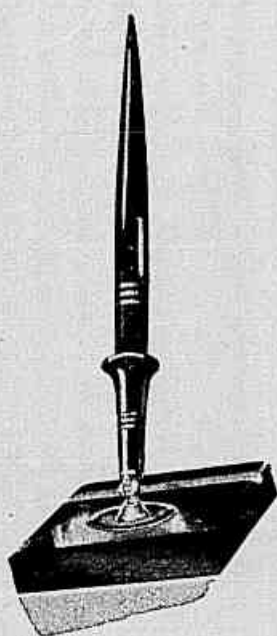
PAPELARIA A IMPERIAL

Grandes novidades em papeis de luxo em caixinhas — Albuns — Pastas — Tinteiros — Postaes — Livros — Artigos de pintura — Desenho — Convites — Participações — Objectos para presentes.

Canetas tinteiro dos melhores fabricantes americanos — com pennas de ouro de lei — simples — em estojos com lapiseira e com suporte.



Caneta tinteiro fantasia — penna de ouro e lapiseira finissima em um lindo estojo forrado de pelucia — 50\$ — 80\$ — 100\$ — 120\$ — 180\$ — 200\$000. Pelo correio mais 2\$000 registrado com valor.



Caneta tinteiro com suporte move-dico — penna de ouro de lei — base de onix e de prata com relevos e esmalte — 80\$ — 100\$ — 140\$ — 180\$ — 240\$000. Pelo correio mais 5\$000 registrado com valor.



Caneta simples com penna de ouro, com caixinha — 25\$ — 30\$ — 35\$ — 40\$ — 50\$ — 60\$ — 90\$ — 120\$. Pelo correio mais 2\$000 — registrado com valor.

Offerecemos uma finissima caneta tinteiro com penna de ouro de lei do valor de **35\$000** a todo o cliente que comprar de uma só vez em nossa casa mercadorias no valor de **200\$000** para cima.

91, Rua da Assembléa -- esquina da R. Rodrigo Silva -- Rio
(A dois passos da Avenida Rio Branco)



O creme dentifricio

ANTIPIO

(do Dr. Waite)

conserva o brilho natural dos dentes, dissolvendo pelo processo emulsivo a pellicula viscosa e amarellada que os encobre.

A PASTA DENTIFRICIA "ANTIPIO"

(do Dr. Waite)

em virtude de seus componentes, scientificamente combinados, conserva a bocca em perfeita asepsia durante mais de uma hora após o seu emprego.

Sendo sua base ANTISEPTICA

evita a PYORRHEA e previne a CARIE. Compre um tubo e consulte o seu dentista.

A' VENDA EM TODA A PARTE

A PRIMEIRA CARTA DA CIDADE

POR
Hermeto
Lima

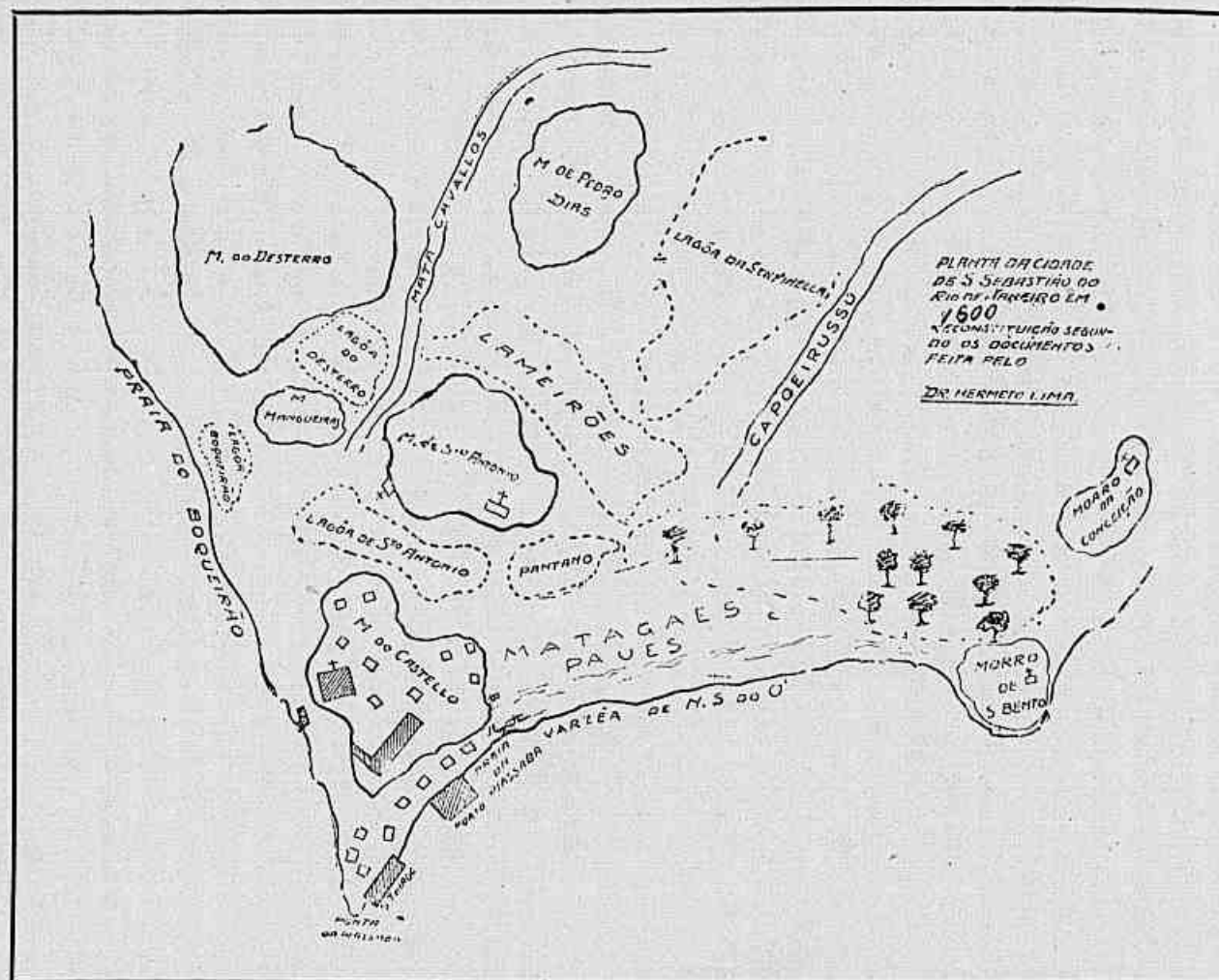
PARECE que a primeira carta da cidade do Rio de Janeiro foi a que mandou fazer em 1769 o então Vice-Rei, marquez do Lavradio. Foi ella executada pelo sargento-mór de engenheiros Francisco José Roscio, que a terminou em 1770. Foi essa carta levantada com o intuito de se construir uma trincheira de fortificação da cidade.

Era uma especie de muralha que se desejava fazer, com o fim de impedir qualquer possível invasão. Teria de começar essa muralha na praia de Santa Luzia para terminar para os lados de S. Bento.

Deixemos, porém a muralha e continuemos a tratar das cartas do Rio de Janeiro, objectivo principal destas linhas.

Com a simples leitura de documentos,

até S. Bento, havia uma longa varzea, que dava para espessos mattagaes e paues. O actual largo da Carioca era uma vasta lagôa, que confinava com uma outra, não menos longa e que abrangia todo o perimetro do ponto onde se acha o actual Theatro Municipal até quasi á praia do Boqueirão. Essa lagôa também se aproximava de uma outra, que ficava onde está hoje o Passeio Publico. Entre o morro de Sto Antonio e o de Sta Thereza, havia uma outra, a do Desterro, ligando-se a um vasto lameirão, que tomava toda a actual rua do Lavradio, praça Tiradentes e toda a zona hoje occupada pela Avenida Passos. Uma outra lagôa, immensa, era a chamada da Sentinella, que abrangia quasi toda a cidade nova e ia terminar no Campo de Sta. Anna. Já por essa



pudemos organizar a carta da cidade, relativa ao anno de 1600. A vida propriamente da população carioca concentrava-se ainda no morro do Castello, onde se achava a Sé e a igreja do Collegio dos Jesuitas, bem como a casa da Camara, a da residencia do governador, a Cadeia, etc. Algumas casas de palha e outras de telha começavam a ser edificadas na ponta da Piassaba, depois chamada Ponta do Calabouço, e na rua da Misericordia, que tendia a augmentar.

Quem do morro do Castello lançasse um olhar sobre os terrenos da futura cidade diria ser impossivel a sua formação, dada a quantidade de mattagaes e as lagôas que o cercavam.

Logo abaixo do morro, no lugar onde hoje se estende a praça 15 de Novembro,

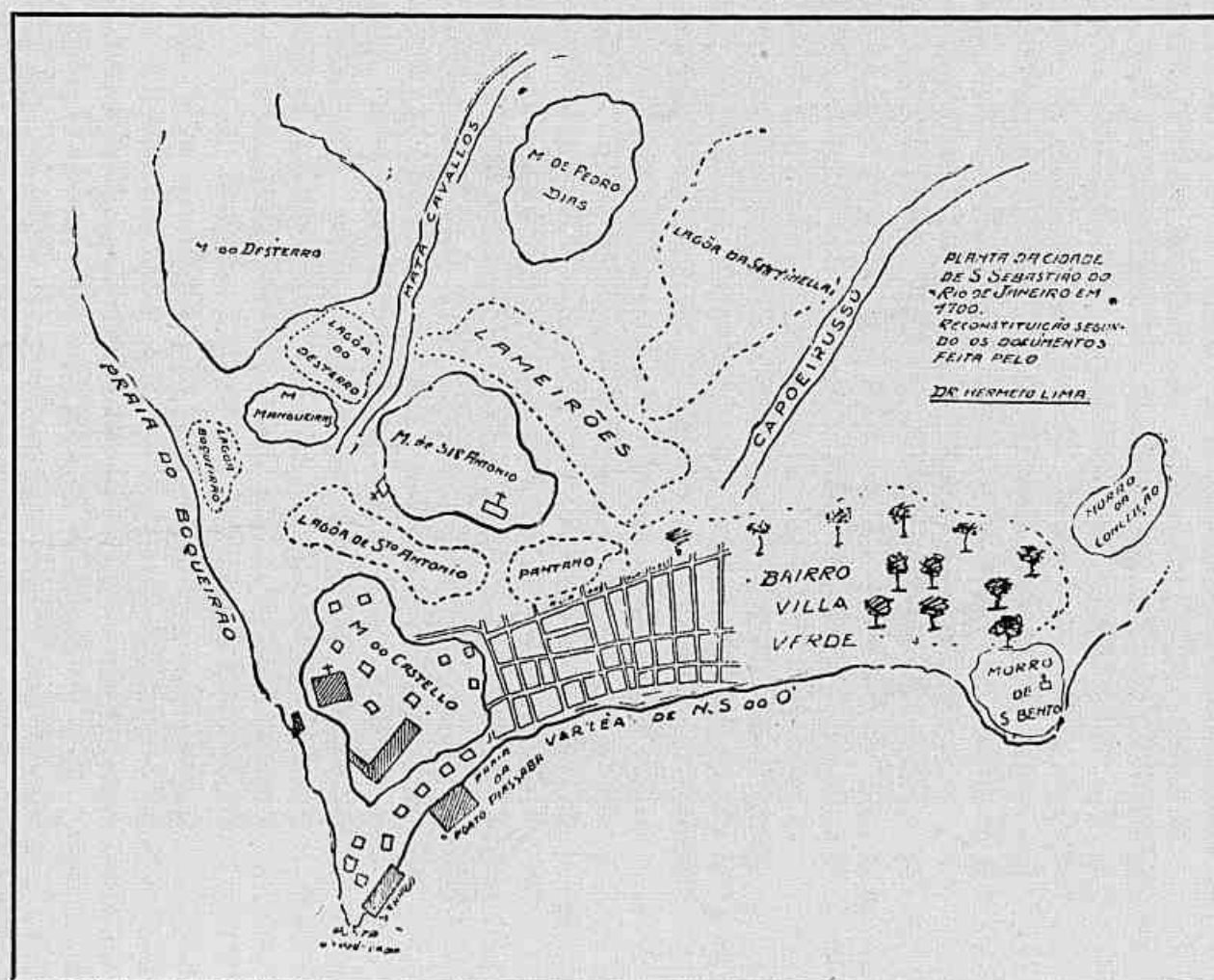
época, a agricultura começava a desenvolver-se para os lados da Tijuca e para os do Andarahy. Para se tomar o primeiro havia o caminho de Matacavallos, cujo começo é a actual rua do Riachuelo e, para se tomar o segundo, o do Capoeirassu que começava mais ou menos na actual rua da Alfandega.

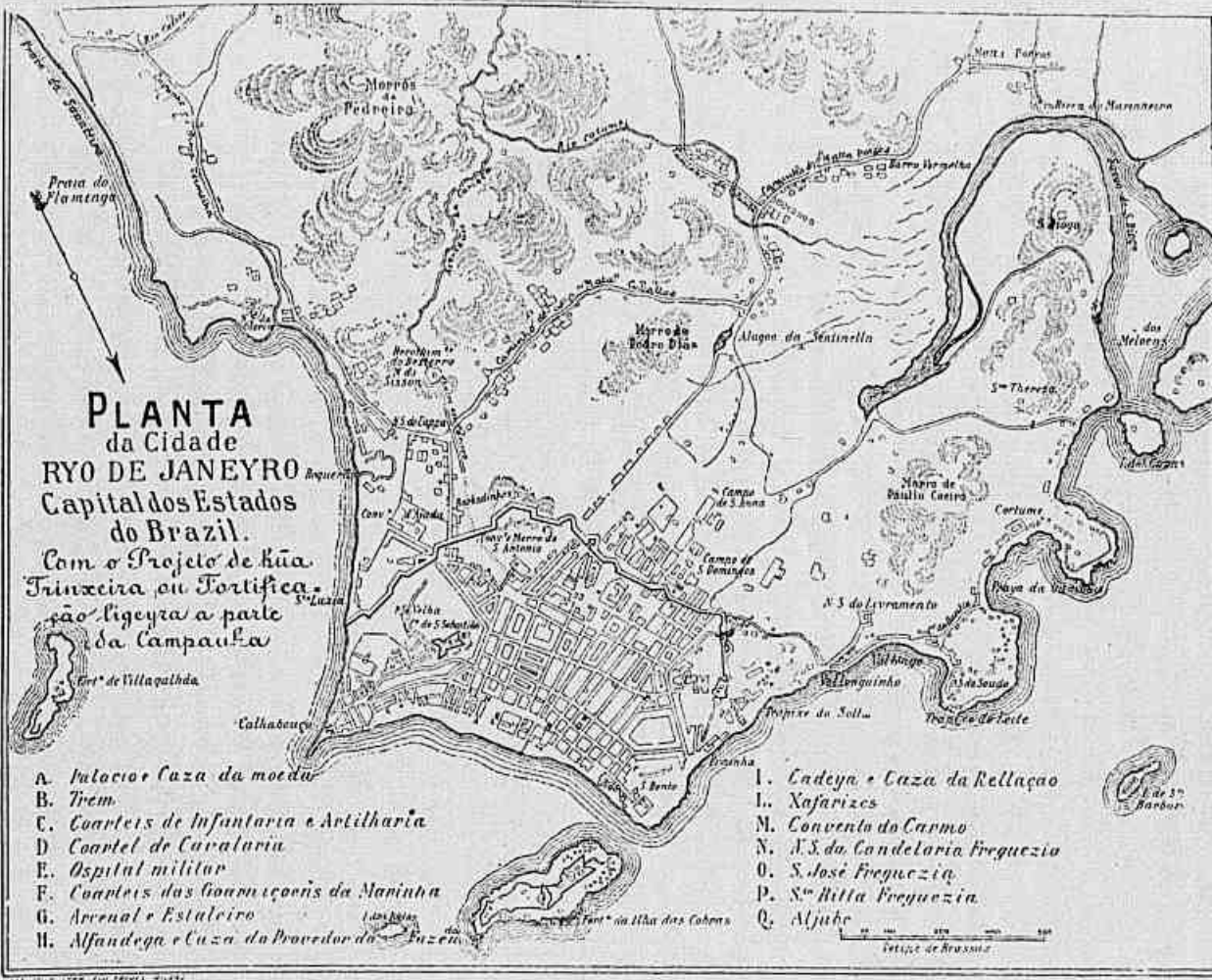
Eis o que eram as ruas do Rio de Janeiro em fins do anno de 1600.

A segunda carta, que também conseguimos fazer consultando os documentos, datámo-la de 1700.

Por ahi se vê que levou cerca de cem annos a rua Direita, hoje Primeiro de Março, a chegar até um pouco antes do Arsenal de Marinha.

Edificada a rua da Misericordia, foi ella se estendendo, até ligar-se á Di-





Mapa levantado pelo sargento-mór de engenheiros Francisco José Roscio em 1769 e apresentado em 6 de janeiro de 1770 com o fim de se levantar uma trincheira de fortificação á cidade do Rio de Janeiro.

reita, que foi a segunda rua construída na cidade.

O morro do Castello, que então só tinha uma ladeira de acesso, que era a da Misericórdia, passou a ter mais duas: a do Castello, que ia sahir na actual rua de S. José, e a do Collegio, que ia sahir na antiga rua da Ajuda.

Com essas ladeiras, nasceram a actual rua de S. José, que a principio se chamava de Antonio Nabo; a do Açougue Velho, hoje da Assembléa; a de Nossa Senhora do O, depois do Cano e agora Sete de Setembro; a da Ajuda, que hoje quasi não mais existe; a do Ouvidor, nesse tempo do Gadelha; a do Rosário, antes Pedro da Costa; a do Hospício, primeiramente Domingos Coelho; a da Alfandega, antes Quitanda do Marisco; a do General Camara, outrora Gaspar de Carvalho; a de S. Pedro, anteriormente de Antonio Vaz Viçoso; a de Theophilo Ottoni, antes da Portuguezia; e a do Visconde de Inhaúma, antes dos Pescadores. Dahi em diante, estendia-se um bairro conhecido por Villa Verde, onde predominavam os mattagões e os pantanos. Parallelas a essas ruas existiam: a da Quitanda, antiga Matheus de Freitas; a da Candelaria, antiga João Mendes Caldeireiro; e a dos Ourives, antiga rua para a Conceição, onde terminava a cidade. Desse ponto para além, eram alagadiços e charcos. A pastagem do gado, que era feita em Irajá, passava a ser ali nessa vasta zona, que se estendia do outeiro da Conceição até aos mangões da cidade e dahi quebrava em angulo recto até chegar ao morro de Sta Theresa, então do Desterro, e á praia da Carioca, nas proximidades do morro da Gloria.

A terceira carta é essa a que já nos referimos no começo destas notas e foi feita, como já ficou dito, pelo sargento-mór de engenheiros Francisco José Roscio, em 1769.

Já por essa época, todas as lagões estão aterradas e não existe mais o morro das Mangueiras, que serviu para cobrir a lagão do Boqueirão, onde foi levantado o Passeio Publico. Desappareceu tambem a lagoa de Sto. Antonio e nella foram demarcados o largo da Carioca, primitiva-

mente Campo de Sto Antonio; a rua da Guarda Velha, o largo da Ajuda, etc.

As ruas que começam no mar estendem-se em linha recta em direcção ao Campo de Sta. Anna; desappareceu o bairro da Villa Verde e nelle nasceu o da Prainha, com o Vallongo e o Vallonguinho.

As ruas transversaes ao mar e que, como vimos na carta de 1700, não passavam da actual rua Gonçalves Dias vão se abrindo umas sobre outras. E assim já vemos a rua da Valla, hoje da Urugayana, e o principio da actual Praça Tiradentes onde deveria passar a muralha destinada a fortificar a cidade. O espaço já é pequeno e as construcções começam a ser feitas extra-muros. A rua dos Ciganos, hoje da Constituição, toma caminho em direcção ao Campo de Sta. Anna e o campo dos Cigarros, hoje Praça Tiradentes, começa a desenvolver-se. O ponto que é hoje a avenida Passos já está todo aterrado e as edificações começam ali a ser feitas. Vê-se o campo de São Domingos, onde foi suppliado Tiradentes, e o morro de Pedro Dias, depois do Senado, que foi posto abaixo e occupava a zona conhecida hoje por esplanada do Senado.

A quarta carta representa a cidade ao tempo em que aqui chegou D. João VI e por elle mesmo mandada levantar em 1812.

Como se pôde ver, a cidade muito pouco se desenvolveu de 1770 até essa data. Nessa carta já podemos ver duas ruas importantes: a do Lavradio e a dos Invalidos. O bairro do Vallongo estende-se vertiginosamente; as ruas que começam no mar continuam avançando sempre, indo todas terminar, não mais na praça Tiradentes, mas um pouco além, no campo de Sant'Anna, cuja area já está toda aterrada. A rua Matacavallos, hoje do Riachuelo, começa tambem a ser edificada e procurada pela gente rica do tempo que ali manda construir magnificas vivendas. Cattete, Laranjeiras, Botafogo, Tijuca, S. Christovão, tudo ainda estava no seu estado primitivo. Pôde-se dizer que a cidade terminava no Campo de Sant'Anna, onde de dia as lavadeiras estendiam a roupa e á noite muito pouca gente se atrevia a passar. Era um deserto.



Juventude, belleza e attracção pessoal

OBTEM-SE COM O USO DOS AFAMADOS
PRODUCTOS DE BELLEZA



A efficacia e o pleno exito de todos estes esplendidos Productos do Toucador, conhecidos mundialmente, garantem-se com a devolução do dinheiro gasto caso não sejam obtidos os resultados desejados.

CREME DE BELLEZA "ALACK"

Estimulante nutritivo da pelle

O maravilhoso CREME ALACK é a ultima descoberta da sciencia dermatologica, pois cada dia mais são confirmadas suas optimas qualidades para alisar completamente as rugas mais antigas, fazer desaparecer todas as sardas e os pannos do rosto, como o acné e qualquer cicatriz



ou manchas de variola, curando as borbulhas, as paspaduras, tonificando a tez.

Famosos medicos receitam o CREME ALACK porque clareia e branqueia qualquer pelle, curando as imperfeições cutaneas. Muitas damas elegantes devem sua belleza ao CREME ALACK. Se ainda não o conhece e quer fazer uma rapida experiencia antes de usal-o eternamente, envie-nos o coupon abaixo com os requisitos sollicitados.

AGUA DE BELLEZA "ALACK"

PARA SENHORAS, SENHORITAS
e CAVALHEIROS

Delicioso preparado para attenuar o calor, fechar os poros e combater a pennugem

A AGUA DE BELLEZA ALACK é muito refrescante, higienica e saudavel á tez, elimina as borbulhas e espinhas,

contrahindo os poros dilatados; combate a pennugem do rosto, fazendo desaparecer as queimaduras do sol.

A maravilhosa AGUA DE BELLEZA ALACK opaquiza a pelle, dando ao rosto, aos braços e mãos um delicado tom anarado natural, combatendo a gordura excessiva da pelle sem reseccal-a, perfumando-a com seu suave perfume, sendo preparado nos tons de moda: Branco, Rosa claro e Rachel transparente. A AGUA DE BELLEZA ALACK é tambem recomendavel aos cavalheiros depois de se terem barbeado, pois refresca e branqueia a cutis, evitando qualquer infecção e suavizando a barba.

CARMIM LIQUIDO "ALACK"

Excellent ROUGE para pintar elegantemente os labios e as faces

Encantadoramente pintados pode ter os labios e as faces usando o perfumado CARMIM LIQUIDO ALACK, obtendo desde um leve rosado até ao encarnado forte.

A principal qualidade do CARMIM LIQUIDO ALACK é que não desaparece com a transpiração, como acontece com os Carmins em pó e em pasta que estragam a pelle; outrosim não se altera ao contacto dos alimentos e á acção do ar.

O agradável CARMIM LIQUIDO ALACK serve tanto para as louras como para as morenas, não contém absolutamente substancias nocivas, sendo extrahido das petalas de Rosas; por suas optimas qualidades predomina no toucador de toda dama elegante e de bom gosto.

Todos os afamados PRODUCTOS DE BELLEZA ALACK são garantidos. Vendem-se nas melhores Perfumarias, Pharmacias e Drogarias da capital e do interior.

Qualquer informação e pedido do interior da Republica deve ser dirigido aos escriptorios de

PRODUCTOS "ALACK"
Limitada

Rua São Pedro 265

Caixa postal 1592.

RIO DE JANEIRO

Productos ALACK Ltda. — RUA S. PEDRO 265 — Rio de Janeiro

Queiram remetter-me gratis a "brochura" de todos os Productos "ALACK"; junto-lhes Rs. 35000 em sellos do correio para que me remettam 1 (uma) caixinha (amostra) de CREME "ALACK" ou 50000 por 2 (duas) caixinhas.

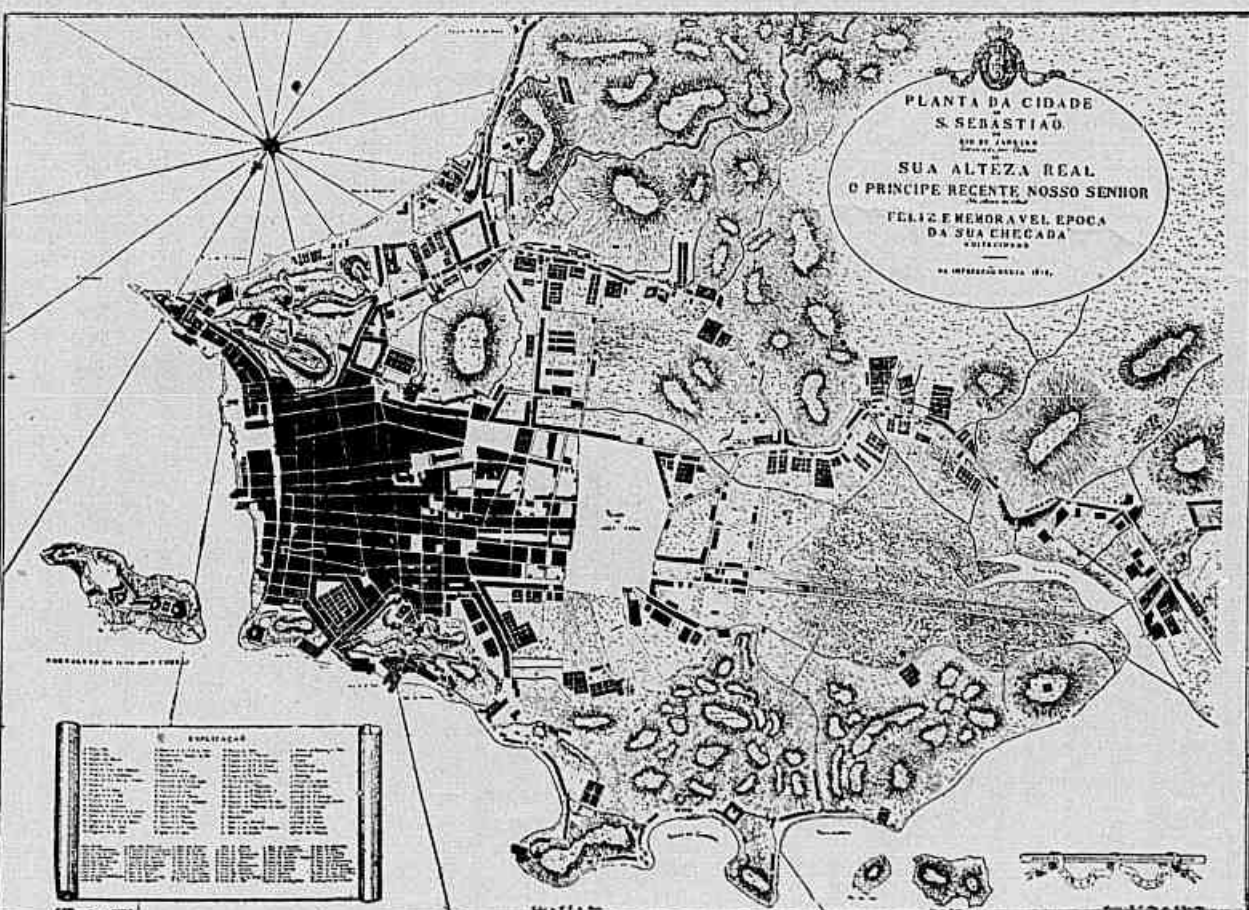
NOME.....

RUA..... N.º.....

CIDADE..... ESTADO.....

RECOMMENDA-SE REGISTRAR AS CARTAS.

R. S. — 1

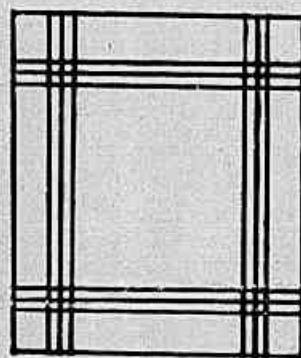
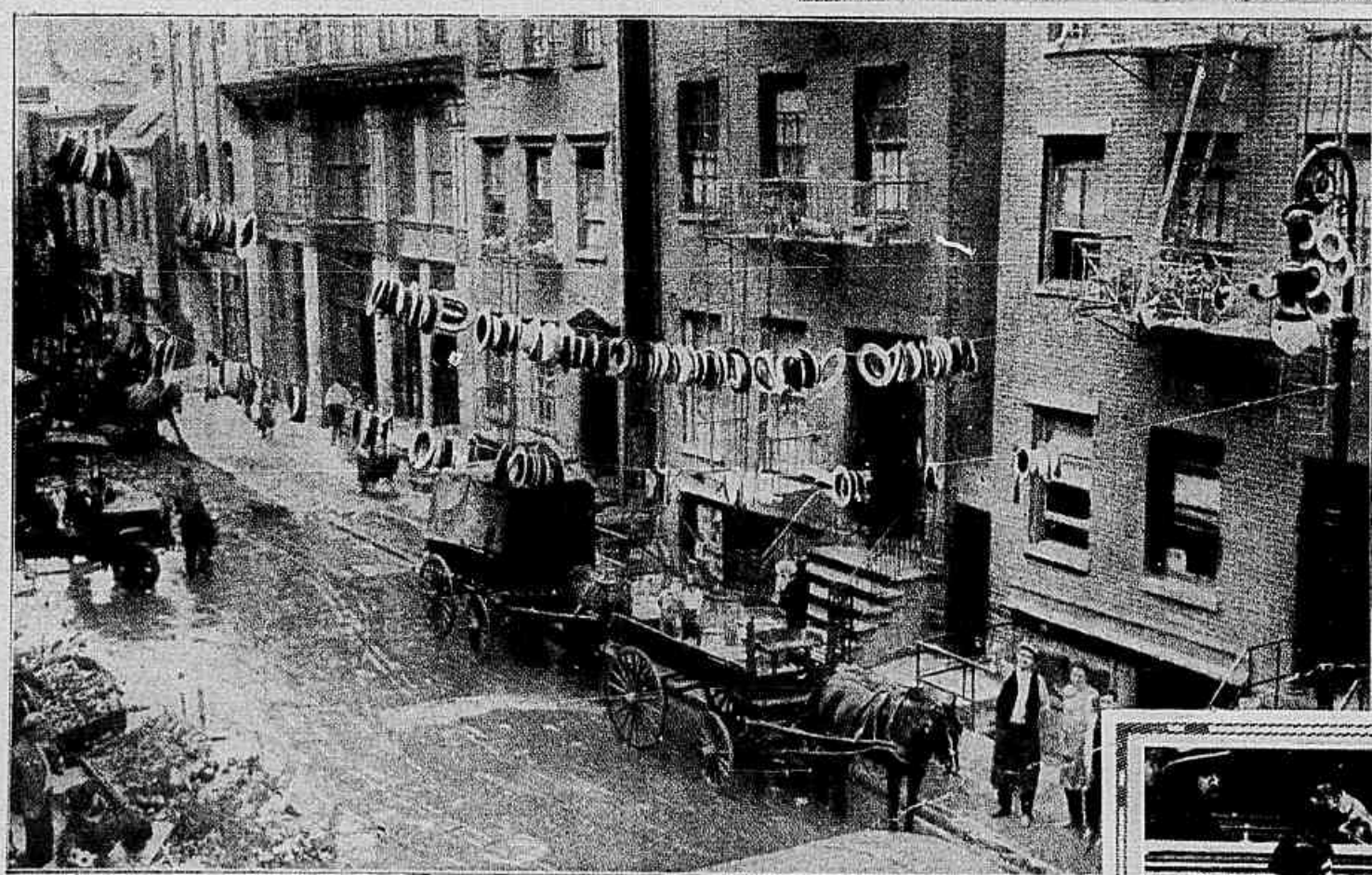




**O
QUE
VAE PELO
MUNDO**

CALENDAR OF NATIONS

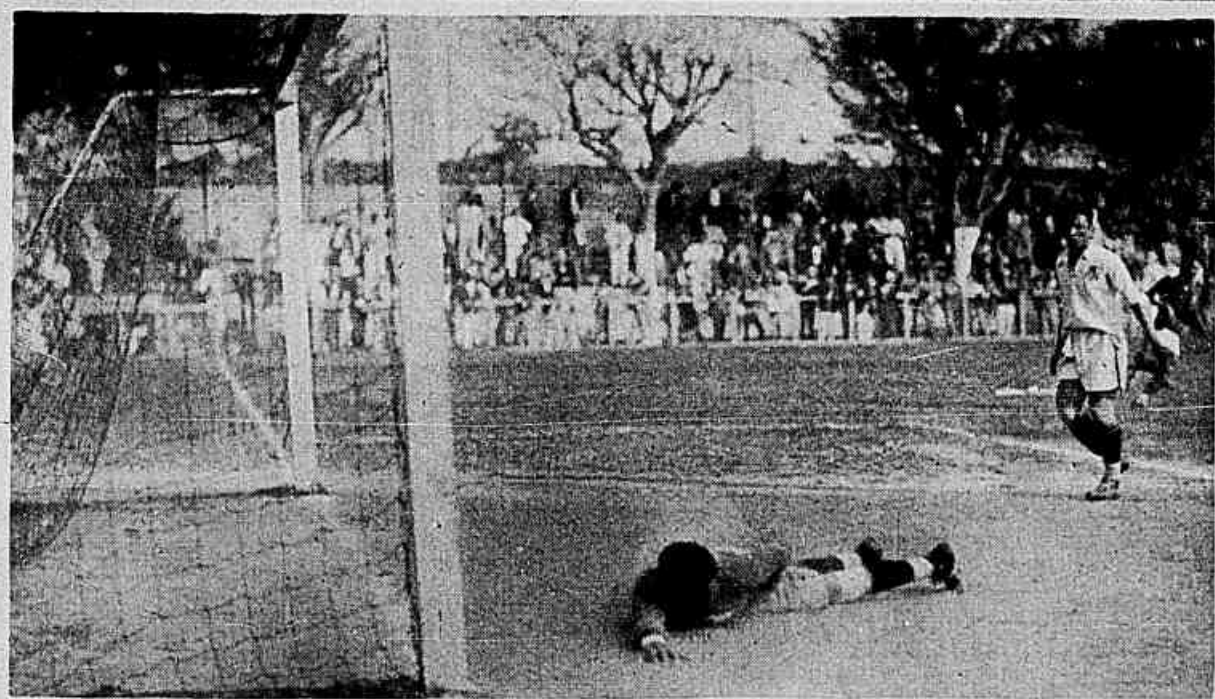
JANUARY SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28											
FEBRUARY SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				MARCH SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				APRIL SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28			
MAY SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				JUNE SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				JULY SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28			
AUGUST SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				SEPTEMBER SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				OCTOBER SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28			
NOVEMBER SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				DECEMBER SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28				JANUARY SUN MON TUE WED THU FRI SAT 1 2 3 4 5 6 7 8 9 10 11 12 13 14 15 16 17 18 19 20 21 22 23 24 25 26 27 28			

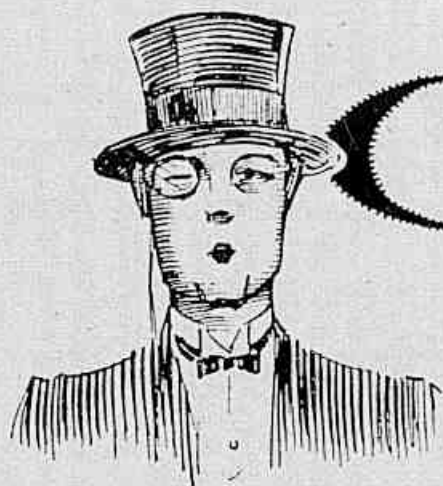


Flamengo x S. Christovam



O campeonato da cidade caminha para o desfecho, estando a verificar-se os últimos encontros. No domingo, entre os jogos realizados, teve importância real a luta entre o Flamengo e o S. Christovam, vencendo aquele por 4 x 1. Encimam esta página os *teams* e nêndres e, a seguir, vêem-se um aspecto da assistência na praça de sports da rua Paysandú e quatro instantâneos do jogo.





OS

LEÕES

 POR
ESCRAGNOLLE
DORIA


A CABA de vir ao Rio de Janeiro um grande circo, desejoso de mostrar ao publico da cidade conjunto variado, de fama na Europa: após a féria rugidora, o leão, a féria humana jocosa, o palhaço.

Circo que se preza entremetteu demadores, equilibristas, elephantes, cavallos e cães amestrados, apresentando saltos mortaes, vôos de trapezio, pantomimas, levando olhos de espectadores da arena franca ás jaulas defesas.

N'estas hão de figurar leões, reis dos bichos, acostumados a ceiaem o homem nas solidões dos desertos.

A occasião é propícia para fallar de outra qualidade de leões, os das modas e das elegancias de outrora.

Muitos e pittorescos têm sido os nomes dados aos arbitros das elegancias e a seus imitadores pela giria de bom tom, sobretudo em França e na Inglaterra. De Paris e Londres costuma de ha muito a Moda baixar decretos para os subditos, tanto vale dizer para a monarchia universal.

O cavaheiro de traje apurado foi o "incroyable", o "muscadin" da época do Directorio, que enxugou a risos as lagrimas do Terror. Foi depois o "petit-maitre", o "beau", o "petit crevé"; na Inglaterra o "dandy" succedeu ao "fashionable"; em Portugal aos "peraltas" seguiram-se "janotas" e "casquilhos".

Em França, no Segundo Imperio, o elegante tomou o nome de "leão", a barba por juba, unhas em vez de garras.

A natureza veste uniformemente o leão das selvas, o alfaiate enroupava variadamente o das cidades. A um cabem sempre barrotes de jaula, o outro tinha por menagem todos os corações femininos aos quaes se prendia.

O reinado do "leão" coincidiu com a época das glorias bellicas de Napoleão III. A calça procurava dar ao paisano apparencias militares, tufando da cintura ao pé; mas ahi, parecendo arrependida do desperdicio de fazenda, modestamente estreitava a bocca.

Calça, collete e paletó eram talhados de preferencia em fazendas escuras para os mais velhos, em casimiras de xadrez claro para os mais moços.

A elegancia carecia de base, davam-lha os sapatos de pelica; precisava tambem de remate, da cartola bem alta, de abas chatas e estreitas, cercada de fita preta larga, ou então do chapéo de castor não raro branco ou alvadio.

N'um homem de gesto a gravata merece cuidados diários, e o "leão" para satisfazer tal narcisismo appellava ora para a gravata de seda preta larga ora para a estreita terminando em ponta fina, fazendo companhia ao collarinho em pé.

Ao descobrir-se o "leão" piloso ostentava o cabello repartido ao meio, a risca, especie de rio, sulco entre as margens das pastinhas puxadas para o lado.

O todo do "leão" pedia dois annexos: o monoculo e a bengalinha. Muitos "leões" não precisavam do monoculo, em alguns elle era, como diz o povo, vidraça.

Na passagem das damas o "leão" tinha por força de entalar o monoculo n'uma orbita ocular desprezando a visinha, para admirar as transcutes, analysando-lhes a correr os encantos cu os desencantos.

No primeiro caso o monoculo permanecia sulcando a orbita ocular; no segundo cahia logo desalentado, protegido em queda limitada pelo salva-vidas do cordão de seda fino cu largo.

A bengalinha de junco dava que fazer ao "leão", volteando-a com graça cu servindo-lhe de fragil ponto de apoio ao queixo quando o dono se punha a scismar.

Diziam os romances: bem cheira quem não cheira. Não lhes esposava parecer o "leão", do qual foi o pichoso Garrett typo tão acabado.

Não deixava Adão faceiro perfumarias só para Eva. Queria-as ora empapando o lenço de agua de Colonia cu de extractos, ora empastando o cabello de banha ou cosmetico, ora dando-lhe negrume,



Leão d'après nature.

pintor de si proprio pela palheta do vidro de tintura.

No programma do "leão" ser amado era muito mais relevante do que amar. Para ser favorecido por aquella voz passiva toda actividade era pouca para o "leão".

Animal perfeitamente domestico, desejoso de ser domesticado, o "leão" carecia de companhia. Tinha-a na "leão", a mulher da moda, nem sempre de bôa fama ou estima social.

Era a dansa um dos meios mais certos de poder o "leão" captivar a "leão" ou mesmo attrahir alguma desgarrada, timida ou innocente, rôla, corça ou gazella, esta como a que Alencar celebrou pela pata.



Caricatura de 1862, representando a partida dos deputados «leões» chorados pelas «leãs».

Nem á época dos "leões" faltou Terpsichore. Havia dansarinos para as dansas em conjunto, enleando e desenleando grupos, e para as dansas aos pares.



Leão d'après la mode.

Alem dos lanceiros desdobra-se nas salas a quadrilha franceza com as cinco marcações classicas, animadas pelo gesto do marcante e pela mocidade dos pares.

Conhecera bem o leão a "chaîne des dames", o "tour de main", o "balancé" o "chassé-croisé". Dava-lhes sal de graça a lingua franceza; dava-lhes pimenta a portugueza na ser. - erir. o dia do "caminho da roça".

"Leões" e "leões" encontravam-se no cotilhão, cheio de figuras graciosas e de accessorios variados, alguns muito ricos, que os convidados do baile estavam autorisados a levar para casa sem necessidade de conjugar nenhum dos tempos do verbo *rapio*.

A década de 1860 a 1870 marcou a idade aurea do "leão" no Brasil; o seu principal reducto, pois covil seria excessivo, foi e não podia deixar de ser o Rio de Janeiro.

Ahi os "leões" pertenciam a duas especies, eram indigenas ou alienigenas, e ambas as especies tinham como specimens mais representativos os parlamentares, de preferencia os deputados, em geral mais moços do que os senadores. Alguns eram poetas e da prosa da elegancia remontavam á poesia, faziam versos e confessavam a suas conquistas tormentos de um coração posto sob traje apurado.

Seguam o exemplo de Maciel Monteiro, Dom João em miniatura do nosso microcosmo amoroso.

Viera elle de Pernambuco, como da mesma terra apertavam na Côte os "leões" parlamentares mais famosos, sabendo conciliar o luxo d'screto com a aristocracia velada traduzida em maneiras e gestos de *grand seigneur*.

Todos os annos a chegada cu a partida d'aquelles "leões" era sempre assignalada na capital do Imperio. Na proximidade da abertura das camaras traziam os paquetes do Norte, de escala no Recife.

Não eram desconhecidos avidos por papas de subsidio. Modesto este e limitado a quatro mezes de sessão, a politica não constituia profissão. Ser João Ninguém entre tantos alguns descurava.

A sessão legislativa obrigava o "leão" parlamentar ao trabalho duplo de conquistar os cargos publicos e a attenção das damas, algumas presentes ás grandes sessões do Senado cu da Camara, em tribunas especiaes. E ahi a mudez de certos olhos levou longe a vez de certos oradores.

Na década dos "leões" as senhoras que frequentassem a Camara podiam vêr no recinto cu na tribuna o captivante Gomes de Souza, o Suzinha celebre na mathematica; José Bonifácio, de cabellos leucos e olhos azues; Macedo, o creador de tantas creaturas de romance; José de Alencar, a competir com Macedo no fabrico de heroínas.

Não era facil, porém, aos "leões" parlamentares ou extra-parlamentares a approximação das "leões", defendidas pela saia-balão posta em moda pela imperatriz Eugénia quando teve de disfarçar um incommodo passageiro que se chamcu depois o Principe Imperial.

A crinolina cu balão foi a aerocriática em terra das damas do tempo. Saber estar dentro da saia-balão, manobral-a equivalia um pouco no sexo á pericia dos azes modernos. Uma queda com a saia-balão podia custar a vida.

Rotunda, ella continha porém o leão a distancia, dando-lhe o d'reito mais de esperar do que se approximar. A esteira de uma bella era questão de metros e o afastamento moderava o ardor do desejo.

Em 1870 o Segundo Imperio em França foi tragado pela guerra franco-prussiana, mais uma onda de sangue no oceano da historia, essa a avermelhar Bismark, o curaceiro branco.

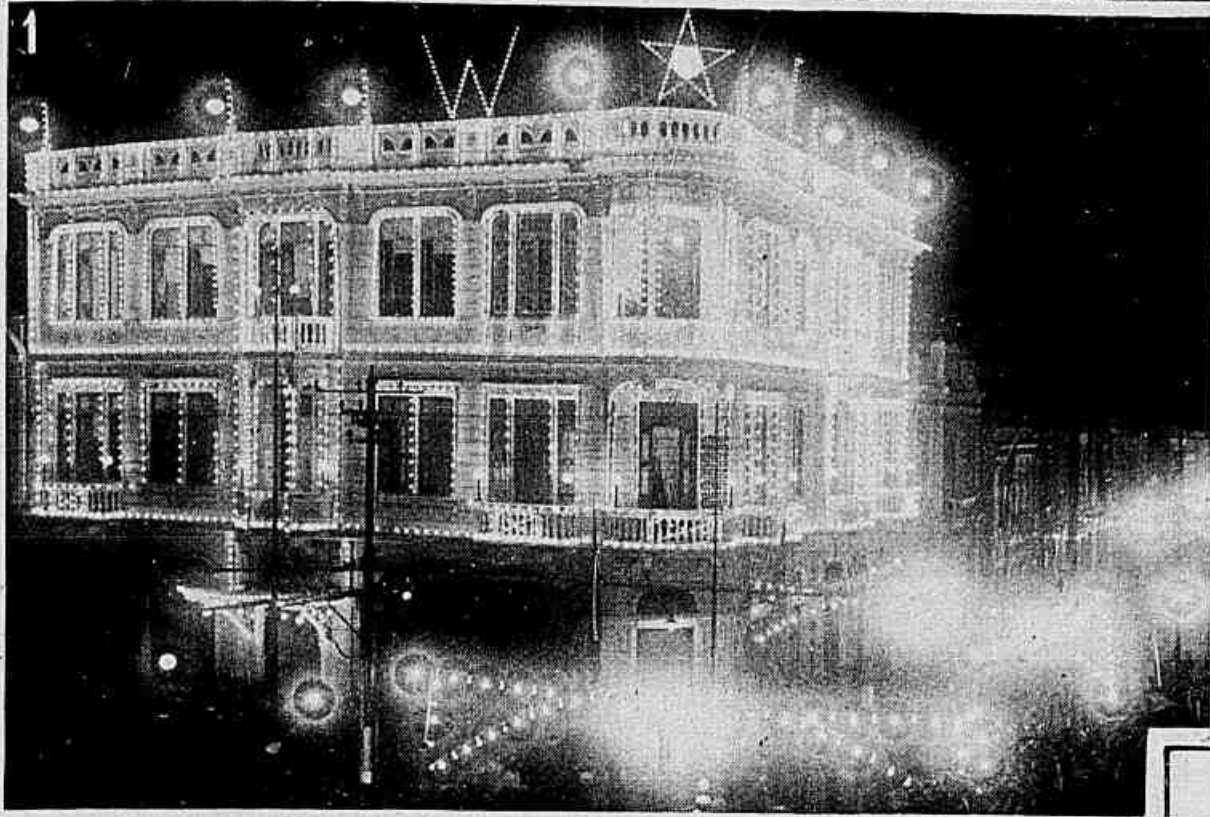
De 1870 em diante tambem desapareceu rapidamente o "leão". Todo o cataclysmo historico é seguido da transformação de typos e de modas.

Deixou o "leão" de figurar nas salas. Muitos annos antes, em 1838, havia passado pelo Rio de Janeiro, pela primeira vez, o principe de Joinville, cunhado de D. Pedro II em 1843.

A bordo do vaso de guerra, bem chamado *Hercule*, offereceu Joinville um baile ao imperador e ás princezas durante o qual, com esparto dos convidados, entendeu soltar um filhote de leão, *mimo* que lhe haviam dado no Senegal. Vinte annos depois os "leões" soltos do Brasil não assustavam ninguém e só pediam domadoras.

Escregnolle Doria

Juiz de Fora ao Chefe da Nação



Após haver inaugurado a nova estrada de rodagem Rio-Petropolis, o sr. Presidente da R publica visitou, pela rodovia existente, a prospera cidade mineira de Juiz de Fora, onde lhe foram prestadas significativas homenagens. 1 — O club de Juiz de Fora, onde se realizou um baile em honra de s. ex. 2 — Aspecto tirado durante o baile. S. ex. o sr. Presidente da R publica e o sr. Antonio Carlos entre senhoras e senhorinhas. 3 — No Forum de Juiz de Fora, após o banquete oferecido ao eminente chefe da Nação. No primeiro plano o sr. Washington Luis entre os srs. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Gerais, e general Teixeira de Freitas, chefe da Casa Militar da Presidencia. 4 — O sr. Antonio Carlos, tendo á esquerda os srs. Presidente e Vice-Presidente da Republica, saúda o chefe da Nação. 5 — O sr. Washington Luis agradecendo a homenagem. 6 — Aspecto da mesa do banquete.



A data nacional do URUGUAY



A data da independência do Uruguay, de tão sympathica significação na fraternidade inquebrantável da América do Sul, foi comemorada pela Federação Acadêmica do Rio de Janeiro com uma sessão solenne que se realizou no salão nobre da Escola Polytechnica, da qual damos os dois aspectos que aqui se vêem. Ao alto, a mesa, sob a presidência do illustre sr. Ramos Monteiro, ministro do Uruguay: aspecto tirado no momento em que a sra. Anna Amelia dizia versos. Ao lado, o sr. ministro do Uruguay entre os promotores da homenagem à sua nobre patria.



33 versus 36

— Esses sapatos, se não me engano, estão apertados...

— Eu já lhe disse que V. não entende de calçado de mulher! Estes sapatos não podem deixar de estar larguíssimos: dois números acima de meu pé, imagine!...

Quando a senhora Solidonio faz a concordância exacta dos pronomes é porque a causa anda pretíssima... Esta questão de sapato, aliás, constitue no casal perenne objecto de litigio. A senhora Solidonio obstina-se em querer calçar 33, quando a natureza a dotou, inadvertidamente já se vê, de uns alentados trinta e seis e pico. Solidonio, amante dos seus commodos, tanto para os pés, que gosta de ter á vontade, como para o humor, que pretende sempre conservar optimo afim de evitar discussões perigosas, admitiu em these estes reduzidos 33, mas não tem mão em si que não deixe transparecer, em observações incontestavelmente ericadas de duvida, a sua absoluta inconvicção.

— Pois olhe, mesmo larguíssimos, V. se arrisca a levar um tombo com elles... E' um erro de base. Falta-lhe alicerce á corpulencia, comprehende?... A culpa não é sua... que quer?... A lei do equilibrio, attracção dos corpos... — Attractão dos corpos?... Eu logo vi que o senhor não podia deixar de estar machinando indecencias, seu pirata!... Até a proposito de uma accusa innocente como sapato, parece incrivel!...

E a senhora Solidonio sahio, batendo a porta com um fragor de tempestade.

Havia trez horas e meia que laboriosamente se preparava para umas visitas na vizinhança. Acharde-se desgraçadamente já bem longe da primeira e mesmo da segunda mocidade, o preparo da senhora Solidonio representava uma verdadeira empreitada de restauração. Só depois de prompta é que se introduzia nos famosos sapatos, requerendo para este serviço os esforços conjugados da criada de quarto, da cozeira e de duas referidas calçadeiras americanas.

Naquella tarde, considerando que a corpulencia a que alludira o marido ameaçava tomar proporções verdadei-



Página de Eva

ramente elephantinas, a senhora Solidonio resolveu fazer a pé as suas visitas. Funesta resolução.

Na rua, por onde deliberadamente enveredou, não possuindo o habeas-corpus do bonde e tendo deixado escapar a oportunidade salvadora de um taxi, a senhora Solidonio, após uma vintena de passos titubeantes, comprehendeu a temeridade do seu peripatetico projecto. Estava só. Só com a sua consciencia e uma pequena carteira de couro de cobra que nem mesmo para apoio moral lhe serviria. O guarda-chuva, a sombrinha, estes arrimos naturaes da elegancia contra os altos e baixos meteorologicos, deixara-os ella em casa, no arruibo de indignação com que sahira. Tinha que aguentar, sobre a escarpa quasi andina dos tacões Luiz XV, os seus pouco alpestres citenta e quatro kilos, e uma bagazinha de suor já lhe começava a correr de um lado do rosto apoplectico. A prudencia e o bom senso aconselhariam parar até á passagem de outro taxi. Mas a actualização destes dois factores moraes sobre a vontade cabeçada da senhora Solidonio sempre fôra nulla. Não parou portanto, decidida a fazer exercicio fosse como fosse.

Um latejamento insupportavel tornara-lhe os pés duas pilhas dolorcissimas de electricidade. Descargas continuas lhe lançavam a cada passo os musculos contrahidos. O callo do dedo mindinho dir-se-hia ter tomado as proporções intumescidas de um ovo de anão.

Nas o callo era uma dessas hypotheses de que a senhora Solidonio não conviria nem perante o tribunal sem jurados da propria consciencia. E accusava furibundamente o Prefeito. Como se encontravam as ruas da cidade, santo Deus!... São buracos por todos os lados, pedras

soltas por todos os cantos, calçadas desmanteladas, asfalto desventrado... O terremoto, em summa, o terremoto officializado sob o enganoso titulo de obras da Prefeitura. Se não é uma vergonha?!...

Uma vergonha, e um supplicio. Já nem pés delicados se pôde ter, hoje em dia!... A topada, de emboscada atrás de toda traçoira nesga de terreno, vem a cada instante lembrar-nos a rudeza do caminho da vida. As pedras multiplicam-se sob os nossos passos... U!... Esta, justamente. Este satânico especimen do reino mineral não se diria especialmente collocado ali pelos poderes publicos para transformar em via-crucis um simples passeio de cortezia social?... E estas outras pequeninas, lascadas e ponteagudas?!... A senhora Solidonio tem a impressão de um milhão de alfinetes enterando-se-lhe pelas solas incandescentes.

O dedo grande, ankylosado pela compressão do sapato curto, já nem energia tem para latejar. E' uma bola de fogo empedernido. Sentindo que os calcanhares lhe arrebatam, a senhora Solidonio lança pelo deserto da rua o olhar esgazado. Não ha viva alma no horizonte. N'guem lhe pôde zombeteiramente espreitar os movimentos. Então, com o desespero das situações extremadas, encosta-se a uma grade de jardim levantando um minuto no ar um dos pés martyrisados. Uma nuvem tolda-lhe a vista. Até a bairiga da perna parece chiar sob a fígadela de um milhão de agulhas... Mas a reacção benefica se faz sentir. A senhora Solidonio reabre os olhos allivados. No desafogo da momentanea melhora, aprompta-se a fazer o mesmo com o outro pé, quando dois garotos surgem, abelhudos, de um portal de estalagem.

— A madama tem dença no pé?... — indaga um delles com a curiosidade sem malicia dos pequeninos. A senhora Solidonio empertiga-se. Dença no pé, ella?!... Estava é procurando o numero

de uma casa... E, heroicamente, torna a poisar no chão os seus dois desgraçados sapatos 33. De um arranco desprende-se do gradil tão confortavel a seu cansaço e lá vai pela rua afóra, caminhando positivamente sobre brazas. E que brazas!...

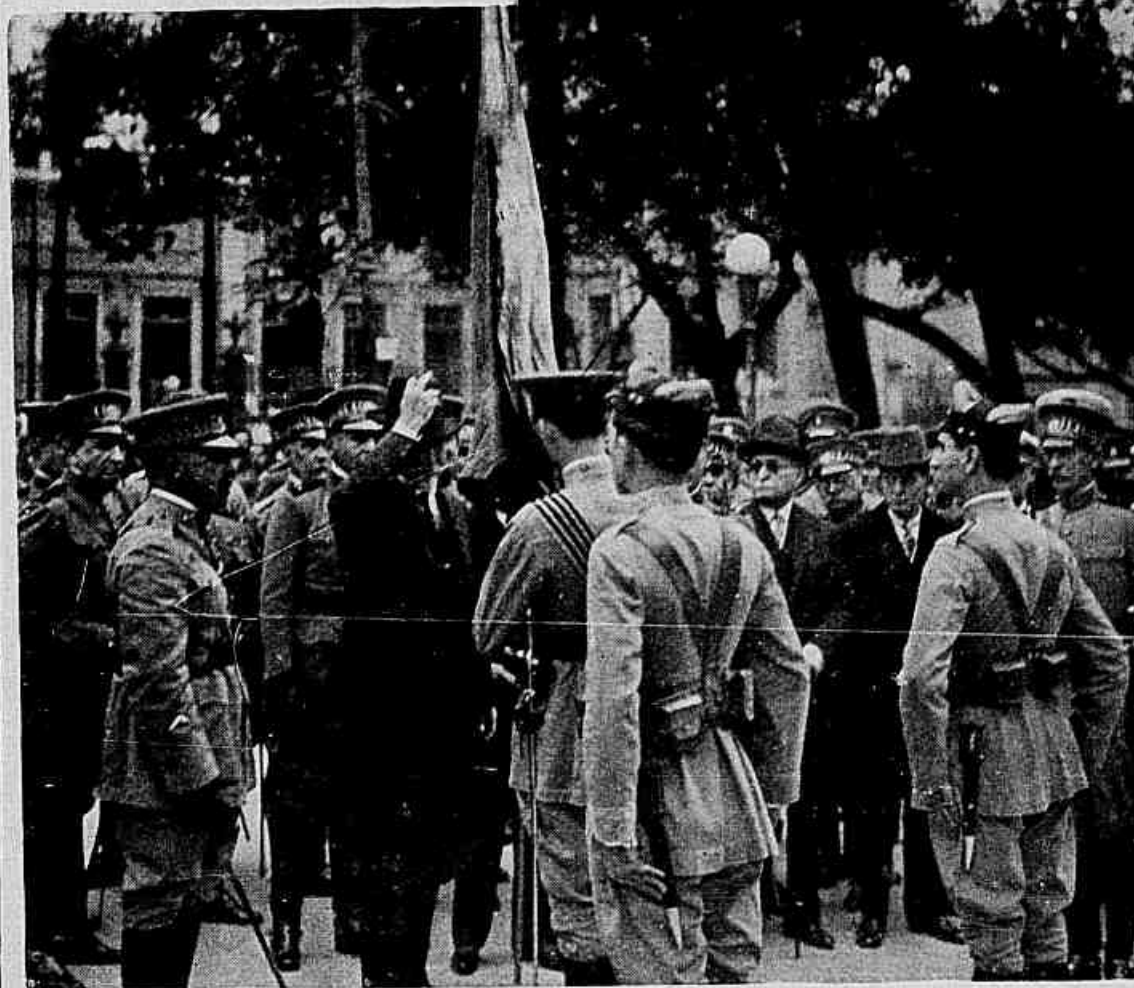
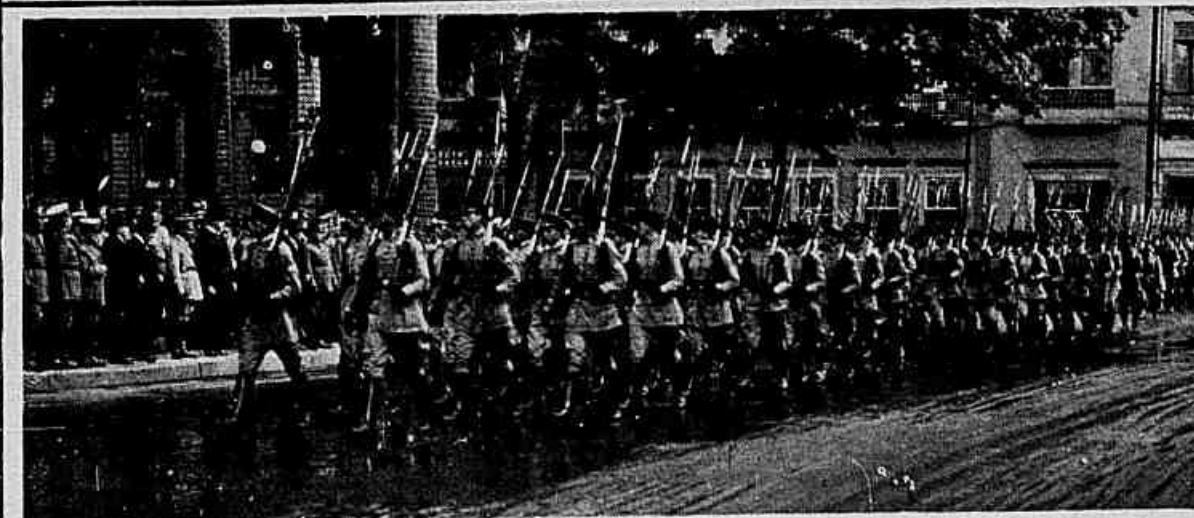
Tudo que machuca, arde, corta, pica, fere, rasga, chuça, lanha, lacera, espinha, contunde, retalha, queima e perfura se lhe afigura estendido debaixo dos pés... Uma zonzeira a atordoa. A casa da amiga não dista realmente muito de onde se acha, uns passos mais apenas. Mas no arrechamento desses malditos sapatos, de saltos vertiginosos, o equilibrio não é mais possivel... Os pés lhe cõem até na cabeça. Num esforço sobrehumano ainda consegue adiantar-se meio metro... O marido não falcu em lei de gravidade, attracção dos corpos?... Sente que o seu é irresistivelmente attractido para o solo e, quando se resolve a gritar pelos moleques, oscilla duas ou tres vezes como arvore batida pelo scro do vendaval e estira-se a fio comprido no meio do passeio. A dôr do tombo arranca-lhe um grunhido inarticulado mas, por mal dos seus peccados, não perde os sentidos. E lucida, arquejante, indignada, encetando o penoso trabalho de levantamento sobre os joelhos cruelmente arranhados, recorda num relampago o fatal rasgão nas meias de seda...

Bem lhe dissera o Solidonio... Mas porque não a acompanhára elle afinal?... Porque, perfidamente, se negára a cumprir um dos primeiros deveres de todo bom esposo, que é de sahir com sua mulher?...

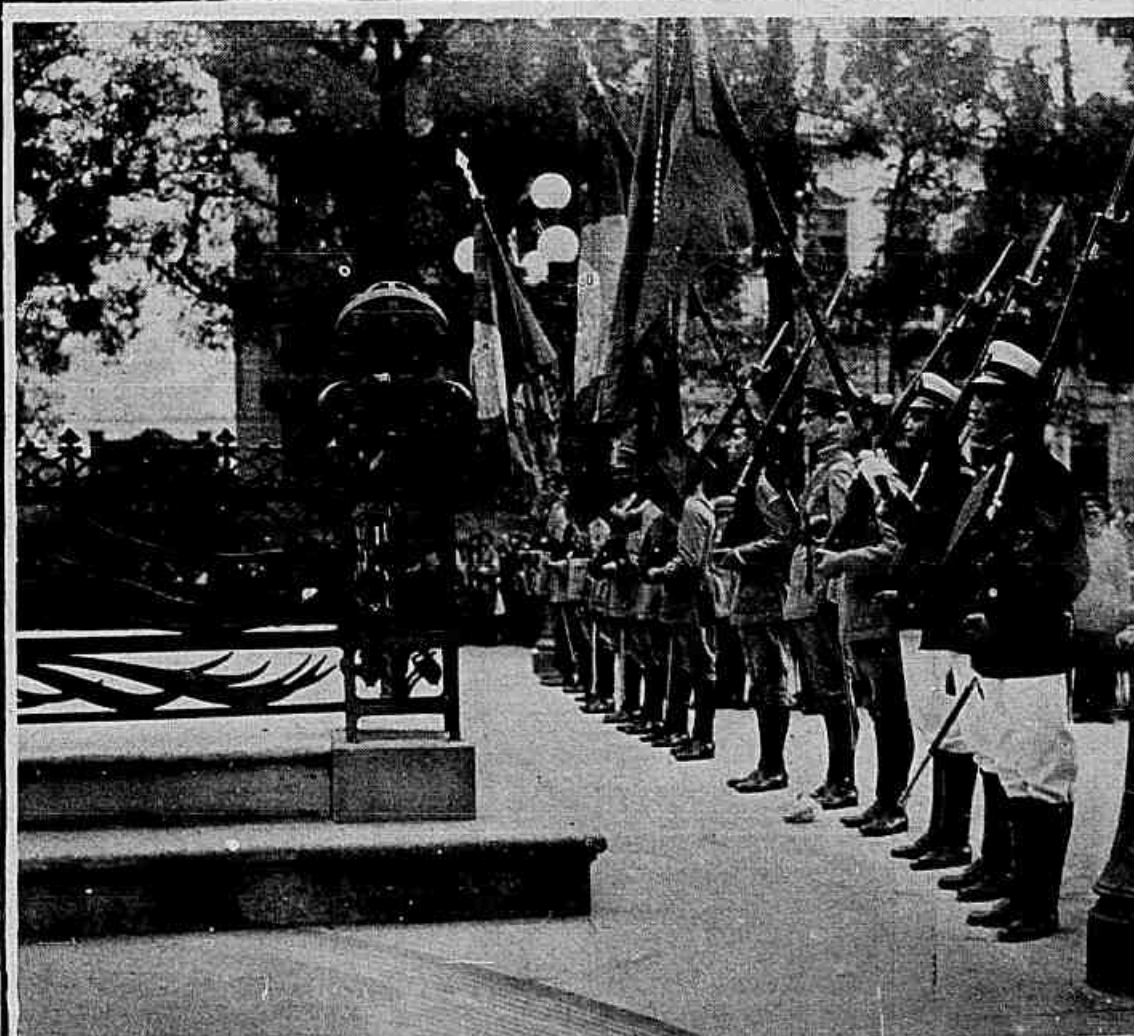
Presentira a queda, empurrara-a insidiosamente a ella, desejara-a sem duvida... E' verdade que com estes sapatos apertadissimos... Qual sapato apertado!... O culpado fôra o Solidonio... Ah! estes maridos... Porque é que não ha divorcio no Brasil?!...

Maria Eugénia Peliz

O DIA DO SOLDADO

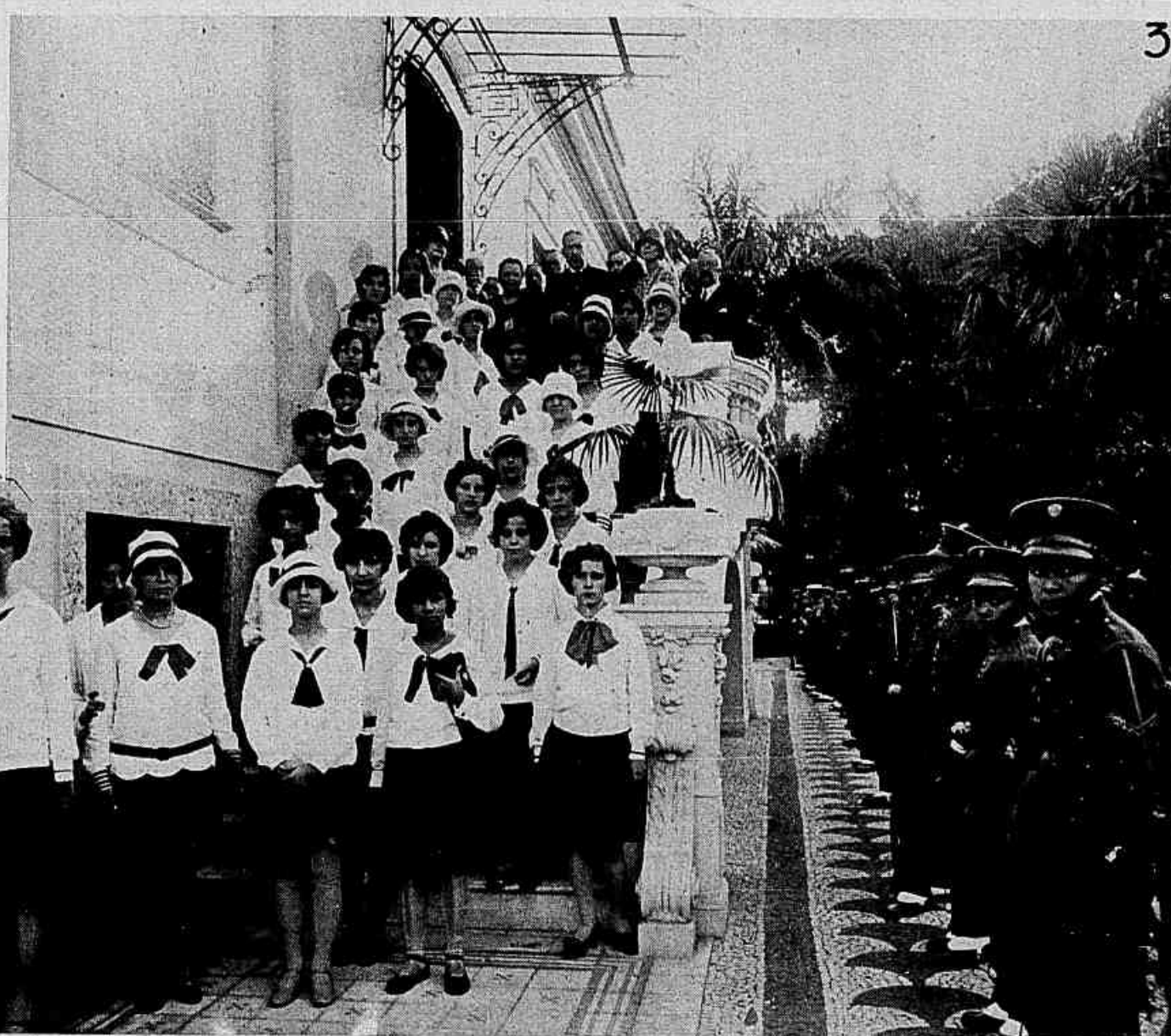
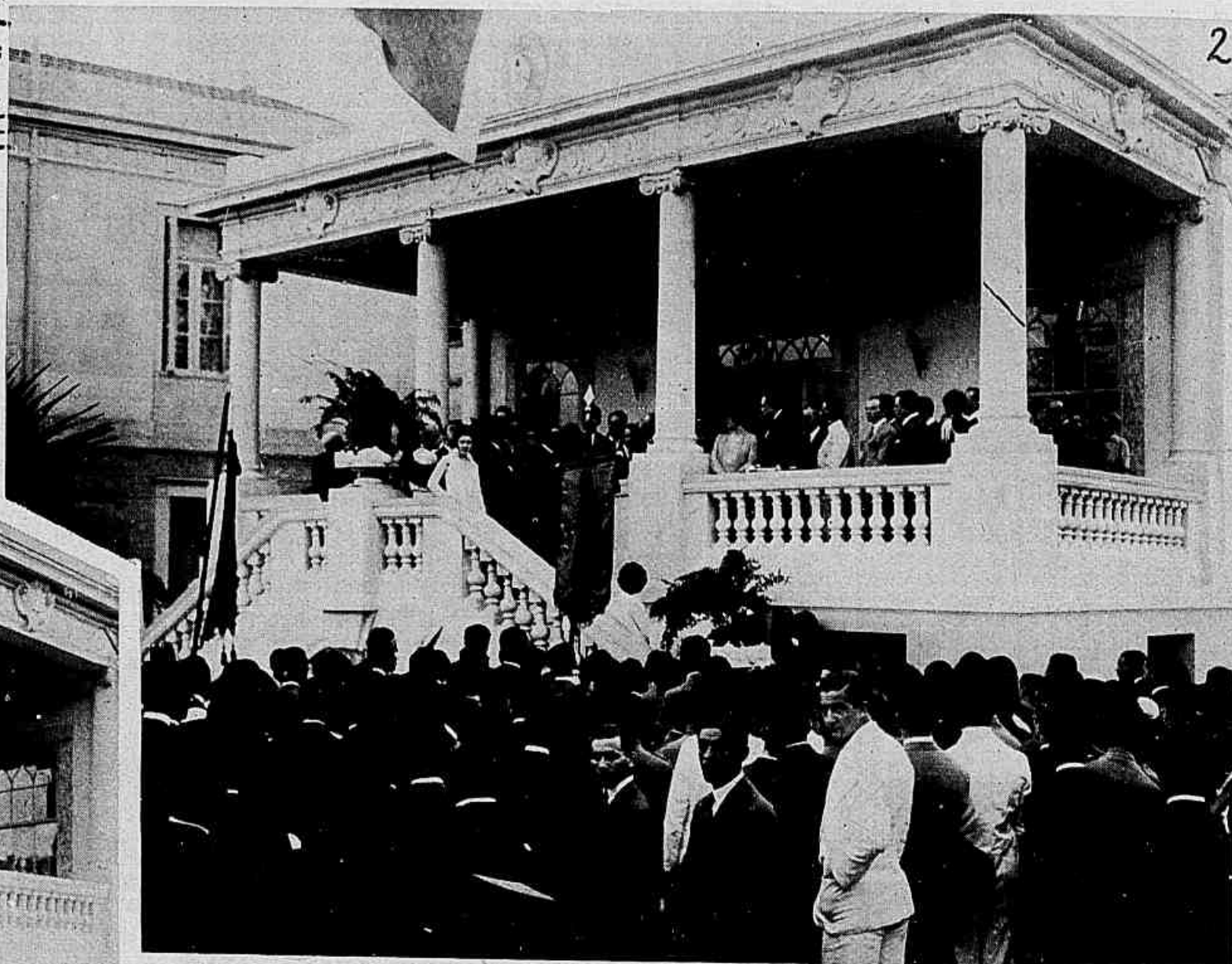
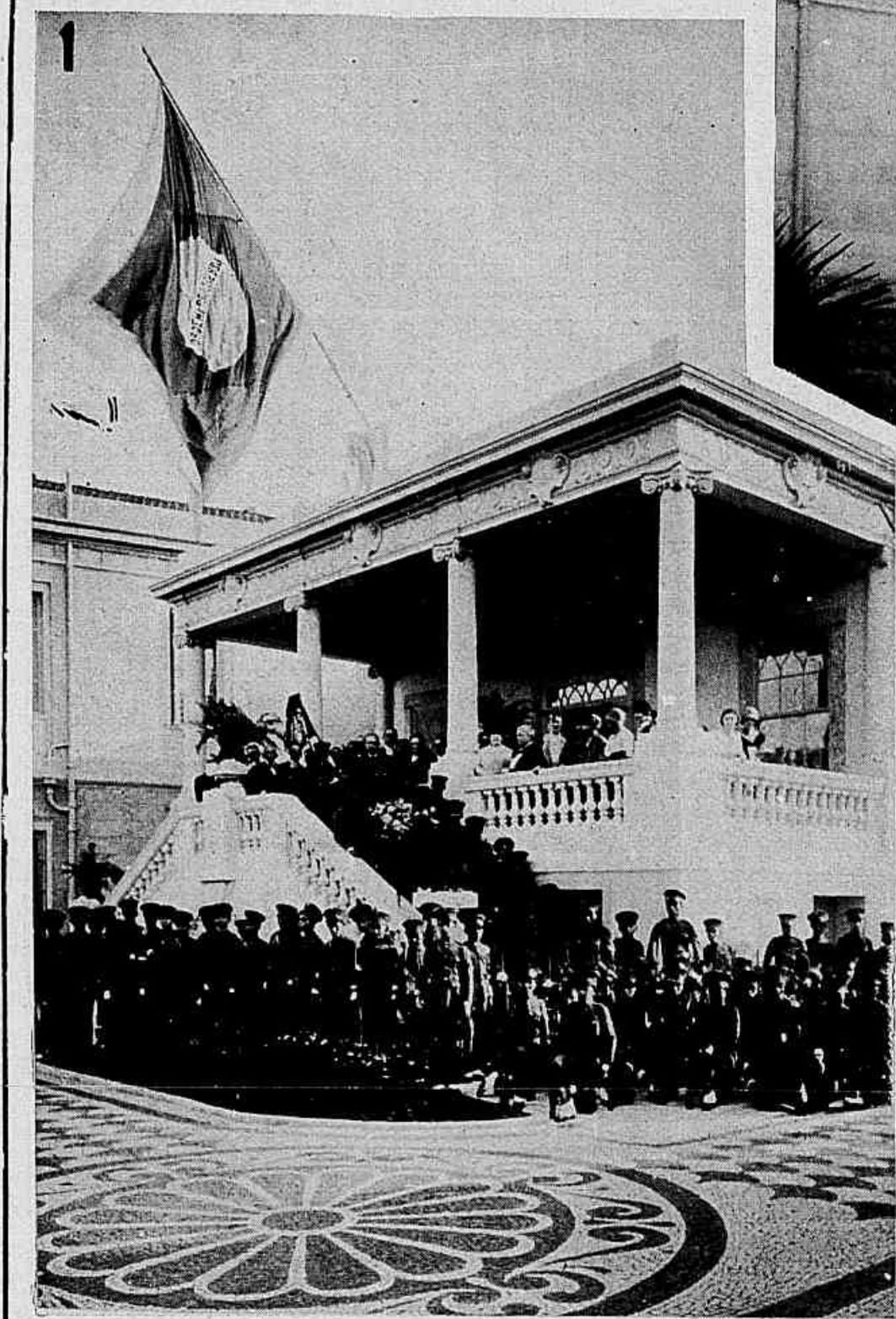


O dia do Soldado—instituído em comemoração da data aniversária do Duque de Caxias—teve no sabbado ultimo a justa consagração, fixada em varios dos seus aspectos nas gravuras desta pagina, que se vêem encimadas pelo retrato do grande militar. Vêem-se aqui flagrantés do desfile das forças de terra e mar diante da estatua do Duque; a continência das bandeiras dos corpos presentes; o sr. Presidente da Republica e as altas autoridades junto da estatua, e s. ex. fazendo entrega ao Centro de Preparação de Officiaes da Reserva da bandeira ofertada pelos alumnos da Escola Militar.





1828 - UM SÉCULO

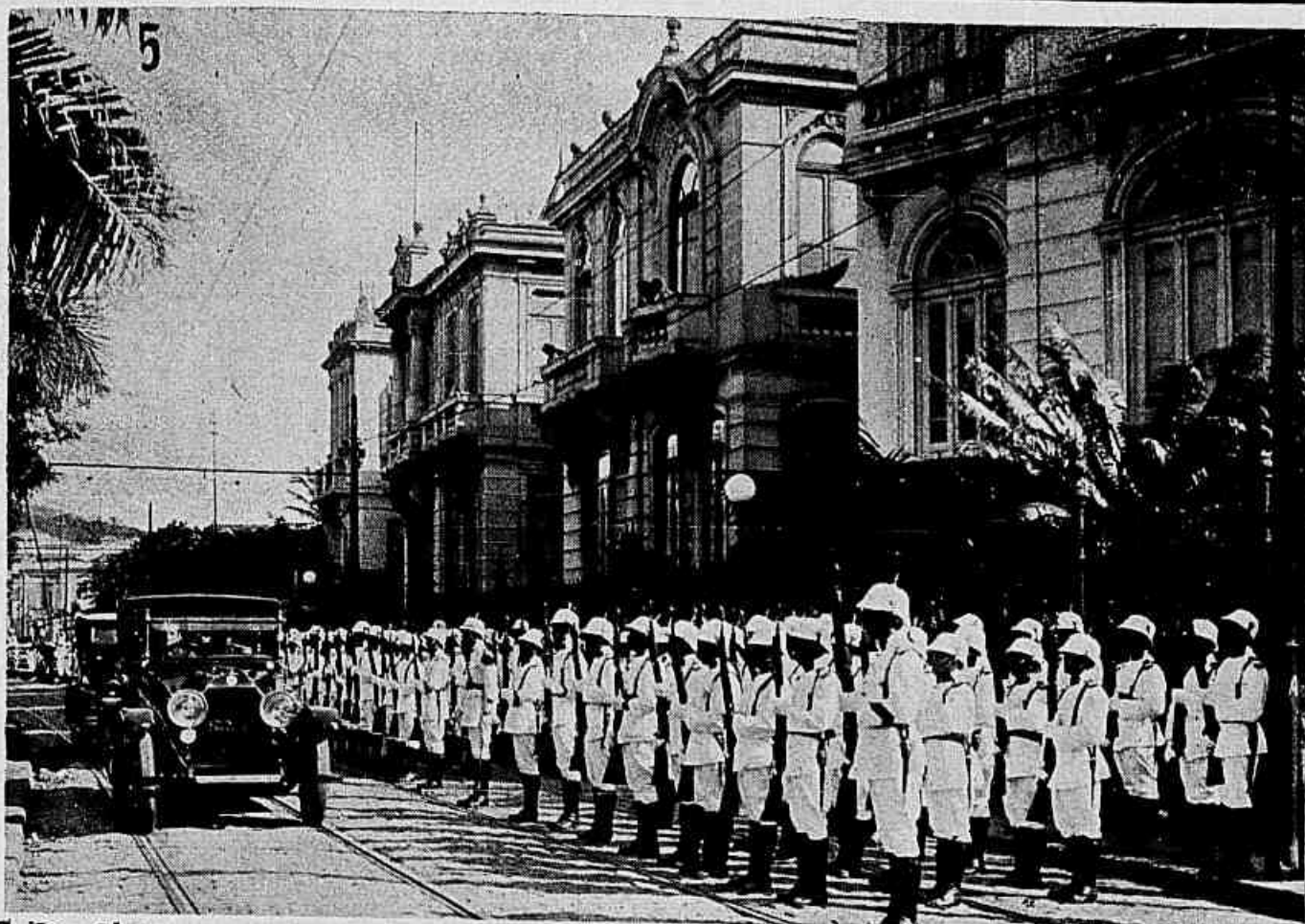


A data de 27 do corrente marcou a passagem de um século sobre a assignatura do Tratado de Paz entre o Brasil e a Argentina e, portanto, de um século de fraternidade nas nossas relações com a grande Republica do Prata. A convenção firmada em 1828 no Rio de Janeiro pelo Marquez de Aracaty, José Clemente Pereira, Joaquim de Oliveira Alvares e Tomas Guido marcou o inicio de uma era inquebrantavel de paz e concordia. D'ahi o justo jubilo com que foi comemorado no Brasil o gratissimo centenario, notadamente no Rio de Janeiro, onde as demonstrações civicas corresponderam ás havidas em Buenos Aires.

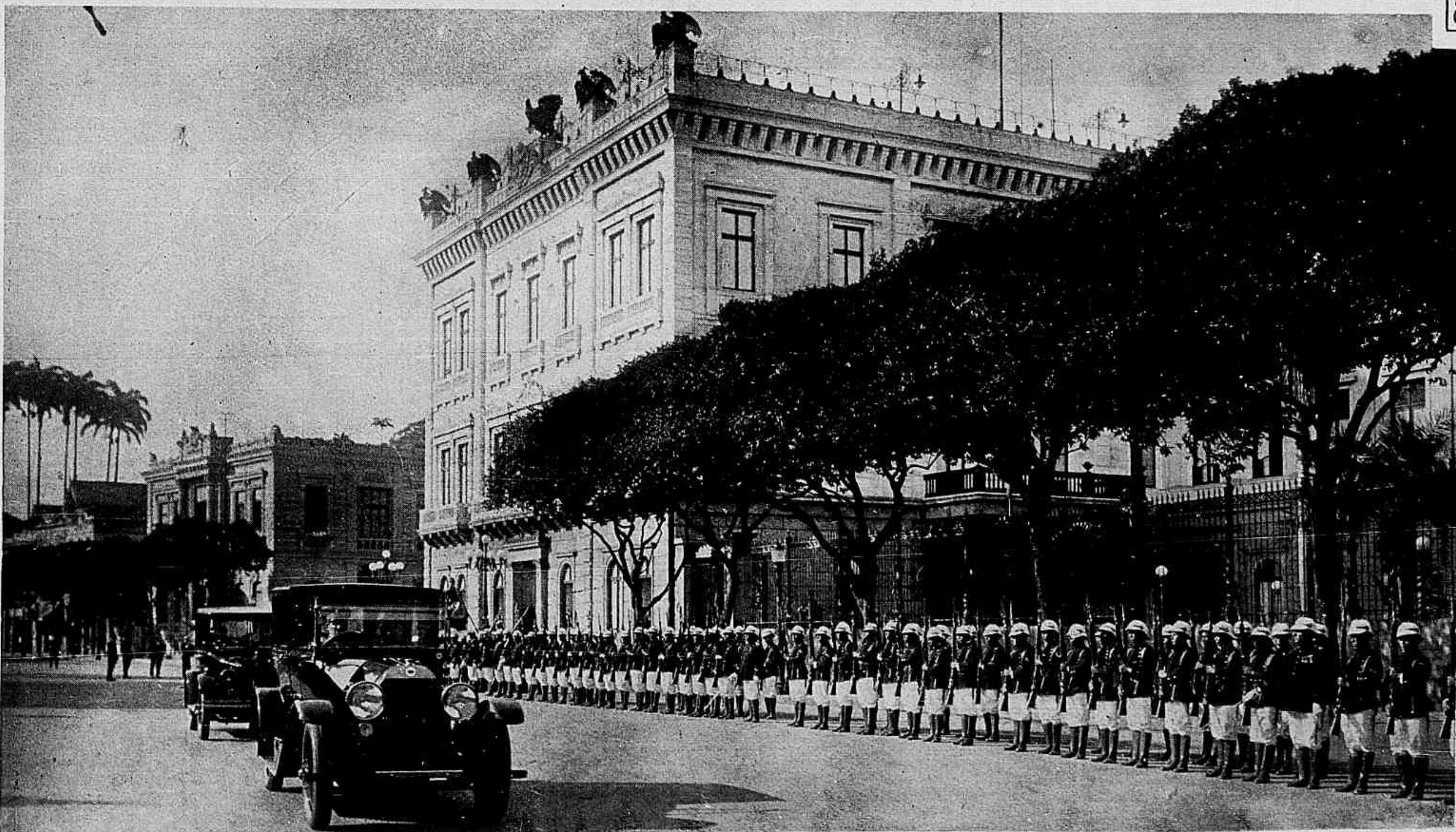
1 — A Escola 15 de Novembro no palacio da Embaixada Argentina, em visita ao sr. embaixador Móra i Araujo. 2 — Os academicos das escolas superiores na Embaixada, onde fizeram entrega ao sr. embaixador de uma mensagem aos estudantes argentinos. 3 — Alumnos das escolas municipais na Embaixada Argentina. 4 — Os academicos, em significativa demonstração de amizade nobre nação argentina, nos jardins da Embaixada.



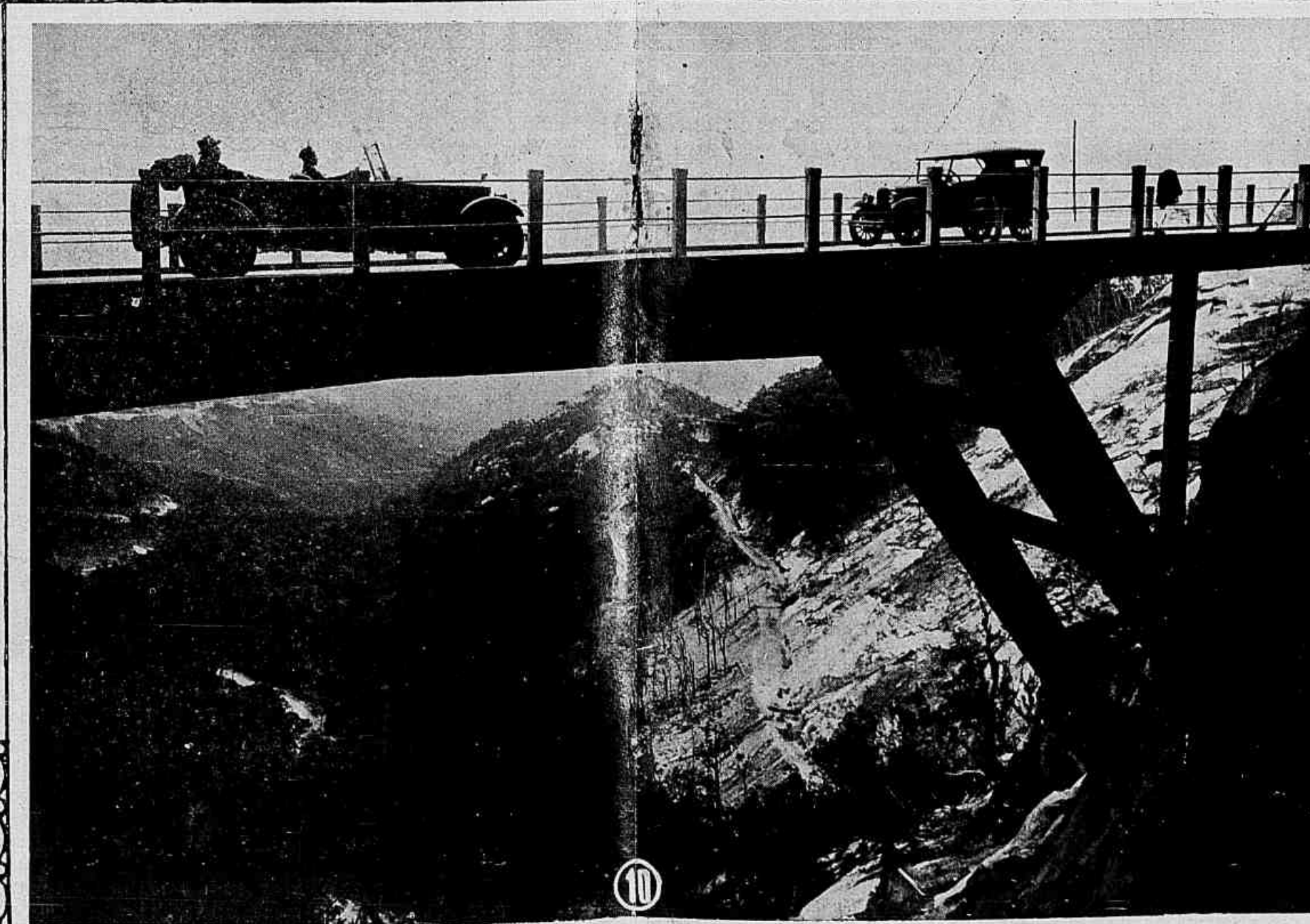
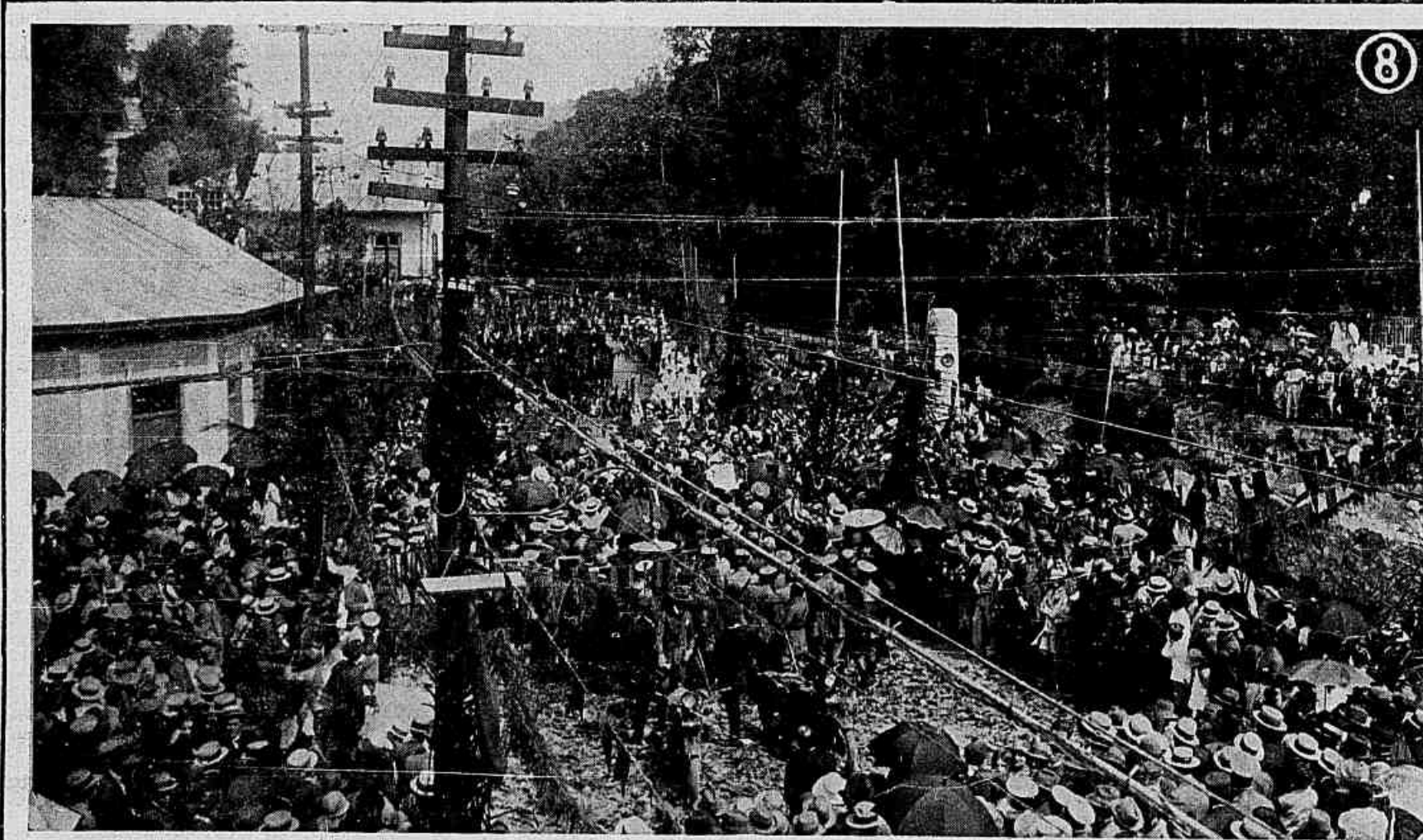
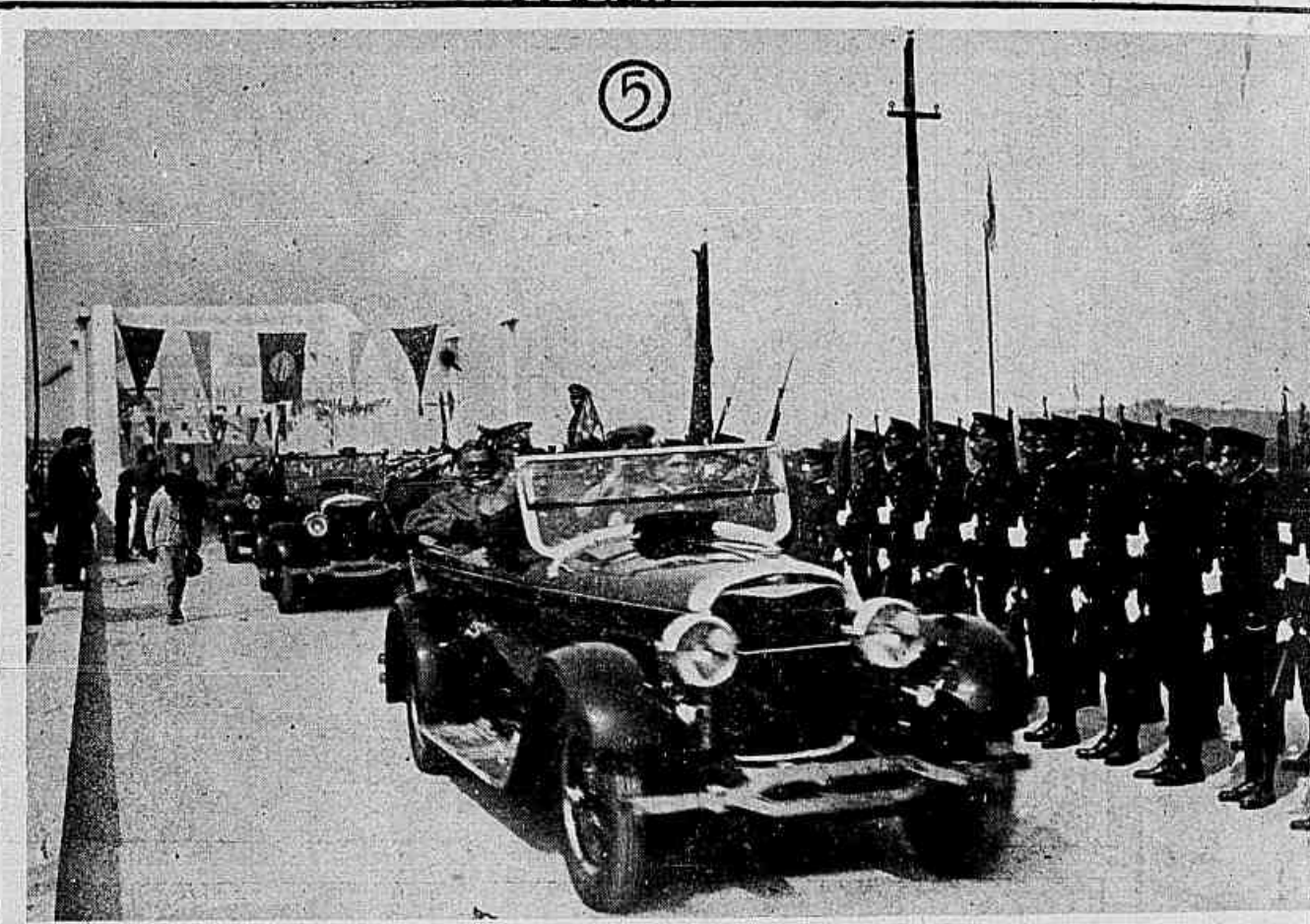
DE PAZ - 1928



5 — As forças do Exército em continência ao sr. embaixador Móra i Araujo, quando s. ex. se dirigia ao palacio do Cattete. 6 — S. ex. o sr. Presidente da Republica e o sr. Embaixador da Argentina na audiencia especial e solemne em que foi entregue ao chefe da Nação a carta autographa que s. ex. o sr. Marcelo Alvear, eminente Presidente da Republica Argentina, lhe endereçou. 7 — O sr. embaixador da Argentina e os srs. capitão de fragata José Gugliotti, addido naval; commandante Camillo Corradi, addido militar, e dr. Vitor Lascano, secretario da Embaixada, á porta do palacio presidencial, em companhia do major Brasílio Carneiro, da Casa Militar do sr. Washington Luis. 8 — Ao retirar-se do palacio do Cattete, o sr. embaixador da Argentina recebe honras da força do Exército.



A INAUGURAÇÃO DA ESTRADA RIO - PETROPOLIS



1 — Em Vigário Geral: a Polícia do Distrito Federal presta continência ao chefe do Estado. 2 — S. ex. o sr. Presidente da República, na divisa do Distrito Federal e Estado do Rio, desatando a fita symbolica da estrada Rio-Petropolis, ao lado do sr. Manoel Duarte, presidente do Estado do Rio de Janeiro. 3 — O arco sob o qual se achava a fita symbolica. 4 — Na ponte Washington Luís, sobre o rio Merity. O sr. Presidente da República saudado. 5 — Transposta a ponte Washington Luís, o chefe da Nação recebe a continência da Polícia do Estado do Rio. 6 — Em Duas Pontes: o sr. Presidente da República recebe o título de cidadão petropolitano. 7 — Em Petropolis: a inauguração do monumento mandado erigir pela cidade de Petropolis em honra do sr. Presidente da República. Vê-se o chefe da Nação, ao lado do sr. presidente do Estado do Rio, agradecendo a manifestação que lhe foi feita. 8 — Aspecto em Petropolis durante a cerimonia da inauguração do monumento. 9 — S. ex. o sr. presidente da República, ao lado do sr. presidente Manoel Duarte, ao chegar a Petropolis, aclamado pelo povo da Cidade das Hortensias. 10 — Um aspecto parcial da estrada, tirado por trás da ponte, que é a mais notável das quatorze obras de arte que ha na nova estrada.

11 — Um aspecto parcial da estrada, tirado por trás da ponte, que é a mais notável das quatorze obras de arte que ha na nova estrada.



ANNIVERSARIOS

No dia 1 — as sras. baroneza de Peixoto Serra e Alzira Marianno de Campos; senhorinhas Elza Fernandes Figueira, Laura Abdon Baptista, Moema Paula e Silva, Maria Lucia Tavares; os dres. Raphael Pinheiro, Raul Magalhães, Alberto Cruz Santos, Alberto Salema Garção; o almirante Accioly Pereira Franco; o illustre literato dr. Lecncio Corrêa.

No dia 2 — a sra. Isoleta da Silva Pinto; a senhorinha Odette Ferreira Netto; o illustre jornalista Dunshee de Abranches, ex-deputado federal; o almirante José Carlos de Carvalho; o coronel Elpidio Bôa Morte; o dr. Diniz Junior, director de "A Noite".

No dia 3 — senhoras Alberto Maranhão Hime Masset e Thereza da Rocha; as senhorinhas Paulina Peixoto Drage, Helena Fernandes Figueira e Maria Dolores Alvarenga; o dr. João MacDowell Guerra Lopes; o professor Paulino Soares de Souza.

No dia 4 — as sras. Corina Calazans, Lucio de Mello e Mello Mattos; o dr. Horacio Ribeiro da Silva, operoso gerente da Caixa Economica.

Passa tambem hoje o anniversario natalicio do dr. Medeiros e Albuquerque, um dos membros de mais brilhante relevo na Academia Brasileira de Letras.

No dia 5 — as sras. Alice de Sá Freire, Odette Rodrigues de Souza e Gonçalves Leite; a senhorinha Helena Geraldo Rocha, a interessante Diva de Andrade; o dr. Aleixo de Vasconcellos; o sr. Alfredo Mangia; o dr. Melciades Sá Freire.

No dia 6 — as senhoras Bueno Brandão, condessa de Alfonso Celso, Lauro Sodré e Maria Rita de Lima Bomfim; o dr. Oswaldo de Oliveira; o educador A. Brigole; o sr. Antonio Osorio da Cunha Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio; os dres. Cicero Peregrino e Annibal Pereira; o commandante Carlos Midosi.

No dia 7 — senhora Servulo de Lima; senhorinhas Sylvia Nunes Belfort e Edith Capote Valente, da alta sociedade paulista; o dr. Octavio Tarquinio de Souza; o almirante Machado da Silva.

NOIVADOS

— a senhorinha Carmen de Oliveira Rigolon, e o sr. Jorge Martins;

— a senhorinha Sarah de Almeida e o sr. Rubens da Silva Pinto;

— a senhorinha Florisbella Pereira Leite e o sr. Luanbing da Silva Caldas;

— a senhorinha Oswaldina Mello Mattos Botelho e o sr. Leão Horta Fernandes;

— a senhorinha Hilda Higgins Imenes e o dr. Nelson Campos.

CASAMENTOS

— a senhorinha Rosa da Silva Carvalho e o sr. Alfredo Morsch;

— a senhorinha Vanda Camara Campos e o sr. Hildeberto Benedicto Guimarães;

— a senhorinha Angelina de Almeida e o sr. Clemente de Oliveira Botelho.

Em Nictheroy: — a senhorinha Zaira Maciel Levy e o dr. Alvaro de Macedo Soares.

MUSICA

Far-se-ha ouvir hoje, no salão nobre do Instituto Nacional de Musica, a pianista riograndense Nilda Vianna Guedes, primeiro premio, medalha de ouro, do Conservatorio de Musica de Porto Alegre.

A distincta pianista, que vem precedida de grande fama, organizou para o seu concerto primoroso programma, podendo-se desde já afirmar que será uma noite das mais formosas a de hoje do salão do Instituto.

Sabbado ultimo, realizou-se o 55.º concerto do Centro Artistico Musical. O bello salão do Instituto esteve bastante concorrido e foi executado um magnifico programma.

Realizou-se domingo ultimo, á tarde, no Instituto, uma linda audição de alumnos das classes de canto, violino, piano, flauta e trompa, a qual transcorreu muito formosa e muito concorrida.

OS QUE VIAJAM

Chegaram ao Rio: — o professor Brigole, director do Lyceu Francez; o dr. Rosa e Silva Junior, que vem do Recife; o dr. Alfredo Horcades, que regressa de sua viagem ao norte do Brasil; o dr. Florentino Avidos, ex-presidente do Espirito Santo; o deputado Simões Filho, que regressa da Bahia.

Deixaram o Rio: — o coronel Julio Marianno Cevassa, que regressa a Corumbá; o tenente Caetano Gomes, que se destina a Santos; o dr. Tito Lopes, que volta a Florianopolis; o casal Pedro Juan Vignale, para Buenos Aires; o dr. Hildebrando de Araujo Góes, que se destina a Santa Catharina; a senhora Alfonso Camargo, que regressa ao Paraná; o senador Archimedes de Oliveira, que volta ao Recife; o engenheiro Sylla Borralho, para o Rio Grande do Sul.



Senhora Lauro de Almeida Moutinho.

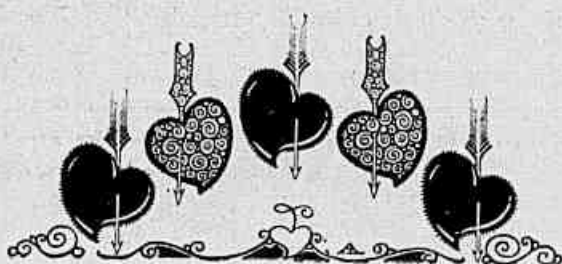
TARDES DE DANSA E DE ARTE

Muito encantadora foi a vespéral dançante que o Fluminense F. C. offereceu aos seus socios na quinta-feira ultima.

Essa esplendida reunião deu ensejo a um certamen de elegancia em que o luxo e o bom gosto se associaram para o realce dos encantos das figuras femininas que ali compareceram, tendo as dansas corrido muito animadas até á noite.

O America F. C. deu, em sua ampla sede, sabbado, uma lindissima tarde de arte, sob o patrocínio do festejado poeta Bastos Portella.

As dependencias do sympathico cercle estiveram totalmente cheias do mais fino elemento do seu quadro social, e o magnifico programma que organizaram foi dos mais felizes, tendo sido muito applaudido.



EM BENEFICIO

Uma esplendida festa beneficente foi a que se realizou sabbado á tarde, no salão do Instituto Nacional de Musica, em auxilio ás obras parochias da matriz de Santa Therezinha de Jesus, de que é zelador o padre Joaquim Nabuco.

O Instituto teve a mais selecta e a mais bella das assistencias, podendo-se mesmo dizer que toda a nossa alta sociedade esteve presente.

O programma foi dos melhores e nelle tomaram parte as sras. Elza Murinho, Violeta Cabral, Gloria França e senhorinha Edith Lorena, que foram muito festejadas.

Em beneficio da Caixa Escolar do 9.º districto, realiza-se na proxima quinta-feira uma noite de arte, no Instituto Nacional de Musica, sob o patrocínio das senhoras Octavio Mangabeira, Antonio Prado Junior e outras figuras da alta sociedade, e organizada pelas senhoras Iveta Ribeiro, Loreto Machado, Marieta Albuquerque e senhorinha Ilka Machado Guimarães.

CHÁS DANSANTES

Transcorreu com muito brilho o chá-dansante que o Gavea Club, o querido cercle da Gavea, offereceu domingo aos seus associados.

Foi verdadeiramente deliciosa a tarde de domingo, passada naquella confortavel recinto, onde se viu reunido tudo o que de mais fino possui a nossa sociedade.

RECEPÇÕES

A distinctissima senhora Octavio Mangabeira abriu, segunda-feira, os lindos salões de sua residencia para receber suas fidalgas relações, afim de commemorar a data natalicia de seu illustre esposo. Essa reunião, a que não faltou nenhum motivo de encanto, transcorreu entre a maior alegria, tendo-se feito presentes os grandes nomes da sociedade, além do mundo official e corpo diplomatico estrangeiro.

Em meio das mais delicadas demonstrações de carinho, vê passar hoje a sua data natalicia a veneranda e estimada senhora d. Maria Adelaide Cordeiro Dias, professora jubilada do Estado do Rio.

M. DE D.

CARNET

Meu amigo

Estou na terra pernambucana, depois duma viagem em que o mar e o céu se exaltaram na muda contemplação das grandes beattitudes.

Nunca os vi tão serenos, nem jamais me escutei tanto quanto nesses dias em que, silenciosa, eu me isolava para, de olhos perdidos na immensidão das aguas, ir até ao infinito-finito dos mysterios da vida. Somos os eternos navegadores: naufragos alguns, enrijados e afeitos ás tempestades outros, felizes de bonança ainda outros, todos porém sujeitos á voragem, que é o destino final de cada um.

Paira sobre o meu espirito a eterna ansia do desconhecido e é com avidez que edificio provaveis surpresas de cotisas inéditas, bizarras, ausentes em tudo da vulgaridade.

Sonho que a mór parte das vezes se desfaz, pela igualdade, que é o cunho das civilizações.

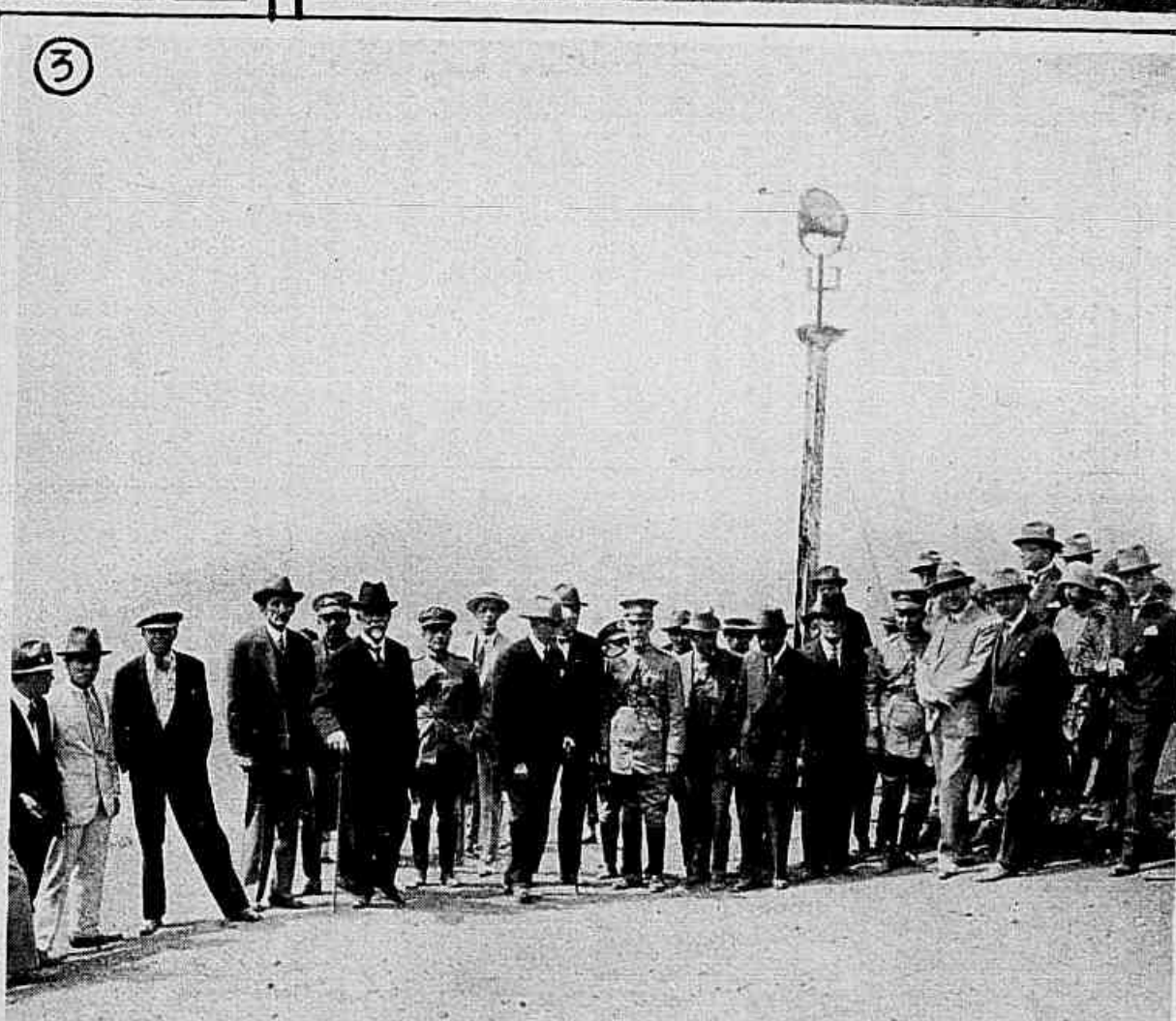
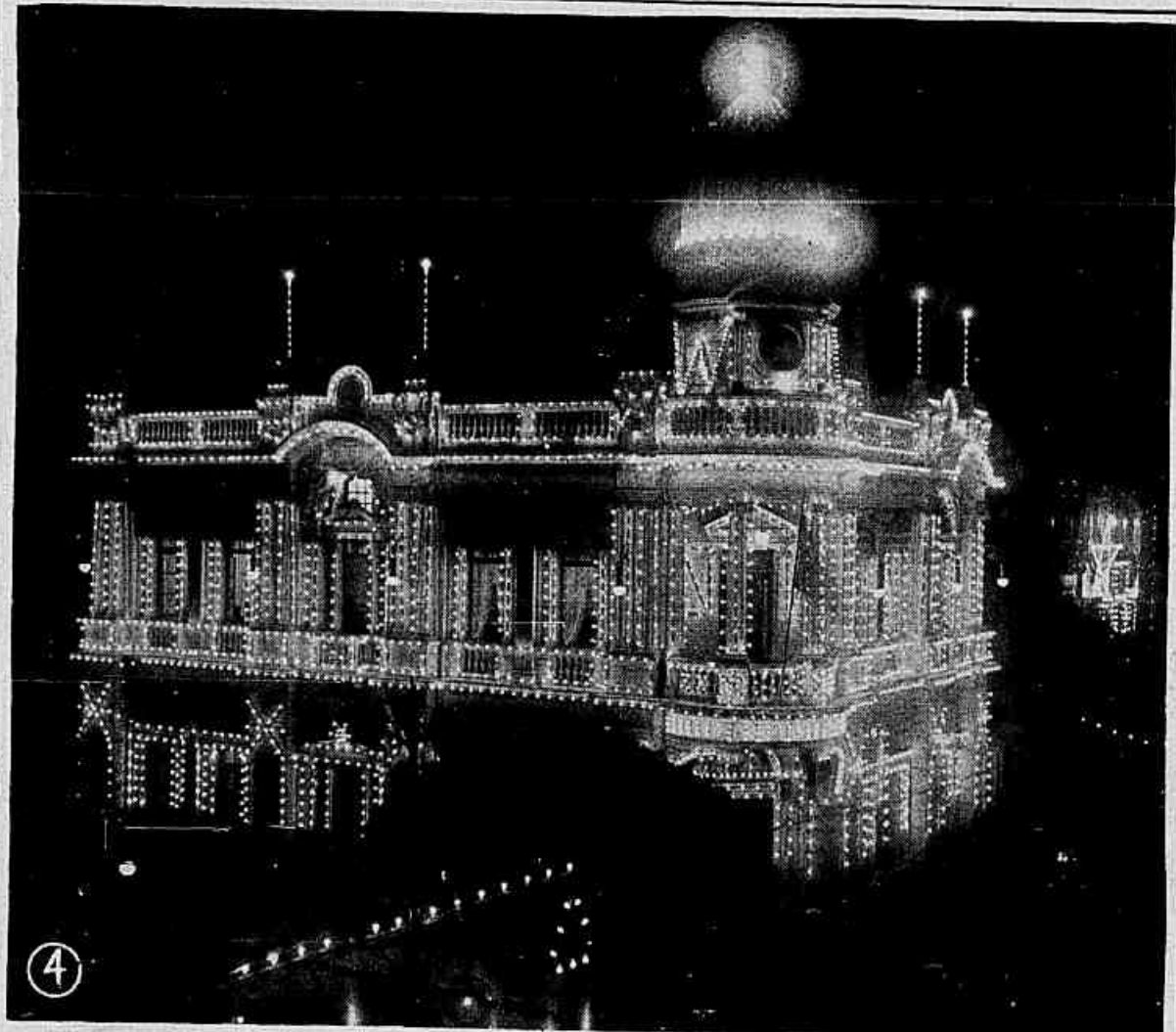
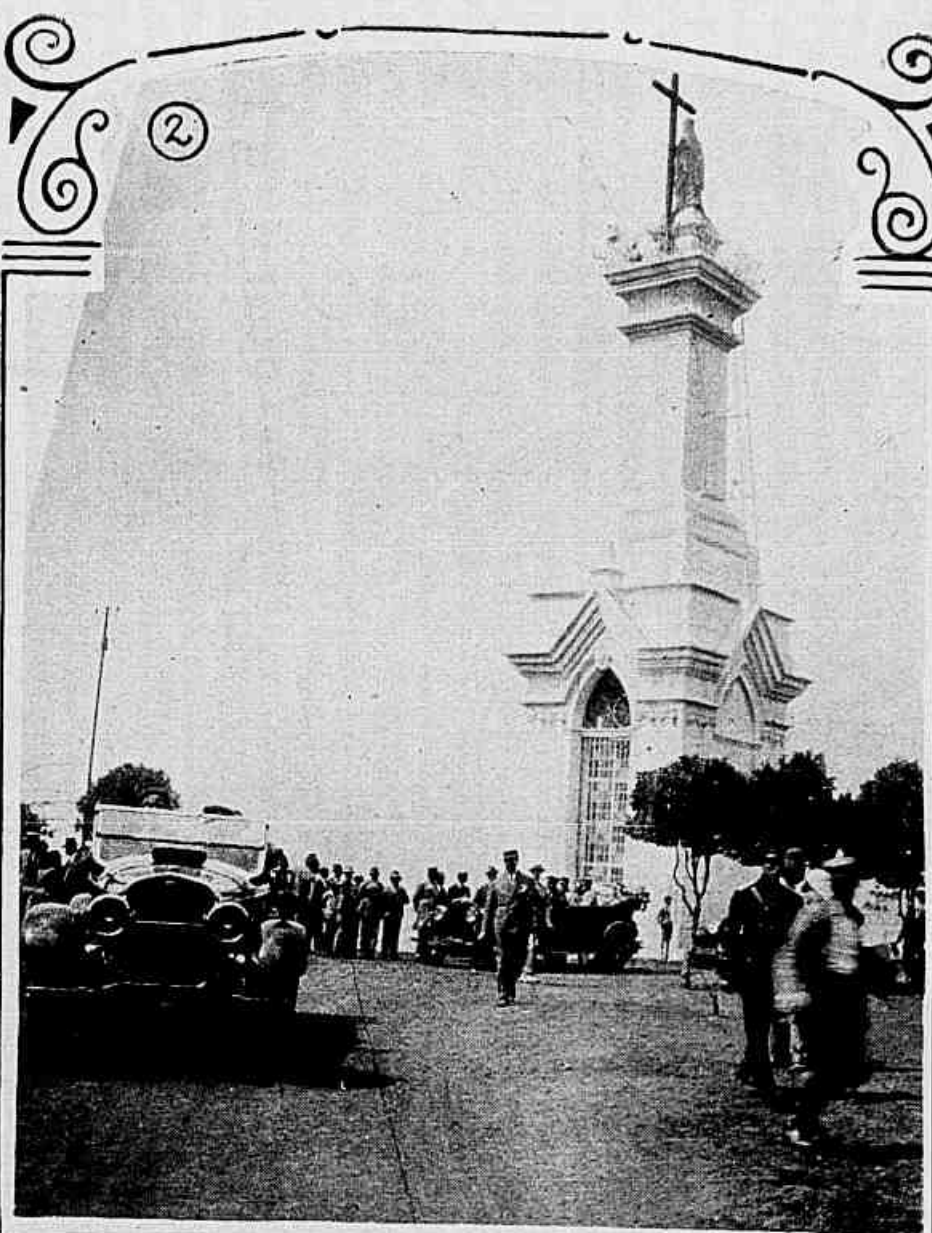
Hei de escrever-lhe as minhas impressões desta terra cuja belleza e progresso já francamente percebi.

Daqui, pois, mando-lhe o meu adeus e a minha saudade.

Maria de Lourdes.



O Sr. Presidente da Republica em Juiz de Fôra

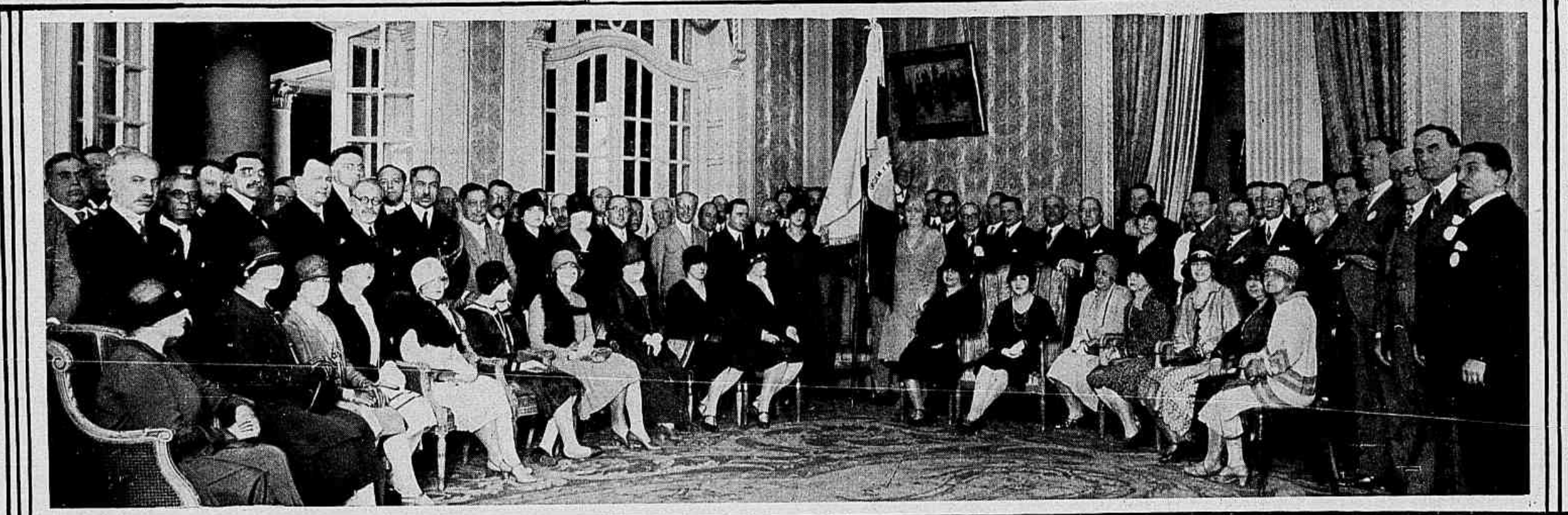


1 — A porta da cathedral de Juiz de Fôra, após a missa. S. ex. o sr. Presidente da Republica tem á direita o sr. Mello Vianna, vice-presidente da Republica, e á esquerda d. Justino de Sant'Anna, bispo de Juiz de Fôra, e o sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes. 2 — O monumento de Christo Redemptor, visitado pelo sr. Washington Luis e sua comitiva. 3 — A caminho do monumento de Christo Redemptor. S. ex. o sr. Presidente da Republica e o sr. presidente Antonio Carlos subindo a collina em companhia dos srs. ministros da Justiça e da Viação e casas civil e militar da Presidencia da Republica. 4 — O sr. ministro da Agricultura, dr. Lyra Castro, e d. Justino, bispo de Juiz de Fôra, presidindo á cerimonia do lançamento da pedra fundamental da Associação dos Empregados no Commercio de Juiz de Fôra. 5 — A visita da s. ex. ao commando da 4ª Região Militar. No primeiro plano, o sr. Presidente da Republica tem á direita os srs. vice-presidente da Republica e senador Mendonça Martins, e á esquerda o sr. general Azevedo Costa, commandante da Região, e o sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes. 6 —

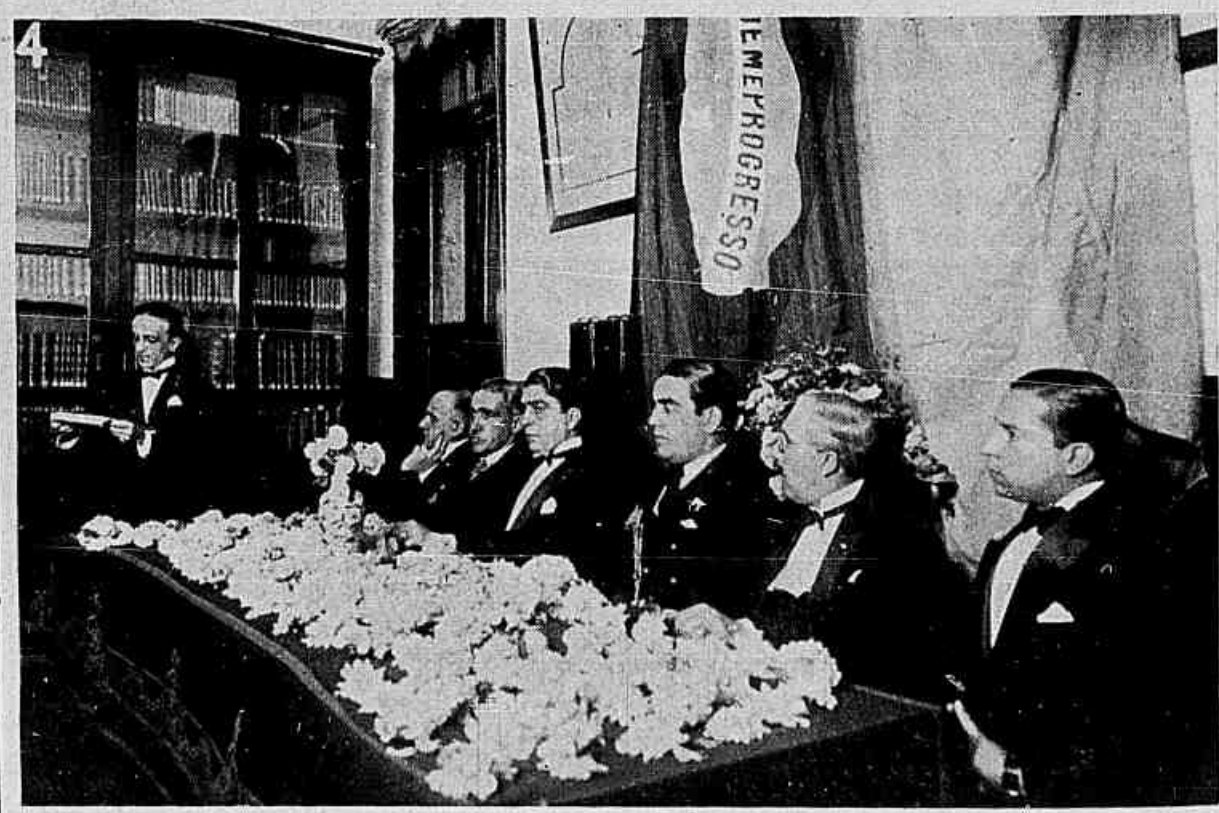


O ROTARY-CLUB COMMEMORA O CENTENARIO DA PAZ ARGENTINO-BRASILEIRA

O Rotary Club teve, tanto na Republica Argentina como no Brasil, notavel papel nas comemorações do centenário do tratado de paz argentino-brasileiro de 27 de Agosto de 1828. A sua acção patriótica concorreu, em muito, para o esplendor das comemorações civis realizadas em Buenos-Aires e na nossa capital. E o Rotary-Club do Rio de Janeiro reuniu-se na grande data do continente em um almoço que transcorreu brilhantissimo, pelo comparecimento de figuras de destaque e vultos femininos. Deu notavel relevo a essa reunião a palavra do eminente academico e professor Rodrigo Octavio, presidente da Sociedade Brasileira de Direito Internacional e do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros. Ao lado vê-se um aspecto da mesa do almoço presidida pelo sr. Roberto Shalders, presidente do Rotary Club do Rio de Janeiro. Em baixo, grupo de pessoas que tomaram parte no almoço, vendo-se ao centro as bandeiras da Argentina e do Brasil em mãos das senhoras Juan Albertotti e Miranda Jordão.



A R G E N T I N A - B R A S I L



Entre as muitas comemorações que teve a data do centenário do Tratado de Paz assignado em 1828 pelo Brasil e pela Argentina, tiveram real significação e relevo as sessões solenes realizadas na Associação dos Empregados no Commercio e Associação Brasileira de Imprensa, das quaes publicamos os aspectos que aqui se vêem. 1 — Na A. E. C.: aspecto da assistência á sessão solenne. 2 — A mesa que presidiu á sessão, e em que se sentaram os srs. representante do sr. embaixador da Republica Argentina e Arthur Cabrera, presidente da Associação dos Empregados no Commercio. Aspecto tirado no momento em que falava o dr. Raphael Pinheiro. 3 — Na Associação Brasileira de Imprensa. Vêem-se entre os presentes, o sr. commandante Fonseca Costa, representante do sr. Presidente da Republica; sr. ministro da Polonia; representantes do sr. embaixador da Argentina, do sr. Prefeito e ministros de Estado; o nosso director, sr. Aureliano Machado. 4 — A mesa, presidida pelo representante do sr. Presidente da Republica, que tem á direita o dr. Paulo Filho, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Aspecto tirado no momento em que falava o sr. Barbosa Lima Sobrinho.

NOTÍCIAS E COMMENTARIOS



Na Cruz Vermelha-Brasileira. Aspecto da homenagem prestada pelo corpo clínico dessa instituição ao dr. Getúlio dos Santos, por ocasião do seu aniversário natalício.

A PAZ

A data de 27 de Agosto, de tão alta significação no Continente americano, mercê do Tratado de Paz entre o Brasil e a Argentina, assignado em 1828, passou, exactamente no dia em que se comemorou o centenario desse Tratado, a ter significação mundial, em razão da assignatura, em Paris, do Pacto Kellog.

Para argentinos e brasileiros, vem sob os melhores auspícios, num dia que é um symbolo de Paz, essa memoravel

adesão, firmada por quatorze nações, ao pacto que é uma das mais notaveis expressões praticas da ansiada confraternização universal.

Não tem faltado ao mundo os visionarios, os idealistas, os que são acimados de loucos por pensarem na paz internacional. Todas as suas suggestões, entretanto, permaneceram no terreno do platonismo, sem que houvessem logrado despir-se da sua essencia maravilhosa de sonhos...

O Pacto Kellog é um passo avançado importando, possivelmente, num melhor entendimento entre as nações que concordam em declarar a guerra fóra da lei. O eminente sr. Kellog, o proprio a dar seu nome a essa convenção que define um extraordinario momento inter-

nacional, confessa não acreditar em que o Pacto seja o inicio da sonhada era da paz universal; confia, entretanto, em que seja elle uma grande etapa vencida que suggerirá novas cutras, capazes de determinar a obtenção da ansiada finalidade.

De prompto, o que o mundo entende



Aspecto tirado na Cathedral Metropolitana ao serem conferidas as sagradas ordens ao padre João-Baptista Cavalcanti e ao diacono Renato de Pontes, que concluíram o curso theologico no Seminario de S. Paulo. A photographia reflecte o momento em que d. Sebastião Leme, arcebispo desta archidiocese, no dia da Assumpção da Virgem Santissima, pronunciava as palavras da ordenação.

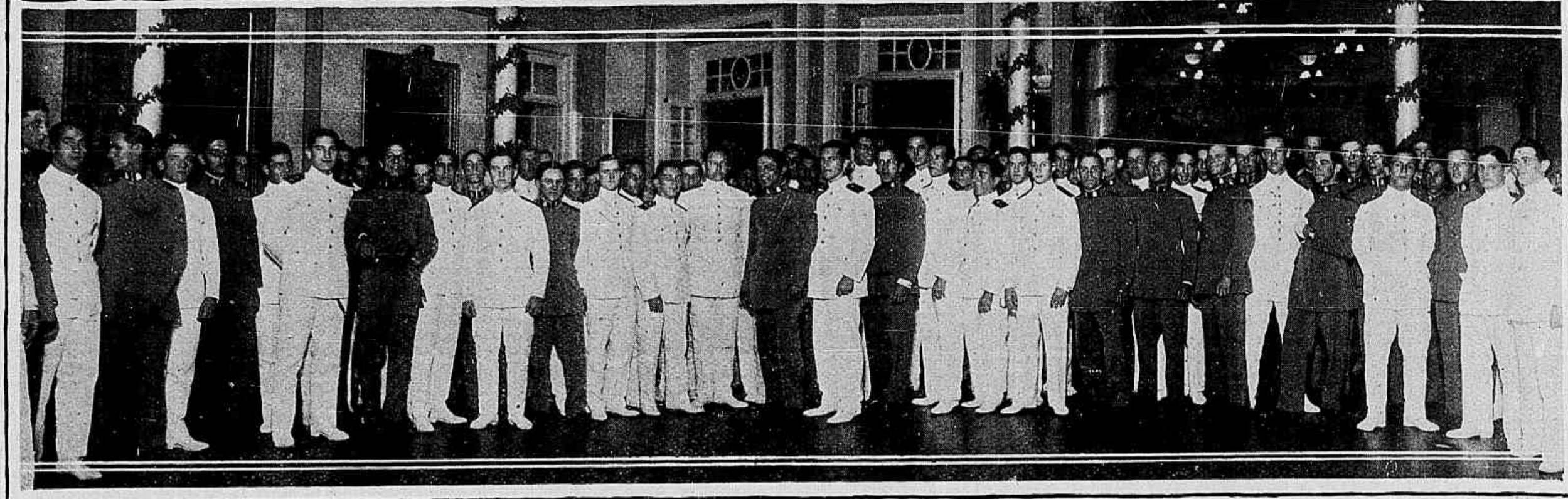
O 2º ANIVERSARIO DO CLUB DOS BANDEIRANTES



A passagem do segundo anniversario do Club dos Bandeirantes foi lindamente commemorada com um baile, que const'tu'u uma nota mundana de immensa distincção e elegancia. As tres photographias que aqui se vêem traduzem o encanto do ambiente e a graça das figuras femininas que o animavam gloriosamente na noite do baile.



Os Cadetes do Exercito



Os cadetes e aspirantes irmanados no chá-dansante offerecido pela Escola Militar à Escola Naval e realizado no Club Militar.

é que o Pacto Kellog representa sempre alguma cousa. Quando mais não seja, é a afirmação de que já se pôde pensar em que o universo, cansado das lutas fratricidas, tem a necessidade e o dever de erigir á Paz dos homens um monumento fundido com o bronze dos canhões assassinos.

A GLORIA DE JOSÉ DE ALENCAR



Um dos melhores retratos de José de Alencar e duas visões da máscara do autor do "Guarany", por Bernardelli.

Graças á iniciativa inspirada e aos nobres esforços da Associação Cearense de Imprensa, e em especial do seu presidente, nosso distincto confrade, sr. Gilberto Camara, o Ceará vae traduzir no bronze sagrado das estatuas a admiração e o amor que lhe merece José Martiniano de Alencar. Assim voltará á nobre cidade de Fortaleza o homem que tendo nascido á sua sombra — no lugar proximo denominado Mecejana ou Alagadiço Novo — della se afastou, para altamente a honrar, e a si proprio se cobrir de gloria. E na verdade a terra-mãe, sempre credora de respeito e ternura, tinha para com José de Alencar essa divida que dalgum modo á devia affligir e humilhar.

O nome do autor do *Guarany* é, por todos os titulos, benemerito. A primeira vez que appareceu notoriamente foi logo em defesa do torrão formoso e amavel, e para explicar como os poetas o podiam dignamente louvar. Essa estreia obedeceu a um impeto de sinceridade, de dignidade, de coragem. Constituiu

um arremesso de revolta contra uma obra, bella embora e resplandecente,

mas na qual — no entender do futuro cantor de *Iracema* — a poesia do berço e da raça fôra erronea ou leviana-



O sr. Presidente da R. publica, em companhia dos srs. vice-presidente, ministro da Agricultura, almirante Penido, senador Mendonça Martins e pessoas da familia de Marianno Procopio no museu que, com o nome desse illustre mineiro, foi doado á cidade de Juiz de Fora. Nessa occasião foi o museu enriquecido com tres fardões, dois chapéus e um espadim, da indumentaria do tempo do Imperio, que pertenceram ao conselheiro Affonso Penna e foram doados pelo sr. Affonso Penna Junior.

aos Aspirantes de Marinha



Grupo de senhoras e senhorinhas que deram a nota graciosa ao chá-dansante dos jovens academicos do Exército e da Marinha.

mente interpretada. Tratava-se do poema indiano de Gonçalves de Magalhães *A Confederação dos Tamoyes* e José de Alencar, moço e ainda obscuro, não receiu insurgir-se contra aquelle vulto consagrado, para o ensinar severamente a não adulterar o caracter duma raça nem deixar de observar os seus naturaes e puros sentimentos. Alencar entrou, portanto, na carreira das letras com um rasgo de paixão, de culto fervoroso pela poesia do Brasil primitivo. E a honestidade com que se heuve no pleito então travado e o entusiasmo que lego o torceu victorioso para sempre ficaram dominando e esplendendo nas eminencias da literatura brasileira.

No prema que se desdobra pelas paginas de *Iracema*, onde a prosa ondula e se cadencia em effeitos magnificos de sonoridade; na aventura arrebatada do *Guarany*; nas fantasias á clef da *Guerra dos Mascates*; nos romances e chronicas urbanos, no theatro, no jornalismo, na politica parlamentar — sempre esta figura essencial, estremamente literaria, representou um ideal magnifico e valeu por um exemplo perfeito. Os seus livros tem conhecido todos os triumphos — entre elles o de render verdadeiras fortunas a gerações de editores mais ou menos intelligentes ou escrupulosos. Muitos delles atravessaram as fronteiras do paiz e da lingua — como o *Guarany* que, além de inspirar a opera de Carlos Gomes, foi traduzido e teve exito memoravel em italiano, francez, inglez e allemão. E, no Brasil, dia virá sem duvida em que todas as cidades, como fez o Rio de Janeiro e agora Fortaleza vae fazer, rendam á memoria do grande escriptor e grande patriota a homenagem cultural do bronze, augusto como o seu genio, imperecivel como a sua obra.



No Instituto Nacional de Musica. A homenagem dos professores, funcionarios e alumnos da nossa Academia de Musica ao seu director, prof. Fernão de Vasconcellos, na sua data natalicia.

O nosso ultimo numero

A REVISTA DA SEMANA, dando o maior desenvolvimento á sua completa reportagem photographica sobre os funeraes de Del Prete, viu em poucas horas exgotar-se a sua edição de sabbado ultimo, apesar de grandemente augmentada.

Correspondendo á precúra do publico desta capital e dos Estados, notadamente de S. Paulo, fez a REVISTA circular um numero extraordinario, exclusivamente consagrado a Del Prete, contendo toda a reportagem em torno do glorioso e mallegrado aviador. Esse numero extraordinario exgotou-se tambem em vinte e quatro horas, a despeito da grande edição tirada.

Cabe neste registro o nosso agradecimento desvanecido ao publico, que tão francamente acolhe os nossos esforços.



A passagem do terceiro anniversario da morte do saudoso jornalista patricio Irineu Marinho, fundador do grande vespertino carioca «O Globo». A visita da exma. viuva Irineu Marinho, seus filhos e membros da familia, directores e redactes de «O Globo» e admiradores do brilhante jornalista ao seu tumulo, no cemiterio de S. João Baptista. Aspecto tirado no momento em que orava o dr. Brício Filho.



O almoço oferecido ao dr. Porto d'Ave, presidente do Club dos Bandeirantes, por motivo da passagem do segundo anniversario dessa prestigiosa associação. A' esquerda, o homenageado, entre o sr. commandante Franca Velloso, da casa militar da Presidencia, e os srs. conde Pereira Carneiro e Diniz Junior, e rodeado pelos offertantes. A' direita, um lindo aspecto da mesa do almoço.

TOKIO cidade das cerejeiras e dos santuários

por PADUA DE ALMEIDA

TOKIO... Tokio é uma cidade dupla: tem duas faces características...

Yamonté, bairro que se espreguiça entre as nuvens, emergindo de um collar de cutieiros, sobrepõe-se a Shitamachi, a cidade baixa, centro do commercio, onde luzem as mentras e onde galreiam os vendedores de jornaes apregoando as edições de ultima hora...

Na faixa oriental do horizonte, ensombrado de um cõr de rosa velludoso e macio, deslisa o Sûmida, rio das cerejeiras floridas na primavera...

A extensão magnifica da planície em que Tokio se acha construída — a planície de Musaschino — brilha a perder-se de vistas; e lá no azul do mar sem ondas, olhando o esplendor da cidade, desenrola-se a bahia de Shinagawa, "bahiazinha tão rasa que nem uma canõa de dous remos ousaria singral-a..."

Tokio, vista do alto e á distancia, é assim: uma paizagem que se alonga e floresce. De perto, é a mais alegre e a mais colorida cidade do universo, dando a suggestão de um viveiro de passaros multicores, que saltassem e cantassem em del'rio.

Desde o tempo em que se chamava Yedo, Tokio foi sempre encantadora, exquisita e saborosa, como o chá verde de Shizuoka e o de Miyé, que deixam na bocca um trave de doçura celeste...

Yedo Taro, celebre general do shogun Minamoto-no-Yoritomo, deparando certa vez com aquella fecunda terra de Musaschino, tanto gostou d'ella que resolveu estabelecer a sede do seu estado maior alli. Todos os shoguns que, mais tarde, residiram em Yedo obrigaram seus daimios, proprietarios feudaes, a construirem os palacios de moradia junto ás aguas frescas do Sûmida e aos cabeços velados de Yamonté.

Isto se passou ha recuados annos, e por muito tempo, até que o imperador Meiji, que com sua cõrte habitava a antiga fortaleza e mansão do rei Tokugawa Iéyassu, teve a grata iniciativa de remodelar a metropole, de accordo com as necessidades de uma civilização mais larga.

Mas, eu ia vos dizendo: Tokio é uma cidade colorida... E não é apenas um ninho de paina luminosa, uma féerie de seda, uma scintillação de porcellana rutila — Tokio é tambem uma cidade de grandes estabelecimentos bancarios, de luxuosos armazens; e as lindas musmés de olhinhos semicerrados hoje não desdenham de usar os figurinos da Europa e da America.

A rua de Nihombashi, arteria central de Tokio, é uma avenida que ficaria bem tanto em New York como em Londres. Os tramways, os automoveis de chapas reluzentes, as calçadas espaçosas, os edificios de consideravel altura, tudo alli, na rica via publica tokinense, é absolutamente occidental.

O proprio Senhor do Sol Nascente, monarcha do Japão, mandou erigir um Theatro Imperial, de estylo europeu,

nas visinhanças do parque de Hibiya, — theatro esse de esplendidas dimensões em que se representam as grandes peças occidentaes. Concluíram-se as suas obras em 1922.

O intellectual japonéz, não obstante a sua ansia de progresso, cultúa fervorosamente as tradições. Por isto, não se descuidam os administradores tokinenses

o Nihon-ginko, o (banco nacional do governo), o Mitsu-ginko, Yasuda-ginko, Taiwan-ginko, o Chosen-ginko e outros bancos por onde circula um oceano de yens bem valorizados...

O sentimento religioso e a veneração que os Nippons dedicam a seus maiores — guerreiros de subtilissima technica militar e sabios de inexcédível sciencia

edificado em lembrança do grande Meiji e de sua mulher, a imperatriz Shôkenkôgô.

Os admiradores depositam offerendas de arroz, de fructas e de bolos ao pé do monumento. E o santuario do Imperador e da Imperatriz, banhado pelo sol, toma uma coloração de ouro velho que se esfogeu em chispas, enquanto as alas de cedros e de pinheiros exhalam um aroma de entontecer...

Os jardins de Tokio são maravilhosos e accusam a fina educação artistica dos Nippons. Hajam vista o parque de Hibiya, o de Shiba, o da Villa Imperial de Shinjiku e o de Kurakuen, todos estes inegualaveis, accentuadamente o da Villa de Shinjiku, em que ha um pavilhão reservado ás festas imperiaes, quando as cerejeiras de flôres dobradas vestem os morros e as varzeas de petalas róseas...

Nas lojas da cidade, além dos productos fabricios do Occidente, os artefactos japonezes chamam a attenção dos estrangeiros. As porcellanas de Aichi, de Gifu, de Kirito, delgadas e translúcidas; as lacas de Shizuoka, de Ishikawa e de Wakayama, que adquirem o polimento dos coraes; os bordados, as tapeçarias e os fios de Kioto e de Fukui, regões em que os artistas manufactureiros parecem urdir com fragmentos de luz e chamas que nunca se extinguem; o papel de arroz, o de bambú, o de algodão, fabricados em Ehimé e Kôchi; de todos os generos e padrões, assetinados e de todos os matizes, como flôres perpetuamente viçosas; os trançados de phantasia, em palha e junco, de Oita, de Hiôshima e de Fukuoka; os mais variegados objectos da produção nacional se ostentam á visualidade cúpida dos touristes, que não se cansam de visitar as casas de negocio japonezas desde que se abrem os magazines até o anoitecer.

Quatro estações ferroviarias conduzem os viajantes para os pontos extremos da ilha: a gare de Tokio, a de Uéno, a de Iidamachi e a de Riogokubashi. Trens electricos e a vapor sobem e descem como andorinhas gigantescas, para o norte, para o sul, para o oeste, para leste...

Tokio, a cidade das cerejeiras e dos santuarios, moderniza-se velozmente, sem talvez ter consciencia d'essa metamorphose anniquiladora para o seu genio racial. Tokio, hoje, a cidade das estradas de ferro, dos estabelecimentos de credito e dos aeroplanos; Tokio, hoje, a terra dos hoteis de muitos andares, como o Hotel Imperial, o Tsukiji-Seiyoken Hotel e o Hotel Omori; Tokio, hoje, é uma cidade quasi europeia...

Ai do Oriente! Os shintoistas devem rememorar com saudade a rustica Yedo do seculo XII, fundada pelo bom general do shogun Minamoto-no-Yoritomo...

A velha Tokio, no seculo XX, não é mais a borboleta phantastica descida do Céu e pcusada sobre a Terra...

Deixou pender as azas fulgurantes, e dia a dia vai se esquecendo de si mesma...

PADUA DE ALMEIDA



Tokio — Chrysantemos em plena floração.



Um jardim japonéz, florido de camelias.

de tratar com igual zelo o Theatro Kabukiza, a extasiante maravilha de arte nipponica, nas immedições de Ginza.

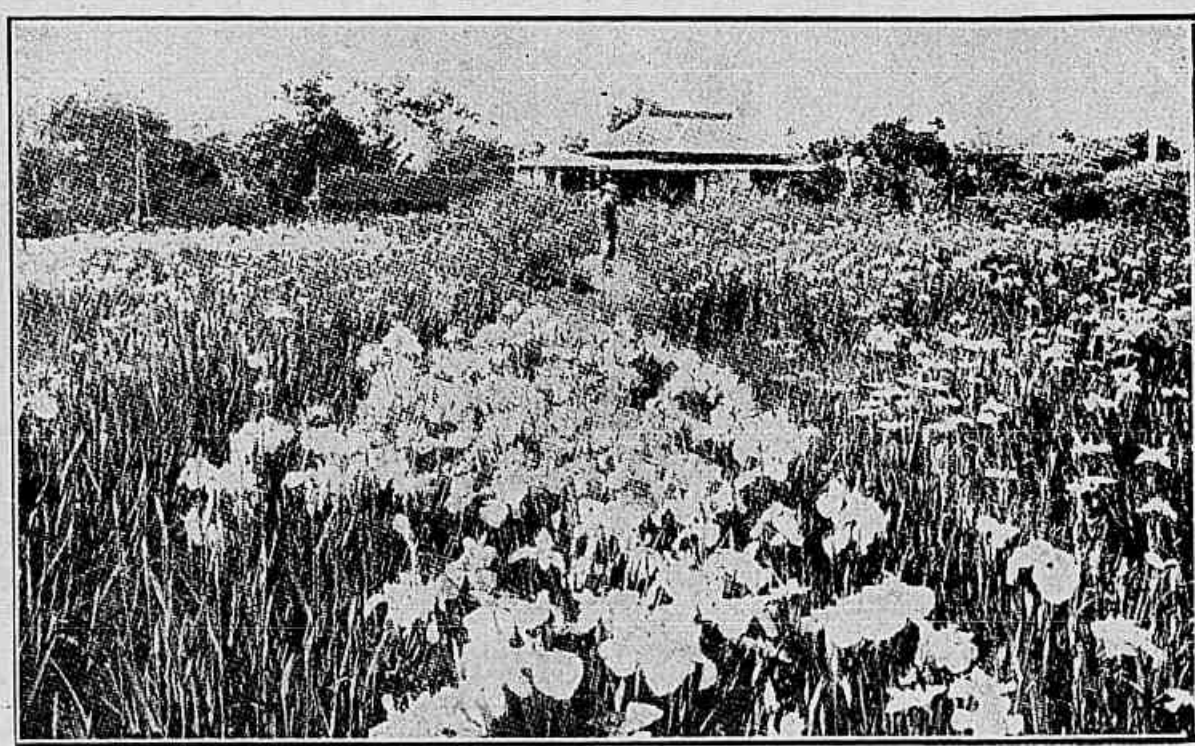
E' digna de louvor a maneira com que os japonezes equilibram os seus interesses economicos e a sua necessidade esthetica. As sociedades financeiras do Estado se installam em edificios de imponente riqueza architectonica: assim o provam

moralista — estão eternizados nos templos e santuarios do coração da cidade e nos suburbios.

O santuario do imperador Meiji Tenno é um dos mais edficantes do perimetro urbano. Entre alamedas de cedros e de pinheiros que ciclam, numa exhalção de arcas persistentes, segue o frequentador ou o visitante até o templo



O Uéno Park Ishidan, em Tokio.



Tokio — Jardim dos iris, em Horikiri.



O prof. Egas Moniz no Rio de Janeiro



1 — O eminente prof. Egas Moniz, presidente da Academia de Sciencias de Lisboa, que foi durante alguns dias hospede gratissimo da nossa capital. 2 — O illustre academico Medeiros e Albuquerque, que recebeu na Academia Brasileira o prof. Egas Moniz. 3 — Grupo feito na Academia por occasião da recepção do nosso eminente hospede, que se vê ao centro, tendo á esquerda os srs. major Affonso Ferreira, representante do sr. Presidente da Republica, e Cicero Peregrino, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, e á direita os academicos Medeiros e Albuquerque e barão de Ramiz Galvão. De pé, da es-

querda para a direita, os academicos Olegario Maranhão, Gustavo Barroso, Silva Ramos, Goulart de Andrade, Adelmar Tavares, João Ribeiro, Ataulpho de Paiva, Luiz Carlos, Miguel Couto e Fernando Magalhães. 4 — Aspecto do almoço oferecido ao prof. Egas Moniz no Club dos Bandeirantes. 5 — Grupo tirado por occasião de chá oferecido ao mundo scientifico e sociedade carioca pelo professor Egas Moniz. Vêem-se entre os presentes os srs. ministro da Justiça, embaixador de Portugal, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, nuncio apostolico e prof. Miguel Couto.



O Secretário das Finanças do E. do Rio



Aspecto, tirado no Trianon de Campos, do grande banquete com que as classes conservadoras do importante município fluminense significaram a sua solidariedade ao governo do Estado, homenageando o dr. Joaquim Mello, secretário das Finanças do Estado do Rio de Janeiro.

Arranha-céu com musica

O espirito eminentemente pratico dos norte-americanos mostra-se mais uma



vez no imponente edificio cuja photographia acompanha estas linhas, e cujo projecto foi approved pela Chicago Civic Opera Company. Quer isto dizer, dada a rapidez da execução yankee, que em breve se orgulhará a industriosa cidade do lago Michigan de possuir não só um dos mais altos arranha-céus do mundo, mas o primeiro que servirá simultaneamente de templo a Apolo e Mercurio.

Essa construção gigantesca terá quarenta e dois andares e constará de um corpo central, destinado a theatro de opera, e de outros tres complementares, em que serão installados escriptorios commerciaes, com cuja renda se cobrirão os *deficits* que possa apresentar o negocio lyrico nas más temporadas.

Tendo de ser movel o tecto do projectado theatro, afim de poder ser utilizada a vasta sala no rigor do verão, os vizinhos de arranha-céu desfrutarão musica de graça nessa época.

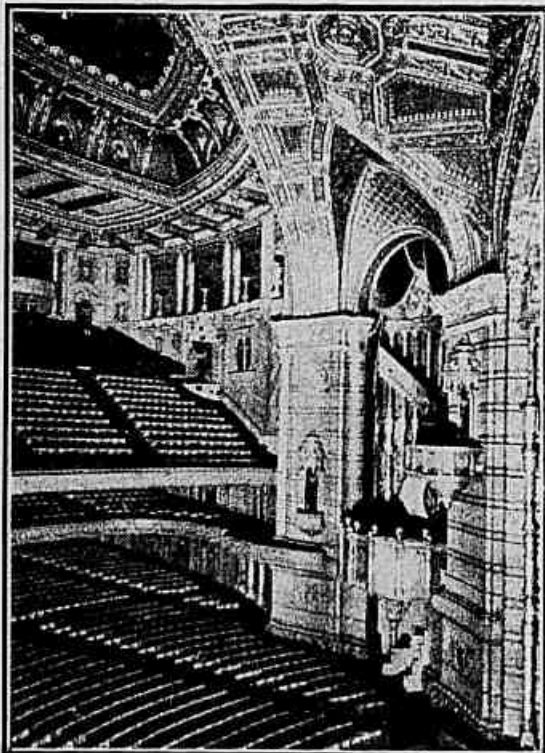
O edificio custará vinte milhões de dollars.

FIGURAS E FADOS DO ESTRANGEIRO

O maior cine-theatro do mundo

E' o *Roxytheatre* recentemente inaugurado na Broadway, em Nova York. Tem accommodações para 6.000 pessoas. Um signal evidente do luxo e da magnificencia apresentados nos espectaculos do *Roxy* são alguns dados do custo dos mesmos. Erno Rapee, o seu director, gasta em media, semanalmente, 75.000 dollars (mais de 600 contos!) com cada nova *show* (pequena revista) que ali é montada. As 32 *Roxygirls* ou, como são mais conhecidas, as *Roxyettes* passam por ser as mais lindas e as mais

possivel um grande cinema manter-se sem uma attracção theatral digna de

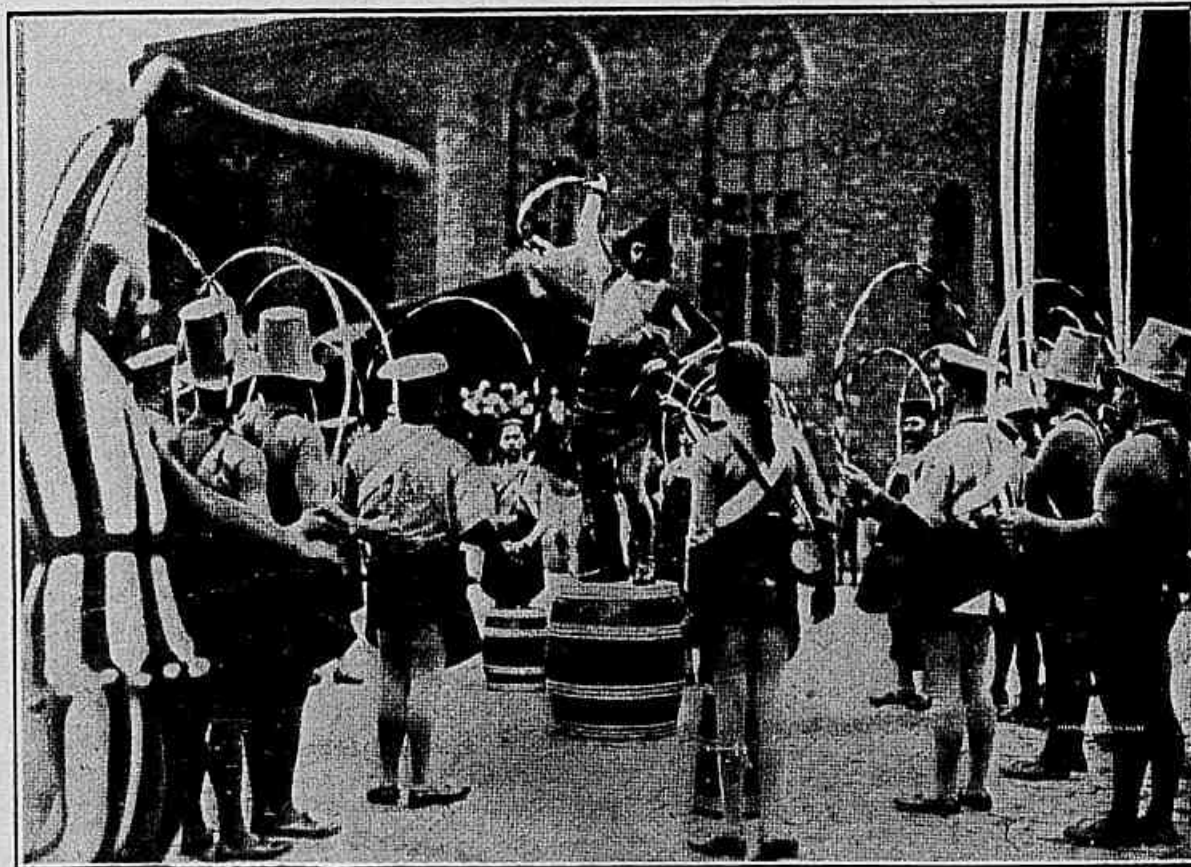


perfeitas pernas de Nova York. Também a opereta é levada no *Roxy*, pois actualmente, em Nova York, não é mais

nota. Além de todas essas atrações, conta o novo theatro com uma orchestra de 110 professores, todos elles verdadeiros *virtuosi* nos seus instrumentos, que executam o mais aprimorado programma musical que se possa imaginar.

Na gravura vê-se uma parte da deslumbrante sala de espectaculos, de um estylo purissimo, cuja decoração sumptuosa attinge ás raias do inconcebivel.

Os taneiros de Nuremberg



Desde os albores da Edade Média adoptou o gremio de taneiros da cidade de Nuremberg, o costume de celebrar a chegada da primavera com uma festa caracteristica, que desde então foi chamada *Buttnerstanz*, ou *Dansa dos taneiros*.

Com o correr do tempo, foi cahindo em desuso e no olvido a festa dessa aggre-miação, até desaparecer por completo. Este anno todavia, a historica cidade

allema viu reaparecer o popular divertimento, com as suas dansas, os seus cantos e os seus exquisitos atavios carnavalescos. E' parte principal dessa festa a *Dansa do arco*, em que os participantes executam sobre uma cuba difficeis cabriolas e passos de dansa, mantendo em um arco dois copos cheios de cerveja, sem que ao voltar o dito arco se entorne uma só gotta do liquido.

Revista dos Estados



Estado de solteiro.



Estado de casado.



Estado de viúvo.



«Estado maior...»



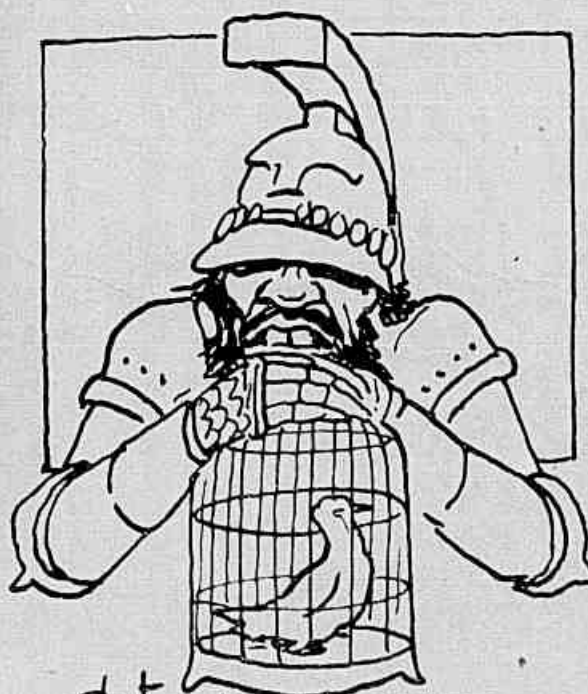
Estado de espírito.



Estado normal



Estado de sítio.



Estado de paz.

-Se fôr menino ha-de chamar-se Kelóg...



Estado interessante.

PAUL

ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA

Av. Rio Branco 134-1.º and. e Rua Sete de Setembro 166 -- Rio

Directora Mme. Campos, laureada com o'gráo de Doutora pela Escola Superior de Pharmacia da Universidade de Coimbra, Diplomada com frequencia em Massagem Medica, Hygienica e Esthetica, pela Escola Francaza de Ortopedia e Massagem de Paris, Ex-professora diplomada, inscripta e premiada em diferentes cadeiras. Ex-assistente do Hotel Dieu de Paris. Chimica, Perfumista e Socia effectiva da Sociedade Pharmaceutica Lusitana e de diferentes sociedades scientificas etc. etc.

Tratamento pelos diferentes processos de mas-soterapia, electrotherapia e mecanotherapia. Massagem Medica, Hygienica e Esthetica para a redução geral ou parcial da gordura, correcção das formas e enrijecimento das carnes. Afirmamento do oval do rosto. Tratamento das rugas e do double-menton (segundo queixo) pela electricidade.

Embelezamento e assetinado da pelle com os banhos de vapor e renovadores da luz (limpeza da pelle) contra rugas, póros e capillares dilatados, sardas, manchas, vermelhão, espinhas (acne) pontos pretos, vitiligo, verrugas, cicatrizes, signaes de bexigas, manchas vermelhas de sangue, queimado do sol e todas as imperfeições da pelle.

Desenvolvimento, redução e enrijecimento dos seios. Methodo de evitar que os cabellos embranqueçam e de fazer voltar os brancos á sua cor natural sem os pintar, restituindo-lhes os pigmentos perdidos.

Tratamento da calvicie e do couro cabelludo. Pintura de cabellos em todas as cores com a duração de dois annos. Corte e lavagem dos cabellos. Afirmamento das sobrancelhas. Extincção radical dos pelos. Manicure e embelezamento das mãos. Seja especialista da sua propria Belleza comprando os Apparellhos especiaes para a Belleza e 400 Productos de Belleza de fama mundial, premiados com o Grand Prix na Exposição do Centenario do Rio e em outras a que tem concorrido. Procure conhecer o que é a Mascara de Belleza e a Mascara de Lania Radiolite. Na sua toilette use os Productos Rainha da Hungria para pelles seccas ou anormaes. Se tem pelle gorda ou luzidia use os Productos Oly. Se tem os póros dilatados use Rosipor. Se tem espinhas use Elosmeny. Se tem pontos pretos use Rodal de Cirio Florentino. Para tudo que contraria a sua belleza faça consulta especial que para tudo encontra remedio. Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Envia-se GRATIS uma caixa de Pó d'Arroz Rainha da Hungria, da grande marca mundial.



SALÃO PALACE

Cabelleireiros para senhoras

RUA URUGUAYANA, 21 -- Sob.

(ENTRADA PELA CASA IRLANDEZA)
Telephone Central 1758

Especialistas em ondulação permanente garantida por 8 mezes, ondulação a agua, ondulação marcel, tinturas em todas as cores, cortes de cabellos reclame, no salão, 2\$000, em gabinetes reservados, 3\$000. Faz-se todo e qualquer trabalho concernente a arte. Todos os serviços são executados por eximios profissionais, sob a direcção do cabelleireiro Carlos.



Perigos dos raios solares

Todos os annos, no verão, em toda parte do mundo, ha incendios nas mattas.

Nos Alpes-Maritimos, esses sinistros reproduzem-se regularmente e, quando são procuradas as causas,

os pesquisadores accusam os lenhadores descuidados ou algum fumador imprudente. Mas agora foi descoberta a causa de um grande incendio que se deu naquella localidade. Foi um gargalo de garrafa, abandonado entre folhas seccas e exposto aos raios solares,

POMADA

RENY

NÃO TEM RIVAL

CONTRA:

Sardas

Pannos

Cravos

Rugas

Espinhas e

Manchas

da Pelle

AS BATERIAS SECCAS Columbia

para campainhas de porta, zumbidores, motores e ignição em geral

...duram mais

Representante da Fabrica:
B. W. PEABODY
Caixa Postal 2624
Rio de Janeiro



1514

Vista Clara de longe e de perto

Com

LENTE BIFOCAL BAUSCH & LOMB KRYPTOK INVISIVEIS

Consistem de duas lentes invisivelmente fundidas numa só. Permitem ás pessoas que usam lentes ver claramente de perto ou de longe e não tem a má apparencia das lentes bifocales antigas.

Ha muitas pessoas que usam diferentes oculos ou lunetas para ver de perto ou de longe e não gostam de usar lentes bifocales "colladas" cuja apparencia é pouco attrahente. A vantagem das lentes Kryptok é evidente — dão dois focos e tem a apparencia d'uma só lente.

Pergunte ao oculista que vantagem ha em usar lentes com dois focos. As pessoas que usam oculos e que prezam a vista devem experimentar as lentes Kryptok Bausch & Lomb.

Peça ao agente para lhe mostrar a marca B & L.

Agentes para o Brazil

J. PINHO

Rua Assembleia 32, Sobrado

Caixa Postal 1126

BAUSCH & LOMB OPTICAL CO., ROCHESTER, N. Y., E. U. A.

Rio de Janeiro



Fabricantes de aros e estojos para oculos, lentes ophthalmicas, lentes de augmentar, microscopios e accessorios, microtomos, Balopticons e apparellhos de projecção, apparellhos para photo-micrographia, microscopios para a industria e a metallurgia, lentes para photographia, binoculos, telescopios, apparellhos para exame da vista, refractometros, colorimetros.

que determinou a catastrophe.

Um outro facto da mesma

natureza deu-se tambem ultimamente. Uma creança de mezes foi deixada no jardim dentro do seu carro e encontrada pelos paes com uma horrivel queimadura no pescoço. A principio os paes não encontravam explicação para essa queimadura, mas não tar-

daram a descobrir que a causa do accidente tinha sido a mamadeira, que tinha ficado sobre o peito da creança. O caso felizmente não é commum, mas não deve ser descuidado pelas mães. Se os raios solares são beneficos tem tambem os seus perigos.

MEMORIA FRACA

Ha individuos que sahem á rua sem chapéo, outros que esquecem datas ou nomes, outros que esquecem compromissos e... dividas!

Isso acontece, geralmente, ás pessoas que perdem phosphatos e ás que nunca usaram Candiollina Bayer, poderosa medicação composta de phosphoro e calcio physiologico, de optimo e rapido effeito nos casos de fraqueza de memoria, na "surmenage" intellectual, nos estados de canção e excitação nervosa e, de modo geral, na fraqueza physica e psychica.

A Candiollina apresenta-se sob a forma de deliciosos bombons de chocolate, facis de serem trazidos no bolso para serem tomados ao numero de 3 a 4 por dia. Com a Candiollina é o caso de dizer-se: só tem memoria fraca quem quer.





MODAS • COSTURAS E BORDADOS □ A VIDA NO LAR □ RECEITAS
E CONSELHOS PRÁTICOS □ ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO

:: A MODA ::

Parece-nos que houve uma combinação entre todos os artistas cuja imaginação cria os novos modelos para a resurreição das elegancias de outrora. O vestido de estilo está mais que nunca em voga, sendo até usado durante o dia e mesmo sem ser em festas de aparato, mostrando-se gentilmente em todas as ocasiões.

Mesmo no genero sport, viu-se desabrochar adoráveis excentricidades: longas saias acompanhando curtos corpos, ajustados na cintura. Essas saias franzidas eram de mousselines pintadas ou em fino organdi, de tafetás bordados ou de fantasia e de setim antigo. Algumas tinham babados graduados, cutras petalas muito recortadas e sobrepostas. Sobre o corpinho, um curto mantelete terminado por um

babadinho fazia lembrar um vestido da época de Luiz Philippe.

Guipures, plumetis, ilho-

ses, festões, animam com sua graça antiquada esses vestidos.

Mais do que nunca, as

saías terminam irregularmente, prolongam-se atrás com pontas livres, que descem até aos calcanhares.

A frente quasi sempre é curta, muitas vezes é aberta na frente, em V virado. Este movimento repete-se

Como se pôde absorver uma cutis velha

(Da Revista "Popular Monthly")

Uma jovem que se assina "Desconsolada" nos escreve: « Experimentei de tudo para minha pobre e horrivel cutis que é muito aspera e cheia de manchas ». E nos pergunta se realmente existe alguma cousa que possa remediar eficazmente. E sempre prejudicial para a pelle o emprego dos cremes que se vendem em frascos ou potes. O unico modo de transformar uma cutis má é substitui-la por outra. E isto se obtém com o uso da cera mercolized (em inglez: "pure mercolized wax") que se pode encontrar em qualquer pharmacia e que se applica como se fosse cold-cream, todas as noites, retirando-a pela manhã com um pouco de agua morna. O tecido morto da pelle fica absorvido, permitindo assim que surja uma nova cutis rosada, louça e formosa. O tratamento que aqui deixamos recommendado não causa inconveniente algum; pelo contrario, offerece a vantagem de não deixar transparecer sua applicação, porquanto a cutis velha se desprende imperceptivel e progressivamente.

no corpinho, a saia sendo collocada sobre elle, na cintura.

As mangas são compridas, e muitas, sobretudo nos tecidos leves, têm azas, quer dizer que, do cotovello, deixam cair longos panneaux livres que veem terminar na barra da saia.

Capas, manteletes sem mangas, ajustados nas cadeiras e fechados na cintura por um grande botão de fantasia, têm feito successo, são originaes e não deixam de ter a sua graça.

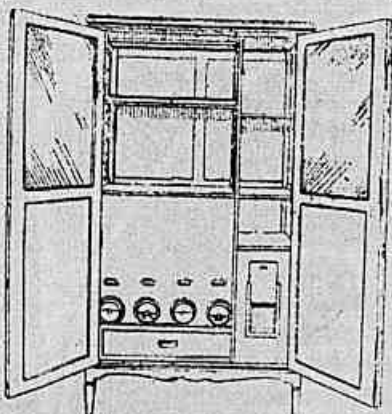
Os manteaux também têm sua nota de novidade: as gollas e canhões são feitos com tiras de tecido ou em fitas entrelaçadas sobre um fundo de talagarcha. As guarnições das

VESTIDOS SIMPLES



1 — Vestido de crêpe de Chine de fantasia, composta a saia de dois babados finamente plissados. 2 — O corpo do vestido é de crêpe romain de fantasia branco e preto, e a saia de velludo preto. A flôr também é branco e preto, e feita de velludo. 3 — Vestido de crêpe de Chine cinzento, a guarnição é feita com vizes de proprio tecido. 4 — Vestido de velludo-chiffon preto de feito muito simples, cinto de couro metallico.

DESPENSA
ALEXANDRE



Movel para
guardar generos
alimenticios.

Casa de Moveis e
Tapeçarias

Martins Junior & C.
RUA ANDRADAS, 51
Teleph. N 6787

roupas de baixo são cada vez mais ricas: são agora bordadas com fio de ouro, de prata, enfeitadas com rendas e entremeios de metal, rebordadas com palhetas e contas de crystal; tudo isso talvez de mau gosto, mas que não deixa de ter a sua graça apesar de absurdo.

Os efeitos de enfiados dão silhuetas interessantes. Os drapés continuam a estar muito em moda. A's vezes o tecido da saia e da blusa são puxados para o mesmo ponto; frequentemente este ponto é um dos lados. O tecido todo reúne-se ali numa coque e flexíveis pontas. A's vezes esse amarrado tem tendência a ir se juntar nas costas formando uma especie de *tournure*.

O canto do rouxinol

Uma companhia de gramophones teve ultimamente a excellente ideia de impressionar um disco por um rouxinol. Construiu especialmente um aparelho registrador, que fez transportar em automovel para uma floresta. Mas não foi coisa facil apanhar o canto do passaro: foram precisos muitos dias de experiencias mais ou menos proveitosas e a intervenção de um violoncellis-

ULTIMOS MODELOS



- 1 — Vestido de tafetá glacié rosa, faixa do mesmo tecido terminando por um grande laço com longas pontas. 2 — Vestido de crêpe romain. Corpo ajustado e saia muito original. 3 — Vestido de estilo de tafetá verde pallido guarnecido com renda de prata e bretelles de contas. 4 — Vestido de estilo. Corpo de crêpe-setim. Saia muito ampla, inteiramente coberta de babados de tulle desenhando godets, toda no tom amarelo rosado. A penca de rosas que o guarnece é feita com seda amarela de tom mais carregado. 5 — Vestido de estilo de tafetá azul turquesa, guarnecido com renda bis; grande flôr de gaze da cor da renda guarnece um dos hombros.

Peçam charutos



ta cuja virtuosidade deveria solicitar os trinados do artista da floresta. Um rouxinol cantou; mas um automovel passou justamente naquello momento fazendo calar o cantor, e o disco ficou estragado. Já começavam a desanimar de conseguir o empreendimento quando um daquelles pequenos artistas veio inesperadamente pousar perto do aparelho e lançou para o ar suas notas crystalinas, seus trinados os mais melodiosos, permitindo enfim registrar as duas faces de um disco.

O pequeno cantor, naturalmente, não foi retribuido pelo seu trabalho, mas a operação custou no entanto a enorme quantia de 10.000 libras aos seus organizadores.

Processo curioso

O facto deu-se na cidade de Annecy, muito recentemente. Uma mulher entrou numa casa de aves para comprar uma gallinha. Tinha acabado de pagar os dezeseite francos que tinha pedido a vendedora pela ave, quando esta de repente começou com os cacarejos característicos e pôz o ovo.

— Este ovo pertence-me disse a vendedora, porque já estava feito quando lhe vendi a gallinha.

— Perdão! replicou a cliente. Comprei tudo. Não fizemos combinação nenhuma a respeito entre o continente e o conteúdo.

— Se a gallinha tivesse posto o ovo dois minutos antes, este ovo estaria na minha cesta.

— Se tivesse sido posto dois minutos mais tarde, nem você haveria tido conhecimento da existencia d'elle...

A discussão azedando-se, foram procurar a justiça para resolver a questão.

Qual será a solução que o juiz de paz encontrará para o caso?

CABELLEIREIROS

Guido & Delia

Especialistas em tinturas de HENNE



"Onéa"

Das tinturas para cabelo a melhor

HENNÉ EM PÓ LORÉ

FABRICA E DEPOSITO

Rua Uruguayana, 16

TEL. C. 1132-413



O Filho Único.

Que cuidado se tem em fazer com que ele vista roupa que o proteja do frio, e tome refeições regulares!

No entanto—e isto não se pode compreender bem—ele "não é tão forte como devia ser" e muitas vezes cáe de cama.

Crianças de Escola precisam de VIROL.

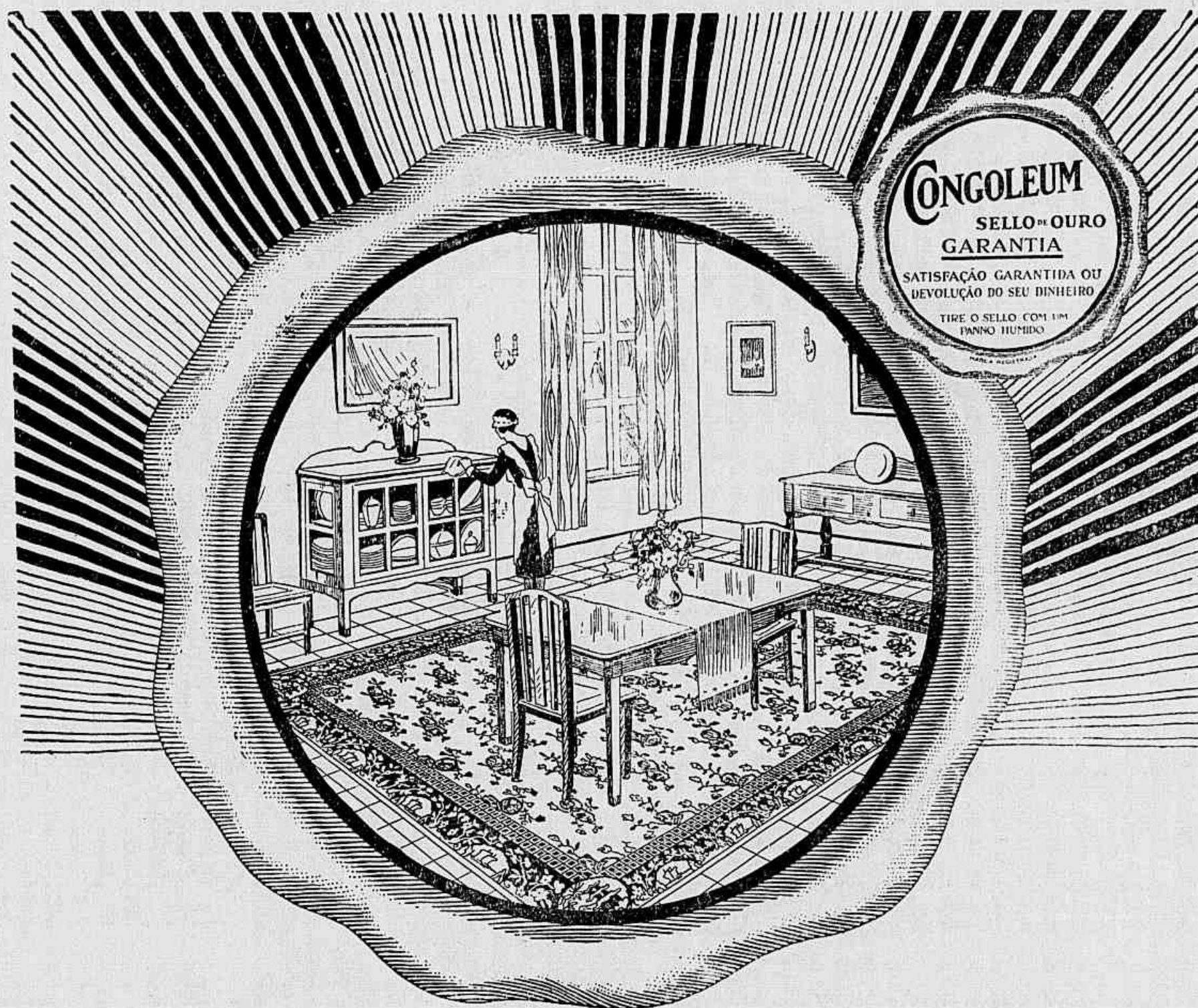
Falta com certeza alguma coisa. Ele precisa de qualquer alimento adicional.

Ele precisa de Virol, que se digere com facilidade e é rico em vitaminas e substâncias alimentares preciosas que promovem crescimento e desenvolvimento.

VIROL

40 milhões de porções de VIROL foram receitadas e tomadas em 3000 Hospitais e Clinicas no ano passado, por causa da sua notável influencia sobre os tecidos do corpo humano em crescimento.

GLOSSOP & Cia.



Tapetes que conquistaram o mundo!

TÃO grande tem sido a procura dos Tapetes Congoleum, que a produção das suas gigantescas fabricas é a maior do mundo, o que permite reduzir grandemente o custo da fabricação e, consequentemente, o seu preço de venda.

Lindos e artisticos desenhos

Um factor importante do successo destes tapetes é a belleza rara e incomparavel dos seus padrões. Os seus artisticos desenhos e rico colorido, produção dos mais celebres especialistas de Paris, Londres e Nova York, fazem dos Tapetes Artísticos Congoleum *Sello de Ouro* os ideaes para tornarem o lar attrahente, bello e alegre.

Os Tapetes Congoleum são os mais duraveis dentre todos os tapetes estampados. O segredo da sua duração excepcional está no esmalte usado na sua superficie, esmalte este que possui uma resistencia pelo menos duas vezes superior ás tintas usadas em outros tapetes estampados.

Impermeaveis e hygienicos

O Congoleum é impermeavel e a sua superficie não dá abrigo a germens e poeira. A sua

limpeza é facil e rapida—basta passar sobre o tapete um panno molhado e, num instante, elle se torna hygienicamente limpo. Nada de poeira incommoda e perigosa, nada de trabalho fatigante!

O Congoleum adapta-se por si ao soalho, não sendo preciso pregal-o ou collal-o de forma alguma.

Note os preços baixos

2 m 75 x 4 m 58	210\$000	2 m 29 x 2 m 75	111\$000
2 m 75 x 3 m 66	173\$000	1 m 83 x 2 m 75	87\$000
2 m 75 x 3 m 20	155\$000	0 m 92 x 1 m 83	30\$000
2 m 75 x 2 m 75	133\$000	0 m 92 x 1 m 37	22\$500
0 m 46 x 0 m 92			7\$500

Nos Estados os preços são ligeiramente mais altos, devido ao frete.

Insista pelo legitimo

Para sua propria protecção, quando comprar um tapete, não acceite sinão o verdadeiro Congoleum, que se identifica pelo *Sello de Ouro* que se acha collado em uma das pontas de todo o legitimo Tapete Artístico Congoleum *Sello de Ouro*.

À venda em todas as boas casas

Vendas por atacado:

Congoleum Company of Delaware

Caixa Postal 1605 Rio de Janeiro
Rua José Bonifácio 12 São Paulo

TAPETES ARTISTICOS
CONGOLEUM
Sello de Ouro



Mande-nos este "coupon" e lhe enviaremos
GRATIS Um Lindo Folheto
com reproduções a cores dos bellissimos e artisticos padrões do Congoleum.

Congoleum Company of Delaware
Caixa Postal 1605, Rio de Janeiro R. S. 352

Nome _____

Rua e No. _____

Cidade e Estado _____



Perigo Pela Frente...

PERIGO pela frente! Olhos em braza, cruéis, fataes, ardendo na escuridão! A rapidez do gesto se impõe... A mão busca o coldre e com a rapidez do raio V.S. puxa do revólver SMITH & WESSON, —a pontaria é immediata, o tiro é certo e o perigo desaparece nas dobras da escuridão...

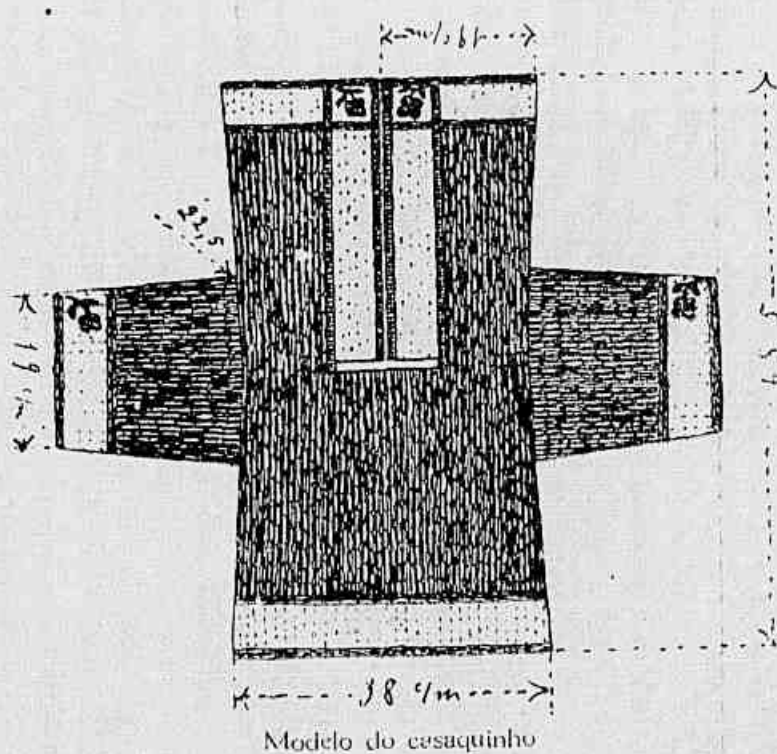
Talvez esse tiro salvasse a vida de um ente querido, ou a sua própria... Qual o valor da garantia de defesa que o SMITH & WESSON lhe dá? Todo o dinheiro do mundo! No entanto elle não lhe custará muito. E durante toda a vida elle estará sempre prompto para qualquer occasião opportuna, nas viellas escuras e tortuosas, nos sertões, nos campos e nas florestas salvagens...

Tenha ou não tenha um revólver, V. S. deve entrar na Casa de Armas mais proxima e pedir para ver o stock de SMITH & WESSON. Experimente a sensação de segurança que o dominará ao empunhar um desses revólvers. Examine o seu maravilhoso equilibrio, —sem igual no mundo. É um puro-sangue entre os seus congeneres e nada pode imitar um puro-sangue legitimo. Os entes queridos que só podem esperar protecção de V. S. podem ficar tranquillizados quando no seu coldre repousar essa arma sem rival!

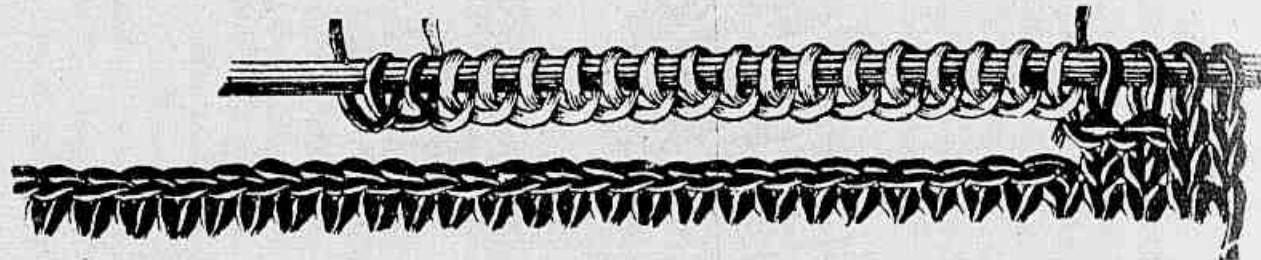
A venda nas melhores Casas de Armas e Ferragens em todo o mundo.

SMITH & WESSON
SPRINGFIELD, MASS., U. S. A.
FABRICANTES DE REVOLVERS

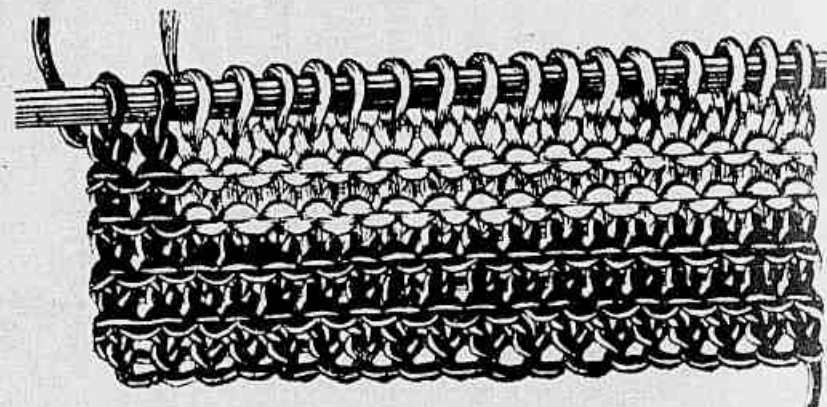
Casaquinho de tricot



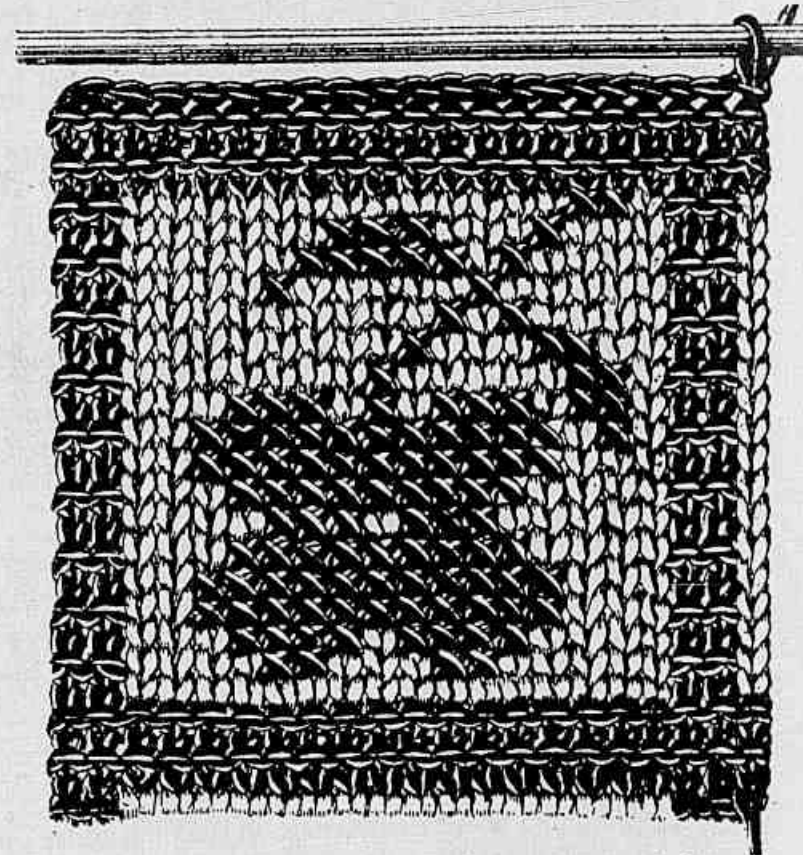
Modelo do casaquinho



Maneira de formar a golla, no casaco.



A golla.



O bordado de ponto de cruz que guarnece o casaco.

Este casaquinho é feito todo de uma vez, somente as mangas são executadas separadamente. O casaco é feito com lã branca e amarella. O trabalho é começado na parte de baixo das costas. Põe-se 96 malhas de lã amarella na agulha, que formam 38 centímetros de largura, e faz-se quatro carreiras.

Depois fazer 18 carreiras com a lã branca, em seguida retomar a lã amarella e continuar a fazer as carreiras tendo o cuidado de diminuir, todas as 15 carreiras, uma malha no principio e outra no fim da agulha. Na carreira 78 não ter na agulha mais que 86 malhas. Chega-se á golla atrás com 104 carreiras em tudo e 34 centímetros de altura. Na carreira 105, trabalha-se somente com as 30 primeiras malhas (reparar na fig. 2). Fazer duas carreiras com as trinta malhas e depois juntar na agulha 16 malhas de lã branca e duas malhas de lã amarella (fig. 3); depois vae se continuando a tricotar as carreiras fazendo com lã amarella as duas primeiras malhas, depois as malhas em lã branca e depois de novo com a lã amarella fazer 77 carreiras, tendo o cuidado de augmentar de uma malha todas as 15 carreiras do lado de baixo do braço. Na carreira 77 deve-se ter 53 malhas na agulha. Consegue-se assim, quando se chega á barra do casaco, 184 carreiras; depois faz-se a barra como se fez nas costas, completando então ao todo 210 carreiras. Está prompta uma das partes da frente. Depois fazer exactamente o mesmo do outro lado.

A manga é começada pelo punho: põe-se 48 malhas, na agulha, de lã amarella. Fazer 4 carreiras; depois fazer 18 carreiras com lã branca, em seguida 16 carreiras com lã amarella, tendo o cuidado de augmentar uma malha no principio e no fim da agulha todas as 10 carreiras. Na ultima carreira deverá ter-se na agulha 56 malhas.

A golla é executada no

sentido da largura. Põe-se na agulha 18 malhas de lã amarella, faz-se 4 carreiras; depois tricota-se sempre 16 malhas de lã branca e duas malhas de lã amarella; fazer 80 carreiras, terminando por duas carreiras de lã amarella.

Depois de casaco cosido, borda-se a ponto de cruz com lã amarella as flôres nas frentes em baixo sobre a barra branca e nos punhos.

SAL DE MESA

PURIFICADO POR PROCESSO PRIVILEGIADO

UMA CAIXA COM 12 VIDROS 24\$000

Descontos de 5 a 15 %

Pereira Carneiro & Cia. Ltda.

110 — AVENIDA RIO BRANCO — 112



MODA INFANTIL



1 — Vestidinho de flanela branca, guarnecido com galão de seda branca. 2 — Vestido de crêpe marrocin azul com guarnições do mesmo tecido branco. 3 — Vestido de kashalaine cor de cinza claro, gola de crêpe georgette azul. 4 — Vestido de crêpe de Chine fundo branco com desenhos vermelhos e xadrez preto. Cinto preto de pelica. 5 — Vestido de veludo azul marinha, gola e faixa de foulard branco com desenhos azul marinha. 6 — Vestido de crêpe de lã bege, gola de lingerie.

NOSSA ALIMENTAÇÃO

A SALSA

Os Gregos e os Romanos já conheciam a salsa, que tinha entre eles o nome de *apium*.

Hercules, segundo os antigos, havia-se coroado de salsa depois de ter morto o leão de Neméia: é por essa razão que se dava uma coroa de salsa aos vencedores nos jogos ne-meanos. Uma coroa de salsa era também o prêmio

dos jogos isthmicos consagrados a Neptuno. A salsa também era considerada a herba da poesia. Com certeza o seu perfume, forte e penetrante, era considerado propício a favorecer a imaginação e a excitar o cérebro. Os poetas eram coroados com salsa.

Uma outra planta aromática era também muito estimada pelos antigos: a *ache*, espécie de salsa dos brejos. Era usada somente nas refeições fúnebres: usava-se correntemente

era considerado um sacrilégio.

A salsa não é somente um tempero indispensável na nossa alimentação mas também uma herba medicinal muito conhecida pelos seus efeitos diuréticos.

MENU DE ALMOÇO

MATELOTE DE PEIXE

PIRÃO DE FARINHA DE MANDIOCA

FIGADO DE PORCO
PURÉ DE BATATAS

CROQUETES À ITALIANA
ARROZ

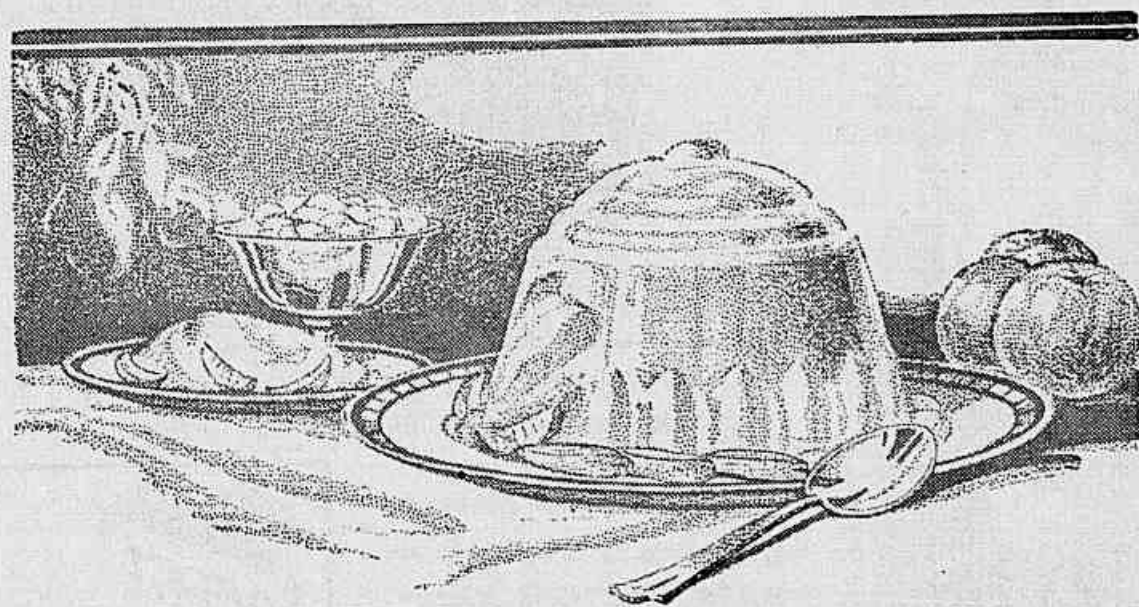
ELIXIR DE VITAMINAS Fortalece e engorda
Tônico e Alimento
SILVA ARAUJO



Anti-febril

Anti-grippal

XAROPÉ PEITORAL CALMANTE TOSSES REBELDES
SILVA ARAUJO & CIA TOSSES NERVOSAS
BRONCHITES - COQUELUCHES



Pudim de fructas e Maizena Duryea

A O primeiro relance, cresce a água na boca! Como tem aparência linda e como tem ainda melhor sabor... E como é bom para a saúde, também, porque a Maizena Duryea é feita do amago do melhor milho, conservando todas as propriedades nutritivas e fortificantes da saúde.

Use somente



MAIZENA DURYEA
é melhor e rende mais

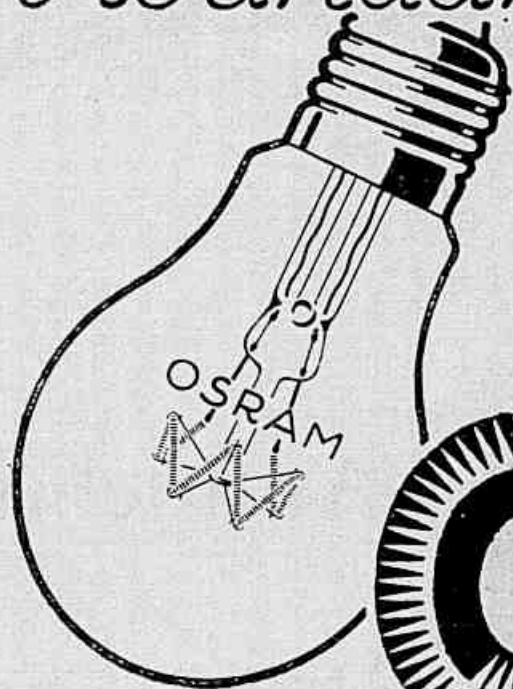
GRATIS — Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A
Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
Caixa Postal 88
São Paulo

Abundancia e boa distribuição de luz,



elegante formato de pera, adaptavel a qualquer aparelho de iluminação, são os característicos das lampadas Osram da serie standard.

OSRAM



FRANGO COZIDO
COUVE-FLOR

MARMELADA DE MORANGOS

BOLINHOS DE COCO

MATELOTE DE PEIXE

Os peixes são limpos e postos no tempero de sal. Podendo-se arranjar mais de uma qualidade de peixe dá melhor gosto á mate-lote.

Tira-se a pelle de algu-mas cebolinhas e põe-se para refogar dentro de uma



Modelo Eugénie et Juliette.



1 — Esta interessante toque, muito ajustada, á cabeça é coberta de flôres de velludo azul dégradé. Modelo de Georgette. 2 — Toque de rosas, modelo de Marguerite Paraf. 3 — Toque completamente coberta de amores-perfeitos, feitos com crêpe de Chine e velludo azul. Modelo Agnès.

panella de barro com um pouco de manteiga e peda-ços de toucinho; logo que as cebolas estiverem cora-das junta-se então o peixe cortado em fatias grossas. Fritar rapidamente e reti-rar o peixe para um prato. Pôr dentro da panella um pouco de farinha de trigo,

mexer bem e em seguida juntar vinho branco ou tinto e caldo de peixe, que se obteve cozinhando sepa-

radamente as cabeças e aparas dos peixes. Juntar os pedaços de peixe, salsa, meia folha de louro, pimen-ta e sal; em seguida juntar uma lata de champignons sem a agua. Serve-se com torradas fritas na man-teiga.



**COFRES
CASAS FORTES**
EM USO NO
Banco do Brasil
FREDERICO DIEHL
141 — URUGUAYANA — 141

FIGADO DE PORCO

Cortar o figado de porco em cubos. Envolvê-os em fatias de toucinho, depois de temperados com uma pitada de sal e outra de pimenta. Forrar uma panella com fatias de toucinho, collar por cima os pedaços de figado e dei-xar cozer lentamente.

CROQUETES A'
ITALIANA

Pica-se muito bem restos de carne de gallinha ou de



Vestido Jenny e chapéu Cora Marson.

Sabonete Floril



O mais puro e perfumado
A' venda em toda
a parte.
Experimental-o
é adoptal-o

Usem Agua de Colonia "FLORIL" rival da estrangeira

Laboratorio do SABÃO RUSSO -- Rio.

Sabão Russo = Medicinal

Poderoso dentifricio e hygienico da bocca contra rheumatismo, quei-maduras, contusões, torcéduras, frieiras, rugosidades, comichões, espinhas, pannos, caspa, sardas e assaduras do sol.





Vestido para menina, de veludo, os babados collocados em diagonal.

vitella com umas fatias de presunto. Mistura-se em seguida metade de um miolo de vitella cozido e já frio; junta-se um pouco de queijo parmesão ralado; mistura-se tudo muito bem para ficar uma massa bem lisa e formam-se em seguida os croquetes, que são passados primeiro na farinha de rosca, depois no ovo, em seguida novamente na farinha de rosca. São fritos no azeite ou na gordura. Serve-se com galhos de salsa frita.

FRANGO COZIDO

Limpa-se muito bem um frango depois de depennado; em seguida tempera-se. Passa-se o frango por farinha de trigo e depois



Toilette que teve o primeiro premio de elegancia. Modelo Jenny, chapéu Cora Marson

cortam-se algumas fatias de toucinho (bacon), enrolam-se em volta do frango e amarra-se com barbante branco. Põe-se para cozinhar numa vasilha com agua um bouquet de cheiros, rodellas de cebola, sal e uma ou duas cenouras. Serve-se com o seguinte

MOLHO DE MANTEIGA

Põe-se numa panella duas ou tres colheres de manteiga, uma pitada de pimenta, outra de sal e umas gotas de sumo de limão.

Mexe-se com uma colher de pão, tirando a panella do fogo antes da manteiga estar completamente derre-

tida para que não fique escura. Continua-se a bater fóra do fogo para que o molho fique bem cremoso; mistura-se, na hora em que se vai pôr o molho na molheira ou despejar em cima do frango, uma

bôa colher de salsa picada muito finamente.

MARMELADA DE MORANGOS

Lavam-se, após tiradas as hastes, morangos maduros e perfeitos que

devem pesar 1 kilo. Pesa-se 750 grs. de assucar e põe-se numa panella, cujo fundo esmaltado esteja perfeito, com muito pouca agua. Quando a calda começar a formar umas grandes bolhas, escuma-se e despeja-se dentro os morangos. Deixar cozinhar em fogo forte, mexendo sempre, até que o vapor que sae seja quasi nenhum e que a calda ferva em pequeninas bolhas muito juntas. Deixar esfriar e pôr em boiões bem enxutos e aquecidos. Não os tampar senão no dia seguinte. BOLINHOS DE COCO

Espreme-se bem a massa de côco ralado para que



Vestido de crêpe da China branco com desenhos azul marinha, viéses azul marinha.

dê meia chicara de leite de côco. Bate-se bem duas claras, junta-se em seguida as duas gemmas e depois o assucar (1 chicara e meia). Bate-se meia chicara de manteiga, juntando-a depois aos ovos; em seguida junta-se o leite de côco e por ultimo então 1 chicara e meia de fubá de arroz. Untam-se forminhas com manteiga e despeja-se dentro a massa na hora de ir para o forno. Forno regular.

Temas todas nossas capacidades e nossas aptidões: recebemos para o bem da sociedade tanto como para nosso beneficio: não devemos pois escondê-las.

JULES SIMON



Vestido de Mag - Helly, chapéu de Le Monnier.

AS MAIS LINDAS SENHORAS DE LONDRES E PARIS. TORNAM LINDOS OS SEUS CABELLOS COM A **LAVONA** TONICO DOS CABELLOS

SIGA O SEU EXEMPLO E SERA ATTRAHENTE



Pode facilmente ter lindos cabellos, que os homens admiram e as mulheres invejam, pelo uso da Lavona. Este inigualável liquido tonifica e refresca o couro cabeludo, extinguindo a caspa, avigorando as raizes dos cabellos, dando aos cabellos baços e quebradiços novo vigor e deslumbrante lustro. A Lavona nunca falha e poderá, confiante em sua efficacia, adquirir um vidro e justificar-se dos resultados

O TRATAMENTO MAIS RADICAL PARA OS CABELLOS, CONHECIDO UNIVERSALMENTE.



TINTAS

PARA IMPRESSÃO

—JAS—

MELHORES!

Deposítarios exclusivos para todo o Brasil

CAPPUCCINI & CIA.

RIO DE JANEIRO — CAIXA POSTAL 1648

A «REVISTA DA SEMANA» É SEMPRE IMPRESSA COM TINTAS MICHAEL HUBER!



JARDIM ZOOLOGICO

ABERTO DIARIAMENTE DESDE 8 HORAS

Animaes de todas as faunas, notando-se:

URSO BRANCO — LEÃO MARINHO — ELEPHANTE — LEOPARDOS — LEÕES — TIGRES — JAGUAES.

LINDA COLLECÇÃO DE MACACOS. LINDISSIMAS SECÇÕES DE AVES. GRANDES ATTRAÇÕES. CORRIDAS SORTEIO DE VALIOSAS PRENDAS — TRABALHOS GYMNASTICOS — PARQUE INFANTIL.

Vai ao Rio de Janeiro ?

Procure hospedar-se no
Novo Hotel Bello Horizonte

Onde encontrará todas as comodidades modernas, a par de uma boa meza e a boa vontade e solicitude do seu proprietário coronel Manoel Antonio Xavier que, com sua família, reside no mesmo Hotel.



Preço da diaria 16\$000 -- Casal 30\$000

Bons apartamentos para familias -- Preços a combinar

== RUA RIACHUELO, 134 ==

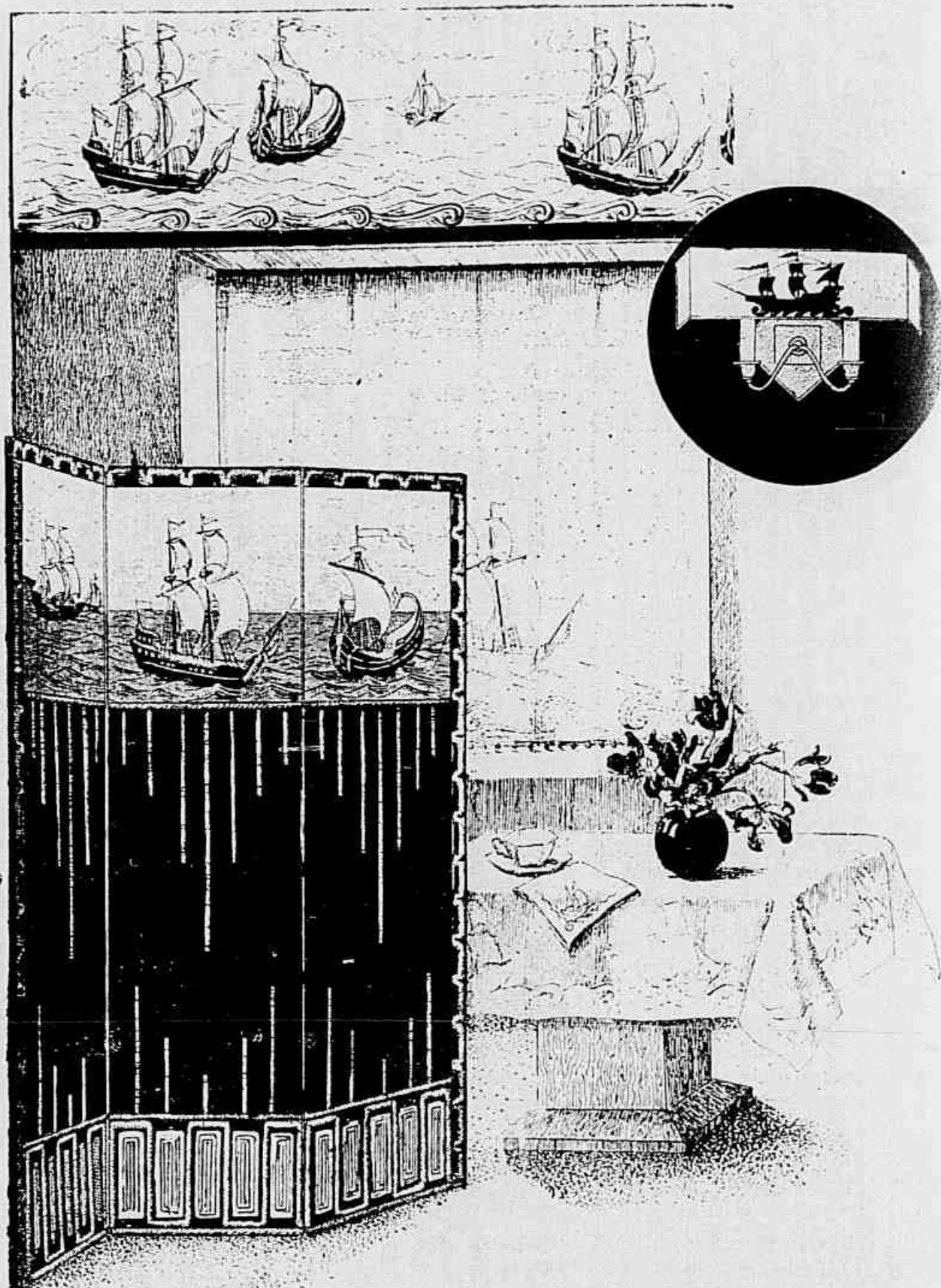
“Minorativas”



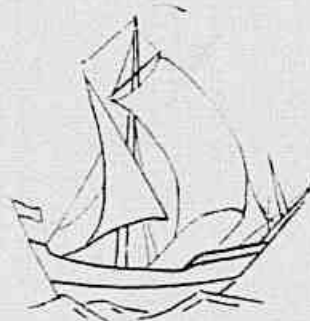
“Receito todos os dias, como regulador do ventre, nos casos de constipação habitual e rebelde, as pastilhas intituladas “MINORATIVAS” que, como indica o seu nome, produzem um leve effeito, sem colicas, e ordinariamente unico.

MIGUEL COUTO”.

Guarnição para sala de jantar As “fragatas”

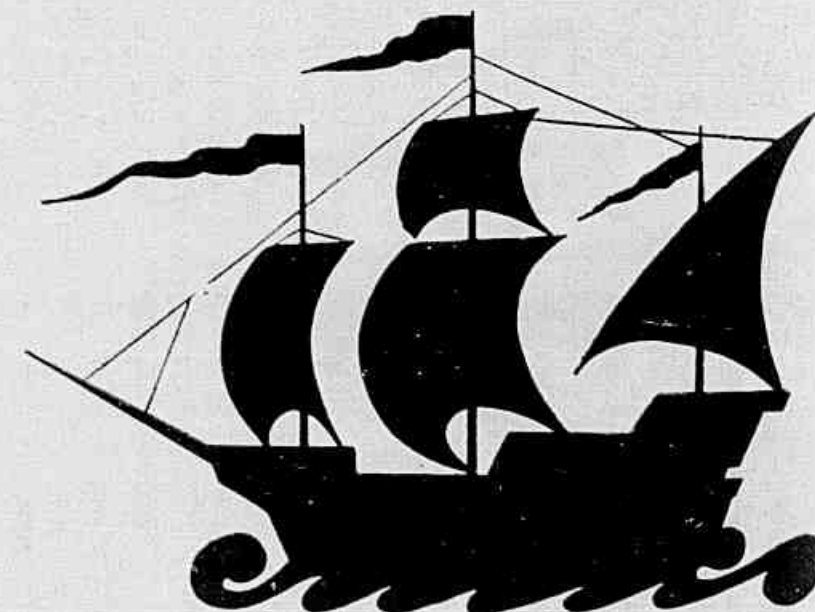
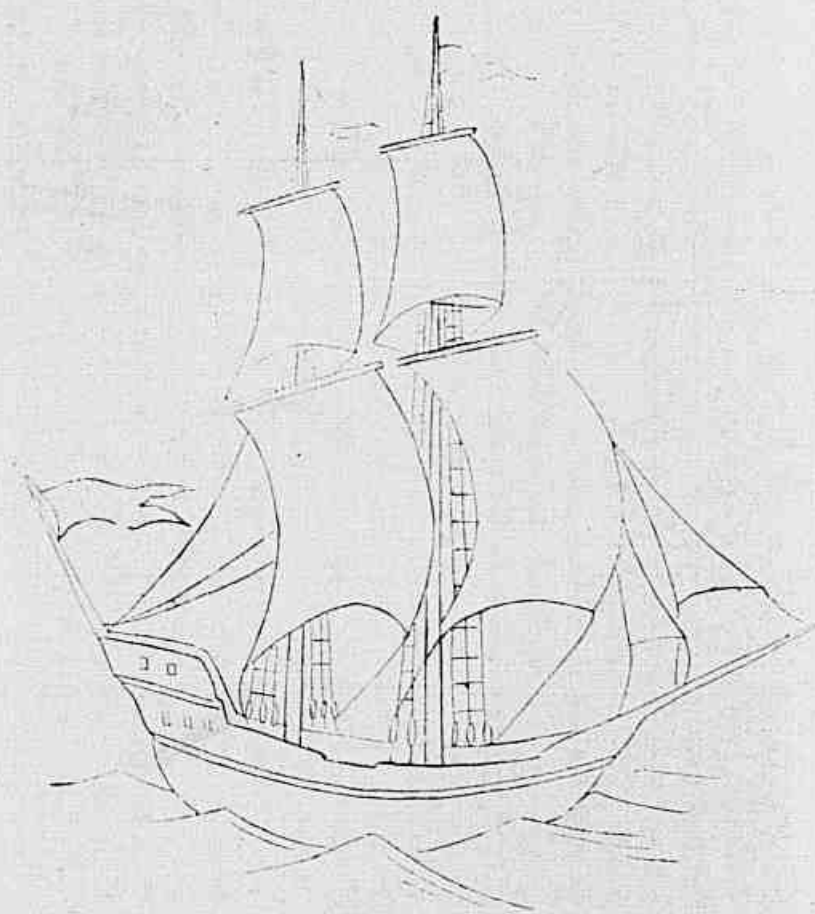


Os navios são actualmente os reis nas guarnições das casas: não os vapores modernos, mas sim os lindos barcos á vela de outróra, que evocam aos nossos olhos o tempo das viagens extraordinarias de Christovam Colombo ou de Vasco da Gama. Muito decorativos, dão ás paredes e objectos que guarnecem uma nota interessante, ao mesmo tempo muito moderna e deliciosamente archaica.



As fragatas dos frisos que guarnecem a parede tanto podem ser bordadas sobre tecido como pintadas em papel ou tecido.

O mesmo se dá com os paineis que guarnecem a parte de cima do paravent. Se forem bordados ter-se-ha de fazel-os com dois tecidos: um verde, para o mar, será unido ao azul do céu por um ponto de cordonnet de seda preta; as ondas serão formadas por pontos de seda preta e verde de um tom mais escuro que o tecido,



as nuvens serão hordadas a seda branca. As fragatas serão todas bordadas, ou então applicadas e bordadas somente os contornos com seda preta, assim

como as cordas e mastros. O resto do biombo será de velludo azul vivo ou verde escuro, conforme o tom dominante na sala, e a sua guarnição feita com



A cerimonia da inauguração do relevo em bronze de S. Francisco de Assis, doado pelo sr. Amaro da Silveira aos Lobinhos do Sagrado Coração de Jesus. Vêem-se na gravura, ladeando o baixo-relevo, o padre Leovigildo Franca, vigário do Sagrado Coração de Jesus, e frei Julio Jansen, guardião do convento de Santo Antonio. A direita deste, os srs. deputado Augusto de Lima, presidente da Academia Brasileira, e o sr. Amaro da Silveira, o doador.

soutache *queue de rat*, côr de ouro ou de prata.

O store de toile de avion azul bordado com azul escuro, a franja da côr do tecido do store.

A toalha de linho azul, tendo a barra com a fragata de linho branco bordada com linha azul escuro.

As fragatas também poderão ser recortadas na

seda ou velludo preto e applicadas: neste caso serão bordadas com fio de prata ou então com seda preta.

CONSELHOS SOCIAES

A ARTE DE SABER CONVERSAR

Recentemente no decorrer de um jantar onde reuniu alguns amigos, um escri-

ptor muito espirituoso — na sua conversa como nos seus escriptos — deu, a pedido dos mesmos, alguns conselhos sobre a arte de conversar.

Garantiu, primeiro, que uma enorme quantidade de tempo e de energia era perdida em discussões inuteis. Segundo sua opinião — que deve ser excellente — são estes os pontos essenciaes para formar um bom conversador:

Para falar agradavelmente, é preciso em primeiro lugar possuir um espirito claro e bem organizado. Se seus pensamentos são atrapalhados, confusos, ha pouca probabilidade de que seus discursos deixem impressão sobre os ouvintes. A conversa não deve ser um concurso verbal ou vocal, mas uma troca de idéas.

Os monologos são amadores.

Não deem conselhos. Os conselhos não custam nada e valem geralmente o que elles custam.

Não exagerem. Nada é mais facil que carregar na côr, tão facil como apoiar sobre um accelerator. Esta particularidade não faz os bons chauffeurs. Exagerar não dá espirito.

Comuniquem antes, falando, a impressãe de que ainda estão a baixo da verdade o effeito obtido será ainda muito maior.

Falem baixo. Falar baixo



A senhorinha Clarinda Fraga Lago, rainha do Bloco Carnavalesco "Os Famintos", do carnaval em S. Borja, em 1928.

REALMENTE

RECUPERARÁ SEU CABELLO!!!

Não importa que seja adiantada a queda do seu cabelo, nem a quantidade já perdida!!

O poderoso TONICO CAPILAR



preparação scientifica, eliminará a caspa e seborrhéa, factores principaes da calvicie, curando qualquer affecção capilar e obrigando o crescimento do cabelo, restituindo ao cabelo branco a côr originaria da cabelleira, sem ser tingido.

Não obtendo os resultados desejados em todos os casos de affecções capillares, garantimos este Producto com

a devolução do dinheiro gasto

pela completa certeza de seus exitos já obtidos nas capitães europeas e sul-americanas.

Si está perdendo rapidamente o cabelo e já vê clarear sua cabelleira não desanime, pois o scientifico CAPILAR ALACK em pouco tempo de tratamento eliminará as causas da sua queda, fazendo crescer em abundancia novo cabelo. O couro cabelludo tem sempre noventa e nove probabilidades sobre cem de estar enfermo, começando com a alopecia seborrhéica que é a causa de quasi todas as calvicies. Apesar de existirem varias formas de seborrhéa (affecção das glandulas capillares, ou infecção microbiana) o resultado é sempre o mesmo: "a perda do cabelo mais ou menos rapida".

PRODUCTOS "ALACK" LIMITADA

RUA SÃO PEDRO N.º 265 — Caixa Postal 1592 — Rio de Janeiro

Productos "ALACK" Ltda — Rua São Pedro 265 — Rio de Janeiro

Queiram enviar-me "gratis" o livrinho explicativo das Affecções do Cabello e seu tratamento e informações detalhadas sobre todos os Productos "ALACK" para belleza.

NOME.....
RUA..... N.º.....
CIDADE..... ESTADO.....

PEPTONATO DE FERRO ROBIN



Anemia
Debilidade
Côres Pallidas
Hemorragias

App. pelo D.M.S.P. N.º 5.21-25 Junho 1928

Laboratorios M. ROBIN, 13, rue de Poissy, PARIS

Representante exclusivo e responsável: R. AUBERTEL, Caixa 1344, RIO DE JANEIRO

Chi Namel

ESMALTES, TINTAS, LACAS E VERNIZES

COMO FICARÃO ATTRACTIVOS OS
OS SEUS MOVEIS

Com uma mão de Lustro "CHI-NAMEL" de côr, seus moveis velhos terão, outra vez, a linda apparencia de antes. Basta uma facil e rapida applicação. Qualquer pessoa, por mais inexperiente que seja, obtem os melhores resultados. O Lustro "CHI-NAMEL" de côr é fino para moveis e resistente para soalhos. Nivelá-se por si mesmo. A prova de agua quente. Economico pelo seu grande rendimento. Si tem algum movel de apparencia velha, experimente nosso Lustro "CHI-NAMEL" de côr e se convencerá, por experiencia propria, dos seus bons resultados.

A venda em todas as casas de Louças, Ferragens, Tintas e Automoveis do Brasil.

FABRICANTES

The Ohio Varnish Co., Cleveland, O.
E. U. A.



L'HOMME CHIC

Só usa os

SUSPENSORIOS
CH. GUYOT

A PRIMEIRA MARCA DO MUNDO

Recuse as imitações.

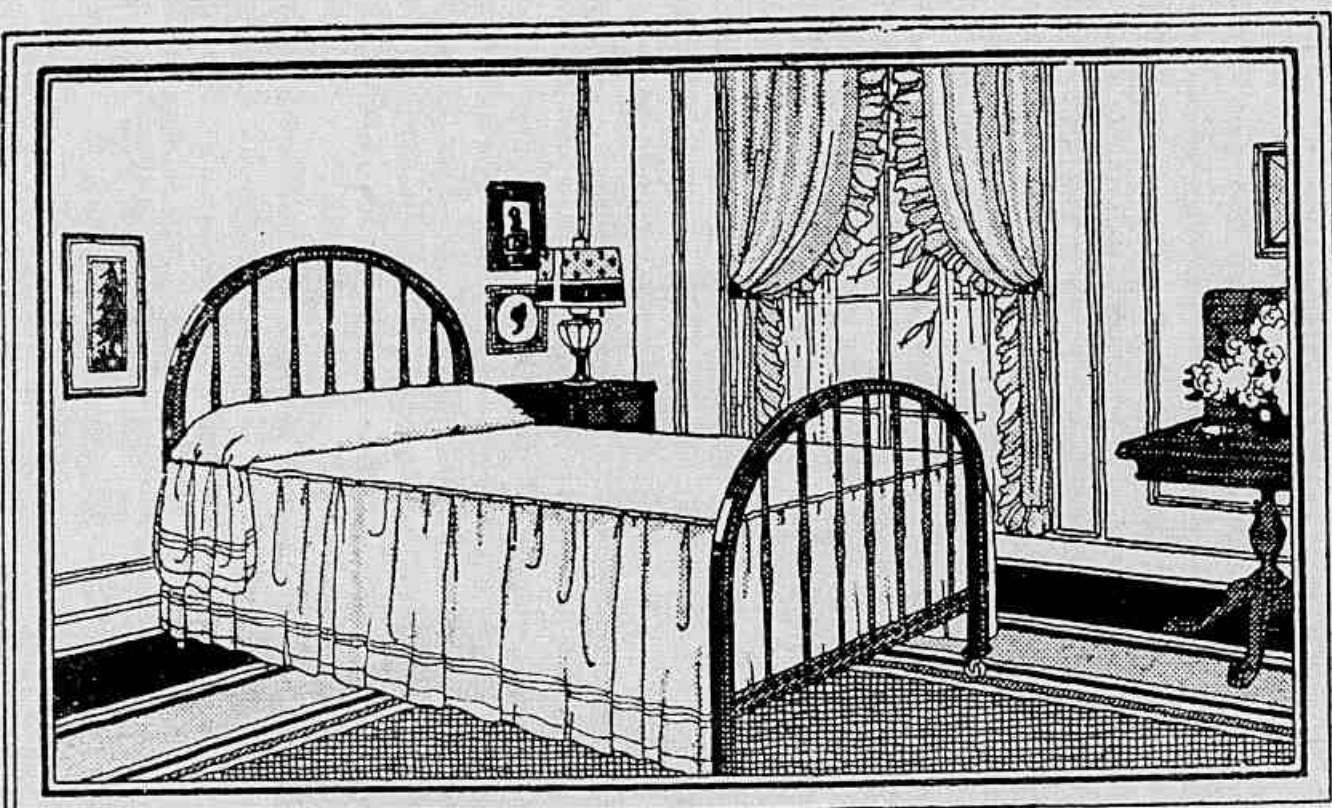


SIMMONS

CAMAS AMERICANAS -- LUXO, CONFORTO, DURABILIDADE

Camas
"SIMMONS"
para solteiro,
casal e
crianças, em
côres laques,
fingindo ma-
deira.
Em todas as
cidades do
Norte ao Sul
encontram-se
as camas
"SIMMONS"

Precisamos mais
distribuidores
nas principais
cidades do
Brasil.



THE SIMMONS COMPANY — 666, LAKE SHORE DRIVE, CHICAGO, ILL. — E. U. A.
Peçam catalogos e informações á Caixa postal 44 RIO DE JANEIRO.

não é sómente uma coisa
excellente na mulher, como
o disse Shakespeare, é tam-
bem para todo o mundo.
Algumas pessoas dominam
seus interlocutores afogando
suas vozes sob uma avalan-
che de palavras barulhentas
como cachoeiras.

Não contem historias
muito compridas.

Não procurem crear a
reputação de ser "engraça-
do". Isso classificar-vos-ha
imediatamente na catego-
ria dos pesos leves. Os es-
piritos são como os tem-
peros ou o sal. E' preciso
muito cuidado para que
não tenha de mais.

Não interrompam os ou-
tros. Esperem pacientemen-
te que chegue a sua vez de
falar. Não contem suas
experiencias pessoas com
muitos detalhes. Uma coisa
pôde ser interessante, para
nós, sem nenhum interesse

geral. Não se irrite.
Quando perceberem que seu
interlocutor não deseja ab-

solutamente se deixar con-
vencer, não insistam, mu-
dem de conversa.

Não discutam. Os argu-
mentos nunca convenceram
ninguem. Sugerir, commo-

V. Ex. não se
deve illudir !

Esta é a arvore
que está em
frente da porta

— DA —

Alfaiataria

GUANABARA

Rua da Carioca, 54

A casa por
todas imitada e
por nenhuma
igualada.



ESSA É A MA' GARGANTA PERIGOSA



Quando microbios perigosos se têm alojado na gar-
ganta e causam dores, inflamação, etc., deve-se
sempre tomar ao serio essa questão. Não deixe a
'irritação' tornar-se n'um incommodo perigoso
para a sua saúde, tal como laringite, bronchite ou
catarrho. Vá ao seu pharmaceutico e compre um
fornecimento das Pastilhas Evans. Estas pastilhas
tão calmantes quanto refrigerantes, dissolvidas na
bôcca espalham essencias antisepticas que alliviam
os órgãos respiratorios e destroem perigosos micro-
bios. Preventivo maravilhoso e cura muito certa.
Em nome da sua saúde mesma peça e exija que lhe
sejam fornecidas 25

Fabricadas na Inglaterra por Evans, Sons
Leather & Webb, Ltd., Liverpool e Londres

Pastilhas ANTISÉPTICAS
PARA A GARGANTA EVANS



A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção, Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP[^]

IMPERMEABILISA SEDA, VELLUDO, LÃ, LINHO, ALGODÃO E QUALQUER OUTRO
TECIDO, ANTES OU DEPOIS DE SER CONFECCIONADO.

RUA DOS ARCOS 13

RIO DE JANEIRO

Telephone Central 4384

Transcrevemos abaixo um dos muitos attestados que possuímos.

O infra assignado Capitão medico das forças Au-
xiliares do Exército em operações nos campos do Es-
tado do Rio Grande do Sul attesta que usou farda-
mentos militares, barraca, capa e varios outros tecidos
de sua utilidade, em campanha, impermeabilizados
pelos senhores Alfaya & Cia., podendo affirmar não
só a sua efficacia como também durabilidade.

O uso quotidiano de fardamento por outros
companheiros, officiaes e praças, impermeabilizados

pelo processo dos Snrs. Alfaya & Cia., conservaram
a impermeabilização até ficarem em completo estado
de desagregação.

O que leva a affirmar que o referido é verdade
e attestar in fide gradus.

Cruz Alta, Rio G. Sul — 22 de Março de 1924.

Prof. Dr. OCTACILIO WANZELLER

HA 23 ANNOS !

Tumores, espinhas, feridas, manchas.

Soffria eu de hor-
renda Syphilis fican-
do com o corpo co-
berto de tumores,
feridas, espinhas,
manchas etc. To-
mei muitos prepa-
rados sem obter se-
quer melhoras.

Cançado, depau-
perado e desilludido
pelo soffrimento, jul-
guei não mais ficar
bom.

Por conselho usei
o insuperavel depu-
rativo ELIXIR DE
NOGUEIRA, do
Pharmaceutico chi-
mico João da Silva
Silveira, e com 8 vidros, sómente, fiquei radical-
mente curado.

Ha 23 annos que estou radicalmente curado.

Pelotas, 10 de Maio de 1918.

José Raymundo Lopes



Attestado (resumo) confirmado por um medico.
(Firmas reconhecidas).

Vende-se em todas as Drogarias, Pharmacias, casas
de campanha e sertões do Brasil; nas Republicas
Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile etc.

RUBINAT L LORACH

A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA

ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS

AP. D. N. S. P.
10 de 7-1928

CONSULTORIO DA MULHER

Lucinda—Por que prefere prestar a sua atenção às coisas que provocam tristeza? A sua carta prova-me a intelligencia do seu senso pratico. Não se deixe guiar senão pela dignidade.

Que preparados usa? Quasi sempre o rosto en-

velhece ao mesmo tempo que o pensamento. A hygiene da belleza é tambem uma questão moral. Com o tratamento hygienico da pelle, indicado a pags. sete e oito do prospecto que lhe posso enviar, rapidamente obterá a frescura da sua cutis.

Mme. Selda Potocka, antiga assistente da clinica do dr. Buchener, de Londres, responderá a todas as consultas sobre o tratamento da pelle e do cabelo e hygiene da mulher. Dirigir correspondencia para a rua Paysandú, 111 — Rio de Janeiro.

Paulista—A oleosidade da pelle corrige-se facilmente com o emprego da *Loção Adstringente*, que deve adoptar como fixativo do pó de arroz. Quanto aos cuidados necessarios á conservação da saude e belleza da sua pelle, o tratamento que lhe aconselho é o seguinte: a massagem diaria com o *Crème de Massagem*. Depois de praticada a massagem, faça uma *pate*, juntando uma colher do *Pó de Massagem* a duas colheres de agua quente. Esta *pate* macia extenda sobre o rosto e lave-o

com agua morna e sabonete *Sylkale*, juntando á agua uma colher de chá do *Tonico da Pelle*. Esse cuidado diario tonifica os musculos e restitue á pelle a sua maciez e alvura.

Mabel—Para debellar os cravos que lhe invadem

a pelle, humecer varias vezes ao dia com a *Loção dos Cravos*, logo em seguida applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*.

Deve adoptar para a lavagem do rosto o sabonete *Sylkale*.

SELDA POTOCKA



CONSULTORIO ODONTOLÓGICO

Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião-dentista ALEXANDRINO AGRA, á rua Rodrigo Silva, 28-1.º andar. — Telephone 1838 Central — Rio de Janeiro.



Entre os varios e necessarios cuidados que toda Mãe deverá pôr em pratica para a conservação da saude de seu filho, occupam, incontestavelmente, logar de extraordinario destaque as medidas de hygiene buccodentaria infantil.

Carlos Nogueira (Minas Geraes) — Não é como pensa.

Virgilio Lopes de Oliveira (Minas Geraes) — Fricções na região inflamada.

Berto Barbosa (Pernambuco) — Bochechos quentes com malvas e dormideiras.

Felicidade de Moraes (Rio Grande do Sul) — Póde irrigar com Agua distillada 500,0; Sulfato de magnesia 50,0; Salicylato de soda 10,0.

Um collega (Rio G. do Norte) — Experimente o seguinte:

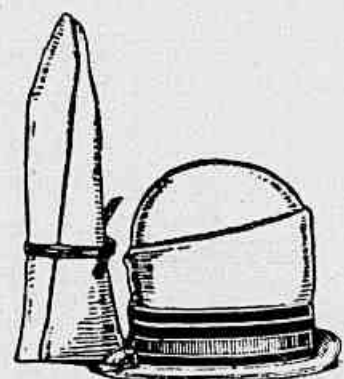
Alcool 300,0; Acido sulfurico 100,0; Petalas de papoulas 4,0.

Narciso de Moraes Sarmiento (Minas Geraes) — Tartaro plasmose é o nome que se dá aos dessa natureza.

Herculano Alexandre (S. Paulo) — Gargarejar de 2 em 2 horas com

Chlorato de potassio 10,0; Laudano de Sydenham 1,0; Hydrolato de louro-cerejo, 15,0; Agua distillada 100,0.

Jandyrá Lopes (Minas



Carapuços, Chapéus de Feltro, Palha e Seda para Senhoras.

COMPANHIA
BRAGA COSTA
Fabrica de Chapéus

GRANDE PREMIO nas Exposições: Nacional de 1908 e Internacional do Centenario.

Fabrica toda a qualidade de Chapéus de estylo em feltro, palha e seda para Senhoras e Senhorinhas. — Recebe encomendas.
RUA HUMAYTA, n.º 129 — BOTAFOGO — RIO
Escritorio: Rua Buenos Aires, 118

CALLOS

Não importa quão doloroso seja o callo, o novo método acaba com a dor em 3 segundos. Uma gota do maravilhoso liquido scientifico e o callo se enrugá, desprendendo-se facilmente. Os médicos usam-n'o e o recommendam. Á venda em toda a parte. Cuidado com as imitações!



— "GETS-IT" —
Chicago, E. U. A.

A FAMILIA

Lar sem POMADA MINANCORA é como casamento sem filhos: nunca é feliz. A pomada Minancora é para as FERIDAS o que o balsemo é para a dor e o amor materno é para o filho adorador. Quando todos a conhecerem será o remedio de maior successo e mais querido do povo.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL



Geraes) — Antes das refeições, de preferencia.

A. SS. A. (Minas Geraes) — Use 10 gottas em um copo com agua, para bochechar:

Saccharina, 1,0; Bicarbonato de sodio 1,0; Acido salicylico 4,0; Alcool purificado 200,0.

Delphina de Menezes (Minas Geraes) — Perfeitamente.

Carlos de Medeiros (S. Paulo) — Neutralisar com bicarbonato de sodio, logo depois da applicação do acido sulfurico.

ALEXANDRINO AGRA.



Condição essencial á saude — Lavar diariamente vossos olhos com LAVOLHO isentando-os de adquirirem molestias que vos disfigurarão. LAVOLHO torna as palpebras brancas e firmes. Evitai as molestias com o uso do LAVOLHO.

EMMAGRECER?

SEM MEDICAMENTO?
SEM REGIMEN?

Pratique cada dia, apenas 10 minutos, uma massagem com o rolo de ventosas

PUNKT-ROLLER

Pega folheto explicativo gratis.

Srs. PAULO STERN & CIA. — Caixa 1566
RIO DE JANEIRO

Queiram mandar-me folheto explicativo gratis.

NOME _____
ENDERECO _____



AGUA dos CARMELITAS



BOYER

Contra:

**ATAQUES NERVOSOS
VERTIGENS, DESMAIOS
NAUSEAS, INDISPOSIÇÕES**
(N'um pouco d'agua fresca).

Tomem-se algumas gottas n'um pedaço d'assucar depois de
um Golpe, uma Queda, uma Emoção.

SAPOLIN

eis a marca prestigiosa de um sortimento completo de

**Esmaltes ~ Tintas ~ Dourados
Vernizes ~ Polimentos
Ceras e Lacas**

O nome Sapolin é muito mais do que a mera designação de um producto—é uma antiga marca commercial representando um sortimento completo de especialidades decorativas de primeira ordem, para obras de pintura que toda gente faz e que são necessarias nas casas.

SAPOLIN CO. Inc.
NEW YORK, U.S.A.

Está no prelo

o

ALMANACH

9.^o
ANNO

1929



Preço para todo o BRASIL
5.000 R\$

• C^{ia} EDITORA AMERICANA •